



Anuário Estatístico da Região Algarve

Statistical Yearbook of Algarve Region

2007

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

250 exemplares

ISSN 0873-0008

ISBN 978-972-673-954-8

Depósito Legal n.º 91348/95

Periodicidade: anual

Preço: € 28,00 (IVA incluído)

www.ine.pt

O INE, I.P. na Internet



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2008 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Índice

Contents

Nota Introdutória	17
Introductory note	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	21
Conventional signs	
Unidades de medida	21
Units of measurement	
Siglas e abreviaturas	22
Acronyms and abbreviations	

O Território The Territory

Território	
Territory	
I.1.1 Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007	29
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007	
I.1.2 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007	30
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007	
I.1.3 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2007	31
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2007	
I.1.4 Características dos principais rios do continente por NUTS II	32
Characteristics of the major mainland rivers by NUTS II	
I.1.5 Principais sistemas montanhosos por NUTS II	33
Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 Áreas protegidas e Rede Natura 2000 por NUTS III, 2007	34
Protected areas and Nature 2000 network by NUTS III, 2007	
I.1.7 Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2007	35
Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2007	
I.1.8 Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2007	36
Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2007	
I.1.9 Ordenamento do território por município, 2007	37
Spatial planning by municipality, 2007	
I.1.10 Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	39
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.11 Estrutura territorial por município, 2001 e 2007	40
Territorial structure by municipality, 2001 and 2007	
I.1.12 Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2007	41
Airports and aerodromes by NUTS II, 2007	

Ambiente Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2005 e 2006.....	45
	Environmental indicators by municipality, 2005 and 2006	
I.2.2	Abastecimento de água por município, 2006	47
	Water supply by municipality, 2006	
I.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006	48
	Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006	
I.2.4	Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005	49
	Urban waste collection by NUTS III, 2005	
I.2.5	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006..	50
	Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2006	
I.2.6	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2006	51
	Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2006	
I.2.7	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2006	52
	Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2006	
I.2.8	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2006	53
	Revenue and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2006	

As Pessoas The People

População Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2007	59
	Population indicators by municipality, 2007	
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007	61
	Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2007	
II.1.3	Movimento da população por município, 2007.....	63
	Population changes by municipality, 2007	

Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2006/2007.....	67
	Education indicators by municipality, 2006/2007	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2006/2007 e 2007/2008	69
	Education indicators by municipality, 2006/2007 and 2007/2008	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2006/2007	70
	Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007	
II.2.4	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	71
	Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007	
II.2.5	Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2006/2007.....	72
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007	

II.2.6	Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	73
	Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007	
II.2.7	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	74
	Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007	
II.2.8	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008	75
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of the institution, 2007/2008	
II.2.9	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008	76
	Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2007/2008	
II.2.10	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007	78
	Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007	
II.2.11	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2007/2008	80
	Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2007/2008	

Cultura e Desporto

Culture and Sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2006	83
	Culture and sports indicators by municipality, 2006	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2006	85
	Periodical publications by municipality, 2006	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2006	86
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2006	
II.3.4	Espectáculos ao vivo por município, 2006	87
	Cultural live shows by municipality, 2006	
II.3.5	Museus e galerias de arte por município, 2006	88
	Museums and art galleries by municipality, 2006	
II.3.6	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006	89
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006	

Saúde

Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007	93
	Health indicators by municipality, 2006 and 2007	
II.4.2	Hospitais por município, 2006	95
	Hospitals by municipality, 2006	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2006	96
	External appointments in hospitals by municipality, 2006	
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2007	97
	Official clinics and extensions by municipality, 2007	
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007	98
	Medical appointments in official clinics by municipality, 2007	
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2007	99
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2007	
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2007	100
	Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2007	

Mercado de Trabalho Labour Market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007	103
	Labour market indicators by NUTS II, 2007	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2006.....	104
	Labour market indicators by municipality, 2006	
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007.....	105
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	105
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	106
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	106
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	107
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	107
	Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2007	
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2007	108
	Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2007	
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CNP-94), 2007.....	108
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-88), 2007	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2007	109
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2007	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2007.....	109
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2007	
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007.....	110
	Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007	
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007.....	110
	Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007	
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2007	111
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2007	
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2007	111
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2007	
II.5.17	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007 (corrigido dos dias úteis)	112
	Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007 (working day adjusted)	
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006.....	113
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006	
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006	114
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006	
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006	115
	Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006	
II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006.....	116
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006	

II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006	117
	Employees in establishments by municipality and according to education level, 2006	
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006	118
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2006	

Protecção Social

Social Protection

II.6.1	Indicadores de protecção social por município, 2007	121
	Social protection indicators by municipality, 2007	
II.6.2	Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2007	122
	Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2007	
II.6.3	Pensões pagas pela segurança social por município, 2007	123
	Pensions paid by Social Security by municipality, 2007	
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2007	124
	Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2007	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2007	125
	Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2007	
II.6.6	Prestações familiares por município, 2007	126
	Family allowances by municipality, 2007	
II.6.7	Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2007	127
	Illness benefits by municipality and according to sex, 2007	
II.6.8	Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2007	128
	Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2007	
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2007	129
	Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2007	

Rendimento e Condições de Vida

Household Income and Living Conditions

II.7.1	Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005	133
	Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2005	
II.7.2	Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005	134
	Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age of the reference person, 2005	
II.7.3	Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005	135
	Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintils, 2005	
II.7.4	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005/2006	136
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2005/2006	
II.7.5	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2005/2006	137
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2005/2006	
II.7.6	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005/2006	138
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to adult equivalent income quintils, 2005/2006	
II.7.7	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006	139
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2005/2006	

II.7.8	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006.....	140
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2005/2006	
II.7.9	Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer, por NUTS II, 2005/2006.....	141
	Households by NUTS II according to household facilities, household appliances and equipment of communications and leisure inside housing unit, 2005/2006	

A Actividade Económica

The Economic Activity

Contas Regionais

Regional Accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)	147
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe).....	148
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)	149
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.4	Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe)	150
	Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.5	Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividade económica, 2006 (Pe)	151
	Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2006 (Pe)	

Preços

Prices

III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2007	155
	Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2007	

Empresas

Enterprises

III.3.1	Indicadores das empresas por município, 2006	159
	Indicators of enterprises by municipality, 2006	
III.3.2	Indicadores das empresas por NUTS III, 2006.....	160
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2006	
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2005 e 2006	161
	Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2005 and 2006	
III.3.4	Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006	162
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	164
	Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 2006	
III.3.6	Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	165
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.7	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2006	166
	Enterprises by head office municipality and according to employees size class, 2006	
III.3.8	Pessoal ao serviço nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	167
	Persons employed in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	

III.3.9	Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	168
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.10	Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	169
	Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.11	Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	170
	Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.12	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2006	171
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006	

Comércio Internacional

International Trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2007 (Pe)	175
	Indicators of international trade by NUTS III, 2007 (Pe)	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2007 (Pe)	176
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2007 (Pe)	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2007 (Pe)	177
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2007 (Pe)	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2007 (Pe)	178
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2007 (Pe)	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2007 (Pe)	179
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2007 (Pe)	

Agricultura e Floresta

Agriculture and Forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007	183
	Indicators of agriculture and forest, by NUTS II, 2007	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007	184
	Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007	184
	Holdings, by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007	185
	Holdings, by NUTS II, according to economic size, 2007	
III.5.5	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007	185
	Agricultural labour force, by NUTS II, 2007	
III.5.6	Produção das principais culturas por NUTS II, 2007	186
	Main crops production by NUTS II, 2007	
III.5.7	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2007	187
	Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2007	
III.5.8	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007	188
	Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007	
III.5.9	Produção de azeite por NUTS III, 2007	190
	Olive oil production, by NUTS III, 2007	
III.5.10	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2007	191
	Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2007	

III.5.11	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2007.....	192
	Livestock, by species, according to NUTS II, 2007	
III.5.12	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2006	193
	Forest fires and firemen, by municipality, 2006	
III.5.13	Produção de resina por NUTS II, 2007	194
	Resin production, by NUTS II, 2007	

Pescas

Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2007	197
	Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2007	
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2007	198
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2007	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2007.....	199
	Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2007	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2006.....	200
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2006	

Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de consumo de energia por município, 2006.....	203
	Energy consumption indicators by municipality, 2006	
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006.....	204
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006	
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006	205
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2006	206
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2006	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2004-2006.....	207
	Consumption of natural gas by municipality, 2004-2006	
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2006.....	208
	Gross production of electricity by NUTS III, 2006	

Construção e Habitação

Construction and Housing

III.8.1	Indicadores da construção e habitação por município, 2007	211
	Construction and housing indicators by municipality, 2007	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2007.....	213
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2007	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007.....	214
	Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2007	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2007	215
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2007	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007	216
	Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2007	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2002-2007.....	217
	Housing stock estimates by municipality, 2002-2007	
III.8.7	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2007	218
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2007	

III.8.8	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007	219
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007	
III.8.9	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007	220
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007	

Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2007	223
	Transport indicators by municipality, 2007	
III.9.2	Veículos automóveis vendidos por município, 2007	224
	Vehicle sales by municipality, 2007	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2007	225
	Road accidents and victims by municipality, 2007	
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007.....	226
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007	
III.9.5	Movimento dos portos, 2007	227
	Port traffic, 2007	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2007	228
	Airport traffic by NUTS II, 2007	
III.9.7	Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007.....	229
	Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2007	

Comunicações

Communications

III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2007	233
	Communication indicators by municipality, 2007	
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2007	234
	Telephone accesses by municipality, 2007	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2007	235
	Post offices and post agencies by municipality, 2007	
III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2007	236
	Cable and satellite networks by NUTS III, 2007	

Turismo

Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2007	239
	Hotel activity indicators by municipality, 2007	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2007 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2007.....	241
	Establishments and lodging capacity on 31.7.2007 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2007	
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2007.....	242
	Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2007	
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007	243
	Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007	
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007.....	244
	Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007	
III.11.6	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2007	245
	Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2007	

Sector Monetário e Financeiro

Monetary and Financial Sector

III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2006 e 2007	249
	Monetary and financial sector indicators, 2006 and 2007	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006	250
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006	251
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006	
III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2007	252
	National Multibanco network activity by municipality, 2007	

Serviços Prestados às Empresas

Services Provided to Enterprises

III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas por NUTS II, 2006	255
	Indicators of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006	
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2006 ...	256
	Turnover of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2006	257
	Number of people employed in some service activities by NUTS II according to the activity and sex, 2006	
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	258
	Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	259
	Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	260
	Provision of services of market research and public opinion polling activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	261
	Provision of services of architecture, engineering activities and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	262
	Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	263
	Provision of services of labour recruitment and provision of personnel activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	264
	Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	264
	Provision of services of legal activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	

Ciência e Tecnologia

Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 e 2007	267
	Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2005 and 2007	

III.14.2	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006.....	268
	Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2004-2006	
III.14.3	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006.....	269
	Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2004-2006	
III.14.4	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005	270
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2005	
III.14.5	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2005	272
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2005	

Sociedade da Informação Information Society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006 e 2007	275
	Information society indicators by NUTS II, 2006 and 2007	

O Estado The State

Administração Local Local Government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2006	281
	Indicators of local administration by municipality, 2006	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2006	282
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2006	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006	283
	Current and capital revenues of municipalities, 2006	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006	284
	Current and capital expenditures of municipalities, 2006	

Justiça Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2006.....	287
	Justice indicators by municipality, 2006	
IV.2.2	Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2006.....	288
	Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2006	
IV.2.3	Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2006.....	289
	Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2006	
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2006.....	290
	Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2006	
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2006	291
	Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2006	
IV.2.6	Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2006	292
	Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2006	

Participação Política Political Participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007	295
	Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007	
IV.3.2	Participação no referendo nacional à “Interrupção Voluntária da Gravidez” por município, 2007	296
	Participation in the referendum “Voluntary Interruption of Pregnancy” by municipality, 2007	
Conceitos		299
Concepts		
Nomenclaturas		349
Nomenclatures		



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajetórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 27 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, merece destaque, no *Território*, a disponibilização de dados sobre a Rede Nacional de Áreas Protegidas e sobre a Rede Natura 2000 através de uma articulação profícua com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade; no capítulo *As Pessoas*, a introdução do subcapítulo *Rendimento e Condições de Vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2005/2006) e, na *Actividade Económica*, a disponibilização de informação no subcapítulo das *Empresas*, a partir de uma fonte única – o Sistema de Contas Integradas das Empresas – só possível através da implementação da Informação Empresarial Simplificada (IES) que constitui a nova forma de entrega, por via electrónica e de um modo totalmente desmaterializado, de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística, que entrou em vigor em 2007. O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main themes (chapters) - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 27 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory*, it includes information on the National Network of Protected Areas and on the Natura 2000 Network as a result of an efficient partnership with the Nature Conservation and Biodiversity Institute (ICNB). In *The People*, includes data on *Income and Living Conditions*, based upon the results of the Household Budget Survey. Finally in *The Economic Activity*, the use of a single integrated source – the Integrated Business Accounts System – represents a considerable improvement in coherence and comprehensiveness of data on *Enterprises*. This innovation was possible due to the implementation of the Simplified Corporate Information (IES) which, through a single, electronically submitted data set allows for the fulfilling of legal obligations of accounting, fiscal and statistical nature, that came into force in 2007. Therefore Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar estes indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2008.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2006 e 2007.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2008

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003, is the territorial matrix of reference to present statistical data, except for the section on *Prices* because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and are still representative of the different regions. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2008.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same through out the entire publication since the data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the 2006 and 2007 are the core years.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

December, 2008

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, (INE):

A **Missão** do INE é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A **Visão** do INE é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes **Valores**:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO DO INE:

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento ou de informação estatística.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados, com mais de dois mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

THE STATISTICS PORTUGAL (INE):

The **Mission** of Statistics Portugal is to produce and make available, to the entire society, statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the Country's official statistical activity.

The **Vision** of Statistics Portugal is being perceived, both nationally and internationally, as a high-quality statistical authority with the best international practices within identical Statistical Systems.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, the Institute operates according to the following **Values**:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Commitment to Quality
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING THE INE' STATISTICAL INFORMATION:

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user can consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as become aware of the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

Besides disseminating the electronic versions of printed publications (with respective tables) the INE' website provides a statistical database with more than two thousand indicators that users can customize, in the table format, at their best convenience.

Among other attributes, the website allows:

- to view the information in chart format;
- to consult themed files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators” whose information allows analysing a particular issue in different perspectives;
- to consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which offers the images of all publications issued by the Institute (and preceding institutions), since 1864 up to 2000, totalising over one million five hundred thousand pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – em papel e em CD-ROM e, ainda, aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do Instituto em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2008, estavam em funcionamento 23 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 6, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2008.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional ou do nº 226 050 748 (outras redes) .

Personally:

At the INE's Libraries the user can consult freely all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other sites of official statistics all over the world (CiberINE).

The INE Information Network in Higher Education Libraries consists on Access Points to Statistics Portugal information in higher education institutions located in the Mainland districts, allowing consulting the INE's website, the products published in paper and CD-ROM format, with the guidance of trained technical staff.

All the Access Points are furnished with a telephone connected directly to INE for further information.

The Access Points are not solely aimed at students but to all citizens in general. On 30 September 2008, 23 Access Points were operating and 6 more were in set up stage, being planned to start operating by the end of 2008.

Purchase information:

The Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, at the INE's delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt).

At the INE's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information (upon an estimate).

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer's Help Line, which is oriented to give direction on obtaining more easily the statistical data wanted. This service operates every working days, between 9:00 and 17:30, by dialling the 808 201 808 (for national fixed network) and the +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais Convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

Units of measurement

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C.	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km ² Inh/km ²	Inhabitant per square kilometre

Siglas e abreviaturas

Acronymus and abbreviations

Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação nacional de profissões (ano 1994)	CNP 94 ISCO 88	International standard classification of occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Ciência e Tecnologia	C & T S & T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Agriculture
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM MF	Total (Male and Female)
Instituto Nacional de Estatística	INE	Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS	Income Tax of Natural Persons
Mulher	M F	Female
Margem Bruta Total	MBT TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT	Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT	Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN	National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN	National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE EU	European Union
Áustria, Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Reino Unido	UE25 EU25	Austria, Belgium, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Unidade Trabalho Ano	UTA AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Notas gerais General notes

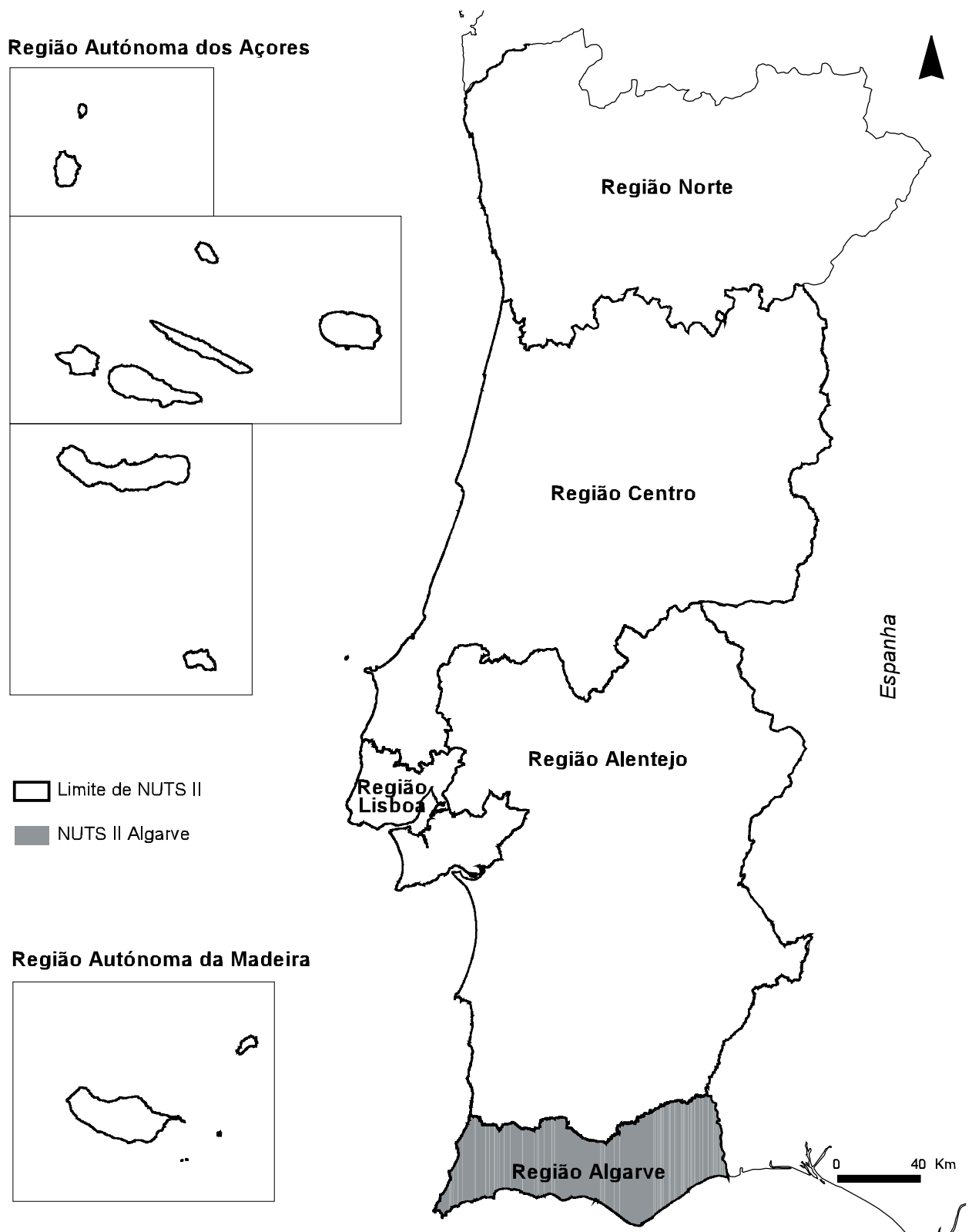
- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



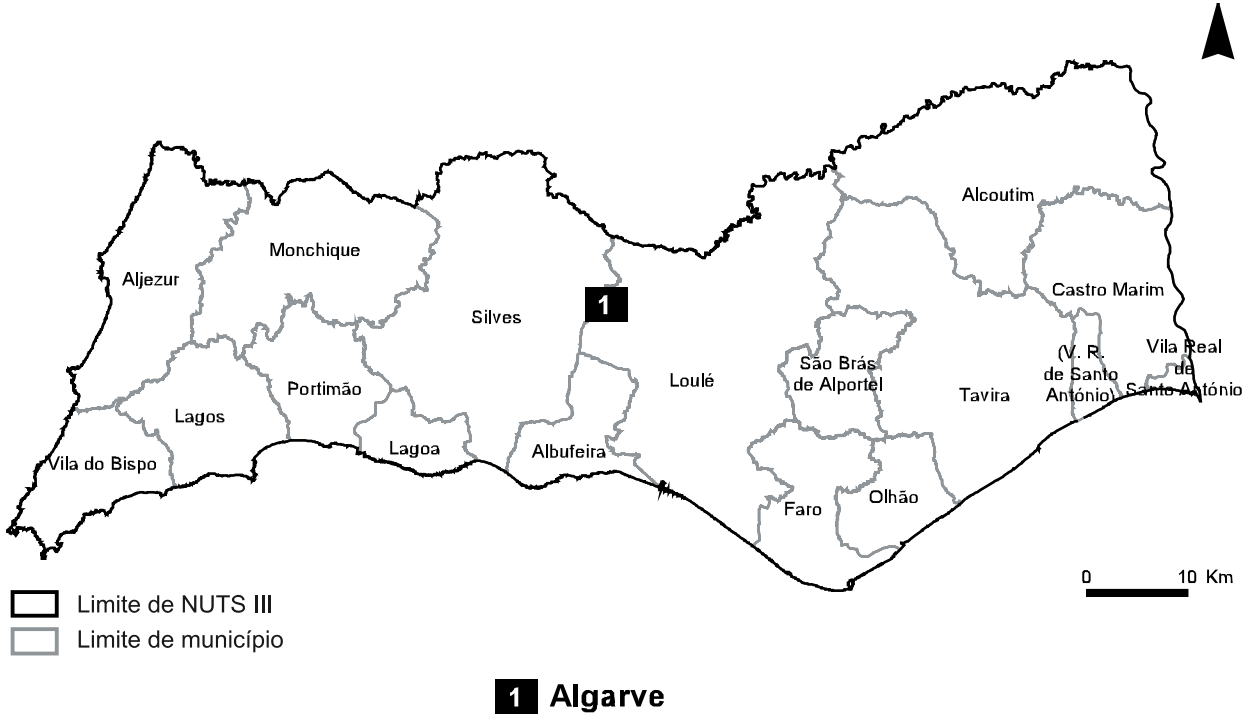
O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Algarve: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Algarve Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2007

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2007

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite Município O. Azemeis/ Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 50"	Confluência de linha de água com Rib. do Vascanito (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 44"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de S. Vicente	-8° 59' 50"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiro	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sta. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"
Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.
As coordenadas foram determinadas para o continente em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.
The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.
The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2007

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2007

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	//	1400	2200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	0
Norte	21 284,6	1 068	151	568	348	155	224	1 527	0
Centro	28 200,4	1 320	279	270	770	235	234	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	400	0	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,4	1 394	263	432	699	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	318	50	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	0
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	0
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	0
	km²	km						m	
	Area	Total	Coastline	International	Inter-regional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Height	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2007

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2007

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km²	km		m		
Portugal	92 090,1	4 071	1 400	2 200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	576	281	1 993	0
Algarve	4 996,0	584	63	142	902	0
Albufeira	140,6	82	16	18	226	0
Alcoutim	575,4	170	28	41	400	25
Aljezur	323,5	147	32	22	356	0
Castro Marim	300,8	102	25	20	274	0
Faro	201,6	100	20	18	400	0
Lagoa	88,3	58	11	15	102	0
Lagos	212,8	88	18	21	255	0
Loulé	764,2	211	45	31	588	0
Monchique	395,3	142	22	30	902	25
Olhão	130,9	60	15	15	408	0
Portimão	182,1	83	19	18	325	0
São Brás de Alportel	153,4	87	16	16	529	125
Silves	680,0	166	39	32	426	0
Tavira	607,0	161	37	31	539	0
Vila do Bispo	179,0	98	19	20	156	0
Vila Real de Santo António	61,2	61	13	16	225	0
	km²	km			m	
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Maximum length		Height	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE POR NUTS II

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS BY NUTS II

I.1.4	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
		Local			km²			km	
Continente									
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Mil Fontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

I.1.4	Denomination	Locality		km²			km		
		Source	Mouth	Total	In Portugal	In the region	Total	In Portugal	In the region
				Hydrographic basin			Route		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P.
Source: Institute of Water I.P..

Nota: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo. Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.

Note: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.

Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5		Designação	Altitude máxima
			m
Continente			
Norte			
	Gerês	1 525	
	Larouco	1 527	
	Marão	1 416	
	Montemuro	1 382	
	Montesinho	1 492	
	Nogueira	1 320	
	Padrela	1 148	
	Peneda	1 374	
	Soajo	1 416	
Centro			
	Açor	1 342	
	Caramulo	1 075	
	Estrela	1 993	
	Gardunha	1 227	
	Lousã	1 205	
	Montemuro	1 382	
Lisboa			
	Arrábida	501	
	Sintra	528	
Alentejo			
	Ossa	653	
	São Mamede	1 027	
Algarve			
	Caldeirão	577	
	Monchique	902	
R. A. Açores			
Santa Maria			
	Pico Alto	587	
São Miguel			
	Cumieira das Sete Cidades	845	
	Pico da Barrosa	947	
	Pico da Vara	1 103	
	Pico do Ferro	544	
	Serra Gorda	485	
	Tronqueira	906	
Terceira			
	Cume	545	
	Labagal	808	
	Morião	632	
	Santa Bárbara	1 021	

		Designação	Altitude máxima
			m
Graciosa			
	Caldeira	402	
	Fontes	375	
	Pico Timão	398	
São Jorge			
	Pico da Carvão	954	
	Pico da Esperança	1 053	
	Pico das Bretanhas	803	
	Pico do Arieiro	958	
	Topo	942	
Pico			
	Pico	2 351	
Faial			
	Cabeço Gordo	1 043	
	Cumieira da Caldeira	1 004	
	Feteira	931	
Flores			
	Morro Alto	914	
	Pico da Sé	721	
	Pico dos Sete Pés	849	
Corvo			
	Morro dos Homens	718	
R. A. Madeira			
Madeira			
	Achada do Teixeira	1 592	
	Encumeada	1 580	
	Fonte do Juncal	1 595	
	Pico da Coroa	786	
	Pico da Fonte do Bispo	1 297	
	Pico das Pedras	1 302	
	Pico do Areiro	1 818	
	Pico do Castanho	589	
	Pico Queimado	1 339	
	Pico Redondo	917	
	Pico Ruivo de Santana	1 862	
	Pico Ruivo do Paul	1 640	
Porto Santo			
	Espigão	270	
	Pico Ana Ferreira	283	
	Pico Branco	450	
	Pico Castelo	437	
	Pico da Cabrita	440	
	Pico do Facho	517	

		Denomination	m
			Maximum height

		Denomination	m
			Maximum height

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

ÁREAS PROTEGIDAS E REDE NATURA 2000 POR NUTS III, 2007

PROTECTED AREAS AND NATURE 2000 NETWORK BY NUTS III, 2007

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas						
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Monumento natural	Sítio classificado
Unidade: ha									
Continente	1 513 774	734 463	701 685	563 632	70 667	52 410	12 605	30	2 341
Norte	399 186	264 538	227 305	150 829	70 667	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 278	39 424	35 492	0	32 965	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 350	16 705	0	16 705	0	0	0	0
Ave	71	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 933	2 933	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 209	29 018	26 678	26 678	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 823	184 746	145 498	121 219	20 997	0	3 282	0	0
Centro	350 683	105 340	198 167	175 140	0	17 695	5 270	22	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	728	0	0	728	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	595	0	0	587	0	0	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	46 399	46 399	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 738	35 986	60 527	56 320	0	4 207	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 843	38 427	26 482	0	11 945	0	0	0
Cova da Beira	18 673	0	14 577	14 577	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 694	4 686	0	80	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 297	9 127	0	149	0	22	0
Lisboa	53 937	24 976	41 880	26 729	0	13 533	1 526	8	85
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 936	14 414	0	7 440	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 945	12 315	0	6 093	1 526	2	9
Alentejo	531 720	296 595	187 244	167 229	0	18 875	0	0	1 139
Alentejo Litoral	156 720	37 968	50 514	34 723	0	15 791	0	0	0
Alto Alentejo	207 739	9 549	56 003	56 003	0	0	0	0	0
Alentejo Central	58 378	16 293	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	216 326	69 495	69 495	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 231	7 008	0	3 084	0	0	1 139
Algarve	178 247	43 015	47 088	43 704	0	2 306	0	0	1 078

Unit: ha	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Total	Natural park	National park	Natural reserves	Protected landscapes	Natural monument	Classified sites
			Protected areas						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Source: Nature Conservation & Biodiversity Institute (ICNB).

TEMPERATURA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2007

TEMPERATURES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2007

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio					
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal				
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima		
	° C.											° C.	
Continente	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2		
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Viana do Castelo	14,7	10,1	19,4	Agosto	20,2	15,1	25,3	Dezembro	9,5	5,0	13,9		
Porto	15,2	10,9	19,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,5	6,3	14,0		
Vila Real	13,5	8,3	18,6	Agosto	20,8	14,1	27,5	Dezembro	6,3	2,2	10,1		
Bragança	12,4	6,3	18,5	Julho	19,3	11,9	26,9	Dezembro	5,0	- 0,4	9,7		
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Aveiro	15,6	11,7	19,5	Agosto	20,4	16,2	24,8	Janeiro	11,1	6,7	14,8		
Coimbra	15,8	10,9	20,6	Setembro	21,7	15,8	28,0	Janeiro	10,3	6,7	14,0		
Viseu	13,7	9,0	18,4	Agosto	20,5	14,2	26,9	Janeiro	7,7	4,5	11,0		
Penhas Douradas	9,3	5,5	13,1	Setembro	15,9	11,5	20,8	Janeiro	3,7	1,2	6,1		
Guarda	11,4	7,2	15,6	Agosto	18,7	12,8	24,9	Janeiro	5,2	2,5	7,9		
Manteigas	12,8	8,3	17,3	Julho	20,4	14,4	26,4	Janeiro	6,4	3,4	9,4		
Castelo Branco	15,6	10,2	21,0	Julho/Agosto	23,6	16,8	30,7	Janeiro	7,8	3,6	12,0		
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Lisboa	17,4	13,5	21,2	Julho	23,0	18,2	28,1	Janeiro	11,3	8,1	14,6		
Alentejo	//	//	//	//	//	//		//	//	//	//		
Portalegre	15,8	11,6	21,0	Julho	23,3	17,3	29,5	Janeiro	9,5	6,6	12,4		
Évora	16,2	9,7	22,7	Julho	24,3	15,7	32,9	Janeiro	8,8	3,8	13,9		
Beja	16,7	10,7	22,8	Julho	24,3	15,8	33,4	Janeiro	9,6	5,4	13,9		
Santarém	16,8	10,8	22,8	Agosto	23,5	15,8	31,1	Janeiro	9,8	5,4	14,1		
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Faro	17,9	13,7	22,1	Julho	24,4	19,1	29,6	Janeiro	11,7	6,9	16,4		
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Ponta Delgada	18,0	15,5	20,5	Agosto	21,7	18,7	24,8	Março	14,8	12,8	16,7		
Angra do Heroísmo	18,4	15,4	21,4	Agosto	22,1	19,1	25,2	Março	14,5	12,4	16,7		
Horta	18,0	15,9	20,1	Agosto	22,4	19,7	25,2	Janeiro/Março	14,9	13,1	16,4		
Santa Cruz das Flores	18,4	16,1	20,6	Agosto	23,4	20,7	26,1	Janeiro	14,8	12,9	16,7		
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Funchal	20,2	17,1	23,3	Agosto	23,1	19,9	26,4	Janeiro	17,2	14,3	20,1		
Porto Santo	19,0	16,5	21,4	Agosto	22,1	19,7	24,6	Fevereiro	16,3	13,7	18,5		
	° C.			Denomination	° C.			Denomination	° C.				
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		
	Annual average temperature				Monthly average temperature				Monthly average temperature				
Annual average temperature				Warmest month				Coldest month					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: Data refers to operational meteorological stations in 2007. The average temperature for "Continente" is based on data collected in 60 meteorological stations in mainland.

PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2007

PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2007

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	786,0	280	54,0	Fevereiro	192,2	Outubro	6,0
Porto	635,6	284	43,0	Fevereiro	163,0	Outubro	10,0
Vila Real	607,0	293	40,0	Fevereiro	164,3	Janeiro	14,9
Bragança	564,5	301	34,7	Fevereiro	116,1	Julho	11,0
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	549,6	299	48,7	Fevereiro	130,0	Agosto	7,7
Coimbra	628,3	287	41,0	Fevereiro	133,9	Agosto	5,5
Viseu	703,4	290	62,0	Fevereiro	193,6	Janeiro	13,2
Penhas Douradas	999,4	273	64,0	Fevereiro	293,1	Julho	24,2
Manteigas	972,3	279	70,4	Fevereiro	257,1	Julho	13,3
Castelo Branco	503,4	311	67,0	Fevereiro	76,2	Julho	0,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	490,4	307	85,0	Fevereiro	106,6	Julho	3,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	651,8	300	81,0	Fevereiro	134,9	Julho	5,1
Évora	458,8	302	44,0	Fevereiro	97,2	Julho	0,0
Beja	343,6	313	35,0	Fevereiro	57,9	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	371,4	325	54,0	Dezembro	84,4	Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	1 053,4	260	74,0	Novembro	227,0	Março	8,3
Angra do Heroísmo	992,4	252	64,0	Novembro	174,8	Agosto	3,6
Horta	1 165,9	239	103,0	Janeiro	181,7	Agosto	4,1
Santa Cruz das Flores	1 879,8	191	89,0	Outubro	285,9	Maio	25,8
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	490,2	320	63,0	Novembro	121,2	Julho/Agosto	0,0
Porto Santo	306,5	314	41,0	Fevereiro	52,8	Setembro	0,9

	mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
	Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
	Annual			Month of highest precipitation	Month of lowest precipitation		
	Precipitation						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.
Note: Data refers to operational meteorological stations in 2007. Total values for "Continente" corresponds to the average of the totals collected in 54 meteorological stations in mainland.
"Rainless days" means a day with precipitation under 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2007

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2007

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)								
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)				
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão		
								ha	
Continente	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9	//	//	//		
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4	//	//	//		
Albufeira	735,3	208,5	106,9	910,8	1995	Parcial	Em revisão		
Alcoutim	263,9	13,3	45,9	0,0	1995	Total	-		
Aljezur	298,9	0,0	23,0	377,5	1995	Parcial	-		
Castro Marim	429,9	236,1	54,9	177,6	1994	Parcial	-		
Faro	1 367,3	568,7	188,0	195,2	1995	Parcial	-		
Lagoa	463,3	289,0	109,0	772,0	1994	Parcial	-		
Lagos	949,4	326,5	47,9	619,2	-	-	-		
Loulé	3 882,6	1 017,5	468,9	1 064,5	1995	Parcial	-		
Monchique	228,4	4,2	50,9	0,0	1994	Parcial	-		
Olhão	825,1	43,3	43,2	14,0	1995	Parcial	-		
Portimão	1 161,7	713,1	61,9	497,9	1995	Parcial	-		
São Brás de Alportel	424,4	35,0	195,0	4,0	1995	Parcial	-		
Silves	1 340,4	257,4	295,3	36,6	1995	Parcial	-		
Tavira	893,6	17,9	7,7	79,1	1997	Parcial	-		
Vila do Bispo	339,2	113,5	0,0	240,2	1995	Parcial	-		
Vila Real de Santo António	452,5	266,7	33,7	104,6	1992	Parcial	Em revisão		
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process		
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism					
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)				
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).**Source:** Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).**Nota:** A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2008, referenciada a 31 de Dezembro de 2007.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão e/ou revisão.

O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de Abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087)).

Note: Data updated on 10th September 2008, referenced to 31st December 2007.

The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, cancelled, suspended and/or revised.

In spite the PDM of Lagos was validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April the 3rd, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved it, was later canceled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February the 23rd (Process nr. 044087).

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2007

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2007

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados	Servidões e restrições	
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas		Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Reserva Ecológica Nacional (REN)
	N.º				ha	
Continente	15	9	31	7	x	x
Algarve	2	3	1	1	x	x
Albufeira	0	1	0	1	26,5	19 403,3
Alcoutim	0	0	0	1	73,7	25 548,5
Aljezur	1	1	0	1	9 568,8	23 080,5
Castro Marim	0	1	0	1	1 626,9	13 101,8
Faro	1	1	0	1	6 111,5	17 210,6
Lagoa	0	1	0	1	3 452,2	6 371,7
Lagos	0	1	1	1	x	x
Loulé	1	1	0	1	13 842,2	24 667,6
Monchique	0	0	1	1	1 455,2	32 973,5
Olhão	1	1	0	1	4 996,2	5 635,1
Portimão	0	1	1	1	2 696,9	11 766,3
São Brás de Alportel	0	0	0	1	1 576,5	9 854,0
Silves	0	1	0	1	19 095,4	52 283,1
Tavira	1	1	0	1	x	56 175,4
Vila do Bispo	1	1	0	1	4 827,0	17 346,3
Vila Real de Santo António	1	1	0	1	x	x

	No.				ha	
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	Regional spatial planning plan (PROT) approved	National Agriculture Reserve (RAN)	National Ecological Reserve (REN)
	Special instruments (PEOT) approved				Easements and restrictions	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).
Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2008, referenciada a 31 de Dezembro de 2007.
Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
Para a lista de concelhos que se segue, os valores expressos para as áreas de REN são áreas provisórias constantes em PMOT e não em Carta de REN publicada: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Semancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.
Note: Data updated on 10th September 2008, referenced to 31st December 2007.
Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.
For the following municipalities, figures given on REN areas express provisional areas which are included in PMOT and not in the published REN map: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Semancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º													
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Algarve	22 197	1 001	182 513	21	190 508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	0	0
Albufeira	71	82	20 573	2	10 899	1	2 440	1	8 459	0	0	0	0
Alcoutim	315	62	3 455	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 134	23	4 154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	510	53	6 083	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	4 067	59	13 673	2	40 311	1	3 487	0	0	1	36 824	0	0
Lagoa	1 198	35	14 614	1	4 839	1	4 839	0	0	0	0	0	0
Lagos	2 173	31	8 528	1	14 697	0	0	0	0	1	14 697	0	0
Loulé	1 737	208	30 067	3	27 356	1	3 117	0	0	2	24 239	0	0
Monchique	2 724	23	1 657	1	2 593	1	2 593	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 863	30	10 643	2	28 302	1	2 280	0	0	1	26 022	0	0
Portimão	811	62	22 360	2	21 647	1	3 937	0	0	1	17 710	0	0
São Brás de Alportel	38	42	6 127	1	3 867	1	3 867	0	0	0	0	0	0
Silves	3 674	146	18 347	3	11 809	2	5 940	1	5 869	0	0	0	0
Tavira	1 304	105	13 259	1	10 434	0	0	0	0	1	10 434	0	0
Vila do Bispo	351	17	4 998	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	227	25	3 975	2	13 754	1	3 265	0	0	1	10 489	0	0
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
				2 000 and over inhabitants									
		Population dimensions											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001.
Source: INE, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.
Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001 E 2007

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001 AND 2007

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2007				
	N.º						ha
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	559	4 260	2 162
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	529	4 050	2 197
Algarve	1 022	373 021	11	183 726	31	84	5 948
Albufeira	84	31 472	1	13 646	0	5	2 811
Alcoutim	62	3 455	0	0	1	5	11 507
Aljezur	23	4 154	0	0	2	4	8 088
Castro Marim	53	6 083	0	0	1	4	7 521
Faro	61	53 984	1	41 934	0	6	3 360
Lagoa	36	19 453	1	4 806	5	6	1 471
Lagos	32	23 225	1	14 675	2	6	3 547
Loulé	211	57 423	2	24 391	2	11	6 947
Monchique	24	4 250	0	0	1	3	13 175
Olhão	32	38 945	1	24 876	2	5	2 618
Portimão	64	44 007	1	32 433	2	3	6 069
São Brás de Alportel	43	9 994	0	0	1	1	15 337
Silves	149	30 156	1	5 869	5	8	8 500
Tavira	106	23 693	1	10 607	3	9	6 744
Vila do Bispo	17	4 998	0	0	2	5	3 580
Vila Real de Santo António	27	17 729	1	10 489	2	3	2 042

	No.						ha
	2001		2007				
	Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

Source: INE, Census 2001; INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0).

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards. The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2007

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2007

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Unidade: N.º					
Portugal	14	30	12 495	18	38
Continente	3	8	8 400	18	38
Norte	1	2	2 800	7	14
Centro	0	0	0	6	12
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute, I. P. (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute (INAC).



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2005 E 2006

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2005 AND 2006

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m³
	2006			
Portugal	91	76	70	47,2
Continente	90	77	71	45,1
Algarve	92	81	77	88,9
Albufeira	100	94	94	329,8
Alcoutim	100	25	24	50,1
Aljezur	67	51	51	67,5
Castro Marim	90	82	82	95,1
Faro	77	72	72	49,1
Lagoa	100	76	67	91,3
Lagos	100	100	100	68,3
Loulé	99	96	96	70,0
Monchique	93	57	53	34,0
Olhão	88	84	84	23,1
Portimão	92	92	91	125,0
São Brás de Alportel	80	53	53	55,5
Silves	85	53	51	48,8
Tavira	99	75	74	52,3
Vila do Bispo	100	67	35	76,6
Vila Real de Santo António	99	96	19	63,4
	2006			m³
	%			
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Population connected to			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

A proporção de população servida por abastecimento domiciliário de água não inclui dados do município de Paredes de Coura.

A proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana e São Vicente.

A proporção de população servida por estações de tratamento de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana e São Vicente.

Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.

The item "Water consumption" concerns only to public water supply.

The proportion of population connected to public water supply systems excludes data of Paredes de Coura municipality.

The proportion of population connected to sewerage systems excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana and São Vicente municipalities.

The proportion of population connected to wastewater treatments plants excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana and São Vicente.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2005 E 2006

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2005 AND 2006

► continuação continued

continuação contínuo

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente		
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem				
		€				kg	%
		2006				2005	
Portugal	1,3	37 943	8 138	445	6,0		
Continente	1,3	36 940	7 977	444	5,8		
Algarve	1,4	61 321	16 920	728	6,5		
Albufeira	0,0	93 261	0	x	x		
Alcoutim	0,0	14 595	0	x	x		
Aljezur	0,0	43 701	59 234	x	x		
Castro Marim	0,0	80 953	33 718	x	x		
Faro	0,0	0	23 991	x	x		
Lagoa	0,0	158 133	0	x	x		
Lagos	0,0	132 593	7 891	x	x		
Loulé	1,6	125 923	33 154	x	x		
Monchique	15,9	70 415	15 231	x	x		
Olhão	2,3	37 852	1 480	x	x		
Portimão	4,1	0	15 549	x	x		
São Brás de Alportel	0,0	42 726	20 901	x	x		
Silves	0,0	40 619	14 696	x	x		
Tavira	0,0	0	33 678	x	x		
Vila do Bispo	0,0	228 738	55 240	x	x		
Vila Real de Santo António	5,5	44 108	0	x	x		

	2006			2005	
	No.	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Expenditure of municipalities per thousand inhabitants			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente. INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.
 Source: INE, Non-governmental environment organizations survey. INE, Environmental survey - Financing management and protection activities. INE, Municipal waste statistics.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2006

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2006

I.2.2	Caudal captado			Caudal tratado			
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento		
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem	
Unidade: milhares de m³							
Portugal	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432	
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043	
Algarve	73 636	65 840	7 795	70 187	62 004	8 183	
Albufeira	121	0	121	8 147	5 319	2 828	
Alcoutim	242	16	226	198	107	91	
Aljezur	0	0	0	1 816	1 647	169	
Castro Marim	32 086	32 021	65	1 217	1 081	136	
Faro	0	0	0	9 951	9 951	0	
Lagoa	0	0	0	2 634	2 634	0	
Lagos	8 783	8 783	0	6 430	6 430	0	
Loulé	1 336	0	1 336	13 689	9 489	4 200	
Monchique	359	0	359	262	262	0	
Olhão	7	0	7	6 472	6 472	0	
Portimão	0	0	0	7 533	7 533	0	
São Brás de Alportel	376	0	376	1 232	1 232	0	
Silves	29 933	25 020	4 913	1 583	824	759	
Tavira	78	0	78	3 930	3 930	0	
Vila do Bispo	315	0	315	1 369	1 369	0	
Vila Real de Santo António	0	0	0	3 724	3 724	0	
Unit: thousands m³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine station	
		Source				Treatment facilities	
		Water abstraction			Water treated for supply		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.

The volumes of water abstraction refers to all public water supply systems.

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2006

PUBLIC WATER CONSUMPTION, SEWERAGE AND WASTEWATER TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2006

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m³									
Portugal	576 882	499 773	26 084	7 812	43 213	389 496	368 198	21 298	479 747
Continente	521 013	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	463 610
Algarve	38 830	37 454	1 175	150	52	28 264	28 227	38	36 766
Albufeira	12 283	12 283	0	0	0	1 087	1 087	0	6 138
Alcoutim	164	164	0	0	0	45	45	0	51
Aljezur	361	361	0	0	0	257	257	0	196
Castro Marim	617	617	0	0	0	428	428	0	430
Faro	2 880	2 880	0	0	0	5 564	5 564	0	6 631
Lagoa	3 362	2 175	1 125	44	18	2 102	2 102	0	1 037
Lagos	1 914	1 914	0	0	0	5 696	5 696	0	4 600
Loulé	4 596	4 475	20	101	0	2 835	2 797	38	6 870
Monchique	281	212	29	5	34	97	97	0	149
Olhão	999	999	0	0	0	1 295	1 295	0	3 237
Portimão	6 076	6 076	0	0	0	4 861	4 861	0	4 349
São Brás de Alportel	659	659	0	0	0	382	382	0	376
Silves	1 738	1 738	0	0	0	1 033	1 033	0	1 674
Tavira	1 323	1 323	0	0	0	1 500	1 500	0	537
Vila do Bispo	415	415	0	0	0	133	133	0	121
Vila Real de Santo António	1 163	1 163	0	0	0	951	951	0	371

Unit: thousands m³	Total	Households	Commerce and services sectors	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
		Water consumption					Wastewater drainage		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns dos totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.

The item "Other uses" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2006

REVENUE AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2006

1.2.5	Receitas				Despesas			
	Total (€)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total (€)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	139 257	127 189	10 401	1 667	524 027	401 598	86 141	36 288
Continente	128 026	116 251	10 401	1 374	488 148	372 949	80 536	34 663
Algarve	8 903	8 783	120	0	34 076	25 705	7 093	1 278
Albufeira	2 294	2 294	0	0	3 523	3 431	0	92
Alcoutim	32	32	0	0	48	48	0	0
Aljezur	138	131	6	1	556	233	316	7
Castro Marim	175	175	0	0	769	525	219	25
Faro	0	0	0	0	1 406	0	1 406	0
Lagoa	1 508	1 508	0	0	3 724	3 724	0	0
Lagos	1 317	1 317	0	0	3 903	3 684	219	0
Loulé	1 210	1 210	0	0	10 575	7 999	2 106	470
Monchique	0	0	0	0	546	443	96	7
Olhão	10	0	10	0	1 694	1 631	64	0
Portimão	0	0	0	0	815	0	751	64
São Brás de Alportel	361	257	104	0	747	500	245	2
Silves	993	993	0	0	1 962	1 441	521	0
Tavira	0	0	0	0	851	0	851	0
Vila do Bispo	181	181	0	0	1 571	1 238	299	34
Vila Real de Santo António	684	684	0	0	1 385	807	0	578
Unit: thousands euros								
	Total (€)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total (€)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Revenue				Expenditure			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção;
Source: INE, Environmental survey - Finncancing management and protection activities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.
Os dados da Gestão de águas residuais em 2006 não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR \ Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.
Note: The "Others" domain contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.
Data on wastewater management was not included in 2006, regarding the new data source "National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems" issued by the national water authority "Instituto da Água, I. P." cover all the management entities (public owned and private businesses) operating public water supply and wastewater management systems.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2006

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2006

I.2.6	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	478 116	575 258	284 552	290 706	674 513	627 838	46 675
Continente	466 558	522 536	248 982	273 554	634 907	590 749	44 159
Norte	147 980	117 371	54 293	63 078	165 438	154 249	11 190
Minho-Lima	33 671	5 931	2 514	3 417	7 845	7 078	766
Cávado	17 478	19 559	7 507	12 052	17 478	14 234	3 244
Ave	22 596	1 394	359	1 035	6 581	6 278	303
Grande Porto	25 810	67 506	31 137	36 368	100 150	95 317	4 833
Tâmega	4 396	8 535	5 034	3 501	9 330	8 587	743
Entre Douro e Vouga	178	2 078	590	1 488	10 127	9 270	857
Douro	42 273	9 191	5 275	3 916	7 866	7 607	259
Alto Trás-os-Montes	1 577	3 177	1 876	1 301	6 063	5 878	185
Centro	159 463	111 828	43 940	67 888	133 030	125 129	7 901
Baixo Vouga	2 013	11 110	4 039	7 071	18 258	16 674	1 585
Baixo Mondego	12 651	18 741	3 869	14 872	24 234	22 578	1 657
Pinhal Litoral	1 518	4 956	3 658	1 299	11 904	11 316	587
Pinhal Interior Norte	726	2 358	1 101	1 257	5 932	5 787	145
Dão-Lafões	2 301	3 506	1 613	1 894	10 210	9 882	328
Pinhal Interior Sul	222	1 170	832	338	1 237	1 210	27
Serra da Estrela	444	799	121	678	1 039	963	76
Beira Interior Norte	94 380	9 359	4 165	5 194	5 841	4 931	910
Beira Interior Sul	10 532	14 158	7 566	6 592	6 792	6 522	270
Cova da Beira	3 245	6 187	4 284	1 903	5 568	5 387	181
Oeste	29 509	26 929	10 683	16 247	25 629	24 686	942
Médio Tejo	1 922	12 552	2 009	10 543	16 385	15 192	1 193
Lisboa	86 203	218 484	122 517	95 967	259 961	240 161	19 800
Grande Lisboa	78 730	182 370	113 339	69 030	211 765	194 186	17 579
Península de Setúbal	7 473	36 114	9 178	26 937	48 196	45 976	2 221
Alentejo	43 400	29 470	10 741	18 729	34 910	32 450	2 460
Alentejo Litoral	428	5 484	2 234	3 251	4 381	4 004	377
Alto Alentejo	18 091	6 542	3 688	2 854	6 227	6 110	117
Alentejo Central	21 075	2 818	504	2 314	6 140	6 097	43
Baixo Alentejo	2 704	6 438	3 185	3 253	4 406	4 061	346
Lezíria do Tejo	1 102	8 188	1 132	7 056	13 755	12 177	1 577
Algarve	29 512	45 384	17 491	27 893	41 568	38 760	2 808
R. A. Açores	2 824	34 120	29 249	4 871	17 766	17 339	426
R. A. Madeira	8 734	18 602	6 321	12 281	21 841	19 750	2 090

Unit: thousands euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
Costs				Income			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Sources: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS
POR NUTS III, 2006

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2006

I.2.7	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	444 718	287 043	147 138	139 905	239 337	179 888	59 449
Continente	438 453	275 321	140 258	135 063	233 629	174 768	58 861
Norte	117 315	74 954	33 242	41 711	56 733	43 317	13 416
Minho-Lima	15 407	6 940	1 900	5 040	2 405	1 733	672
Cávado	20 396	9 999	4 677	5 322	7 686	5 908	1 778
Ave	36 404	7 823	3 322	4 501	2 858	2 352	506
Grande Porto	16 576	32 016	12 492	19 525	36 433	27 663	8 770
Tâmega	3 079	5 859	3 756	2 103	2 740	1 944	796
Entre Douro e Vouga	212	1 545	200	1 345	874	679	194
Douro	17 625	9 121	5 360	3 760	2 491	2 232	259
Alto Trás-os-Montes	7 616	1 650	1 536	114	1 246	805	442
Centro	212 643	83 149	36 742	46 407	44 722	37 669	7 054
Baixo Vouga	18 063	16 826	7 418	9 408	8 212	6 831	1 381
Baixo Mondego	21 822	13 963	2 390	11 573	8 582	6 942	1 640
Pinhal Litoral	22 289	7 757	5 091	2 666	4 605	3 748	857
Pinhal Interior Norte	709	1 888	1 214	673	744	612	131
Dão-Lafões	4 578	751	575	176	2 244	1 046	1 198
Pinhal Interior Sul	201	327	271	56	8	4	4
Serra da Estrela	446	324	83	241	124	85	39
Beira Interior Norte	87 663	2 546	1 418	1 128	1 653	1 007	646
Beira Interior Sul	10 526	7 936	5 012	2 924	1 961	1 768	193
Cova da Beira	3 940	5 016	3 097	1 919	2 234	2 185	49
Oeste	37 058	22 430	8 968	13 463	9 142	8 627	515
Médio Tejo	5 348	3 383	1 205	2 179	5 215	4 815	401
Lisboa	42 725	80 893	53 620	27 273	110 303	75 158	35 145
Grande Lisboa	22 207	63 090	42 335	20 755	89 820	57 662	32 158
Península de Setúbal	20 518	17 803	11 285	6 518	20 483	17 495	2 988
Alentejo	22 756	12 334	5 734	6 599	7 191	6 100	1 091
Alentejo Litoral	847	4 862	1 323	3 539	3 085	2 975	110
Alto Alentejo	4 778	1 839	1 325	514	1 102	848	254
Alentejo Central	16 249	1 147	316	831	703	502	202
Baixo Alentejo	601	1 942	1 113	830	1 254	1 113	141
Lezíria do Tejo	281	2 544	1 658	886	1 046	662	384
Algarve	43 014	23 993	10 920	13 073	14 680	12 525	2 155
R. A. Açores	2 180	4 723	3 421	1 302	1 714	1 501	214
R. A. Madeira	4 085	6 998	3 458	3 540	3 993	3 619	374

Unit: thousands euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2006

REVENUE AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGGREGATES, 2006

I.2.8	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
Continente	248 264	11 542	92 154	124 657	299 621	165 630	85 133	33 841
Norte	70 377	3 899	26 537	34 578	79 318	42 155	24 006	9 219
Minho-Lima	5 507	233	2 234	2 407	6 515	3 291	1 847	1 036
Cávado	5 402	327	1 650	2 918	6 329	3 240	1 613	1 080
Ave	8 974	577	4 031	3 546	8 828	3 873	3 271	1 123
Grande Porto	13 773	1 539	4 991	6 517	21 995	15 564	4 842	739
Tâmega	13 302	599	6 267	5 296	12 406	5 660	5 056	1 032
Entre Douro e Vouga	5 088	300	1 525	2 947	4 494	2 135	1 644	498
Douro	8 420	145	2 603	5 054	8 680	4 045	2 743	1 614
Alto Trás-os-Montes	9 911	179	3 236	5 893	10 071	4 347	2 990	2 097
Centro	69 057	2 970	20 568	39 071	75 091	36 327	23 242	11 693
Baixo Vouga	10 044	568	3 966	4 597	9 472	3 799	3 441	1 752
Baixo Mondego	5 012	383	1 174	3 315	8 692	6 148	1 687	691
Pinhal Litoral	4 807	214	1 264	3 058	5 733	3 081	1 587	647
Pinhal Interior Norte	7 557	166	1 969	4 455	7 275	3 017	2 603	1 102
Dão-Lafões	7 715	221	1 719	4 622	8 270	3 779	2 459	1 668
Pinhal Interior Sul	3 381	73	975	2 137	3 429	1 936	904	507
Serra da Estrela	2 610	58	829	1 461	2 430	985	938	222
Beira Interior Norte	5 337	80	1 447	3 254	4 985	2 214	1 426	1 063
Beira Interior Sul	3 291	42	691	2 421	3 074	1 457	1 300	293
Cova da Beira	2 152	56	1 004	1 036	1 995	915	866	193
Oeste	10 767	670	3 198	5 316	10 408	5 063	3 138	1 748
Médio Tejo	6 384	439	2 332	3 399	9 328	3 933	2 893	1 807
Lisboa	56 755	3 070	21 338	27 798	87 992	58 703	17 780	7 657
Grande Lisboa	39 568	2 478	13 755	19 936	69 441	48 019	12 693	5 649
Península de Setúbal	17 187	592	7 583	7 862	18 551	10 684	5 087	2 008
Alentejo	36 433	1 374	15 638	16 307	35 735	18 653	11 578	3 199
Alentejo Litoral	5 570	175	2 603	2 417	5 227	2 935	1 853	288
Alto Alentejo	5 784	240	2 561	2 507	5 381	2 421	2 071	518
Alentejo Central	11 361	381	5 019	4 388	8 969	3 971	3 677	979
Baixo Alentejo	7 030	285	3 327	3 004	7 233	4 137	2 005	682
Lezíria do Tejo	6 688	293	2 128	3 991	8 925	5 189	1 972	732
Algarve	15 642	229	8 073	6 903	21 485	9 792	8 527	2 073
R. A. Açores	8 383	239	1 997	5 832	6 885	4 046	1 593	1 016
R. A. Madeira	4 236	16	1 796	2 037	14 171	11 273	1 372	717
Unit: thousands euros	Total	Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which					of which	
		Receipts					Expenditure	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Corpos de Bombeiros.

Source: INE, Firemen Corps Survey.



As Pessoas

The People



População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	Hab/km ²	%						N.º	%	%	
Portugal	115,3	0,17	-0,01	9,7	9,8	4,4	39,5	1,3	16,9	33,6	12,3
Continente	113,8	0,16	-0,02	9,6	9,8	4,3	39,3	1,3	16,2	34,0	12,6
Algarve	85,3	1,15	0,05	11,5	11,0	3,9	50,0	1,7	25,4	49,0	25,7
Albufeira	271,6	2,47	0,53	12,6	7,3	4,2	50,9	x	x	54,3	29,9
Alcoutim	5,5	-2,66	-2,48	1,5	26,3	5,6	10,4	x	x	60,0	11,1
Aljezur	16,5	-0,24	-1,16	7,7	19,3	4,1	40,5	x	x	63,4	13,6
Castro Marim	21,6	0,06	-0,57	9,2	14,9	2,9	45,7	x	x	45,0	47,4
Faro	291,4	0,13	0,14	12,3	10,9	4,4	49,8	x	x	48,2	16,2
Lagoa	276,4	2,30	0,13	10,9	9,7	4,9	46,7	x	x	50,0	20,5
Lagos	133,9	1,69	0,17	12,1	10,5	5,9	53,0	x	x	47,5	42,5
Loulé	84,8	1,39	0,25	12,5	10,0	4,4	54,1	x	x	48,5	32,3
Monchique	15,5	-1,70	-1,15	6,0	17,4	5,8	30,6	x	x	40,5	30,6
Olhão	334,8	1,12	0,01	11,1	10,9	3,0	46,5	x	x	51,8	18,5
Portimão	270,9	1,47	0,33	14,4	11,1	1,7	62,4	x	x	48,0	28,2
São Brás de Alportel	79,8	2,95	-0,19	8,2	10,1	4,4	36,8	x	x	43,4	17,0
Silves	52,8	0,86	-0,41	9,8	13,9	4,4	46,5	x	x	45,0	20,1
Tavira	41,9	0,52	-0,15	10,4	11,9	3,2	48,0	x	x	47,1	16,3
Vila do Bispo	30,4	0,44	-0,53	6,4	11,8	2,0	30,8	x	x	54,3	36,4
Vila Real de Santo António	301,2	0,56	0,12	10,9	9,7	4,0	45,4	x	x	49,5	31,5

	Inh/km ²	%		‰				No.	‰	%	
	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	General Fertility Rate	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage	Proportion of contracted marriage between portuguese and foreigners

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante(Po)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%		N.º				Anos				
	2007									2004-2006	
Portugal	47,3	0,57	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,17	17,89
Continente	48,2	0,57	116,2	26,3	45,8	93,8	28,3	27,9	29,5	78,34	17,98
Algarve	28,5	4,30	124,1	28,6	46,8	100,2	27,7	29,0	31,1	77,31	17,85
Albufeira	26,8	6,07	78,7	20,7	43,7	103,3	x	x	x	x	x
Alcoutim	5,6	0,34	537,2	74,2	58,2	110,0	x	x	x	x	x
Aljezur	50,0	7,58	279,1	53,4	53,3	102,7	x	x	x	x	x
Castro Marim	36,8	3,00	224,5	42,6	51,3	104,0	x	x	x	x	x
Faro	31,2	2,79	104,6	23,8	43,1	93,2	x	x	x	x	x
Lagoa	38,5	3,79	109,6	25,2	45,4	104,7	x	x	x	x	x
Lagos	18,0	6,75	118,0	29,2	45,0	97,8	x	x	x	x	x
Loulé	25,3	5,55	122,4	29,7	47,0	100,2	x	x	x	x	x
Monchique	36,1	1,76	327,9	49,5	53,0	103,3	x	x	x	x	x
Olhão	28,5	1,54	107,9	25,1	44,6	99,6	x	x	x	x	x
Portimão	20,0	5,99	101,9	25,8	44,7	97,3	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	17,0	2,04	160,8	34,9	49,8	102,4	x	x	x	x	x
Silves	29,6	4,03	171,4	34,5	49,9	109,3	x	x	x	x	x
Tavira	48,8	4,12	186,3	36,4	49,9	102,3	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	18,2	3,20	211,8	37,3	49,9	106,4	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	31,5	3,67	113,2	25,7	45,8	97,7	x	x	x	x	x
	2007									2004-2006	
	%		No.				Years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant (Po)	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy for 65 years hold

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal 2004 – 2006 e 2005 – 2007
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population, Life Tables for Portugal 2004-2006 e 2005-2007.

Nota: Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Para o indicador esperança de vida à nascença da população residente e esperança de vida aos 65 anos da população residente o valor indicado para os anos 2007 refere-se ao período de 2005-2007. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Note: For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

For the life expectancy at birth of resident population and life expectancy for 65 years hold figures given for 2007 refer to the 2005-2007. In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO, 31/12/2007

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX, 31/12/2007

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
Continente	10 126 880	4 901 357	5 225 523	1 538 369	788 978	749 391	1 163 561	593 504	570 057
Algarve	426 386	213 457	212 929	64 848	33 566	31 282	46 286	23 830	22 456
Albufeira	38 175	19 398	18 777	6 839	3 575	3 264	4 398	2 241	2 157
Alcoutim	3 186	1 669	1 517	234	122	112	250	138	112
Aljezur	5 336	2 703	2 633	592	291	301	528	275	253
Castro Marim	6 497	3 312	3 185	763	387	376	642	345	297
Faro	58 739	28 334	30 405	9 127	4 708	4 419	6 195	3 102	3 093
Lagoa	24 390	12 476	11 914	3 780	2 004	1 776	2 830	1 474	1 356
Lagos	28 502	14 096	14 406	4 587	2 338	2 249	3 171	1 606	1 565
Loulé	64 798	32 430	32 368	10 219	5 281	4 938	7 024	3 553	3 471
Monchique	6 141	3 121	3 020	563	290	273	579	286	293
Olhão	43 828	21 868	21 960	6 878	3 578	3 300	5 075	2 631	2 444
Portimão	49 330	24 324	25 006	8 267	4 238	4 029	5 248	2 727	2 521
São Brás de Alportel	12 232	6 190	6 042	1 695	891	804	1 274	683	591
Silves	35 931	18 766	17 165	4 680	2 463	2 217	3 818	2 072	1 746
Tavira	25 410	12 848	12 562	3 185	1 644	1 541	2 577	1 340	1 237
Vila do Bispo	5 447	2 808	2 639	619	307	312	579	299	280
Vila Real de Santo António	18 444	9 114	9 330	2 820	1 449	1 371	2 098	1 058	1 040
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO, 31/12/2007

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX, 31/12/2007

▶ continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	Unidade: N.º	HM	H	M	HM	H	M	HM	H
Portugal	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
Continente	5 637 606	2 769 957	2 867 649	1 787 344	748 918	1 038 426	817 932	313 652	504 280
Algarve	234 755	119 950	114 805	80 497	36 111	44 386	37 654	15 770	21 884
Albufeira	21 555	11 086	10 469	5 383	2 496	2 887	2 355	1 032	1 323
Alcoutim	1 445	801	644	1 257	608	649	732	335	397
Aljezur	2 564	1 370	1 194	1 652	767	885	880	393	487
Castro Marim	3 379	1 798	1 581	1 713	782	931	878	390	488
Faro	33 868	16 454	17 414	9 549	4 070	5 479	4 118	1 569	2 549
Lagoa	13 636	7 119	6 517	4 144	1 879	2 265	1 883	799	1 084
Lagos	15 332	7 764	7 568	5 412	2 388	3 024	2 438	1 027	1 411
Loulé	35 044	17 877	17 167	12 511	5 719	6 792	5 883	2 536	3 347
Monchique	3 153	1 683	1 470	1 846	862	984	978	441	537
Olhão	24 457	12 473	11 984	7 418	3 186	4 232	3 306	1 284	2 022
Portimão	27 387	13 656	13 731	8 428	3 703	4 725	3 771	1 474	2 297
São Brás de Alportel	6 538	3 387	3 151	2 725	1 229	1 496	1 356	552	804
Silves	19 412	10 491	8 921	8 021	3 740	4 281	3 999	1 786	2 213
Tavira	13 713	7 145	6 568	5 935	2 719	3 216	2 961	1 295	1 666
Vila do Bispo	2 938	1 574	1 364	1 311	628	683	654	294	360
Vila Real de Santo António	10 334	5 272	5 062	3 192	1 335	1 857	1 462	563	899
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
				65 and over					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001 .
Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION CHANGES BY MUNICIPALITY, 2007

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Unidade: N.º									
Portugal	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353
Continente	96 925	49 822	47 103	32 944	26 569	98 668	50 832	47 836	329
Algarve	4 892	2 520	2 372	2 396	2 117	4 668	2 577	2 091	19
Albufeira	477	249	228	259	226	277	151	126	1
Alcoutim	5	3	2	3	3	85	40	45	0
Aljezur	41	15	26	26	25	103	58	45	0
Castro Marim	60	35	25	27	26	97	52	45	0
Faro	724	358	366	349	309	639	353	286	4
Lagoa	264	134	130	132	113	233	130	103	1
Lagos	343	188	155	163	141	296	165	131	0
Loulé	804	418	386	390	356	642	361	281	6
Monchique	37	25	12	15	12	108	64	44	0
Olhão	483	264	219	250	216	477	274	203	3
Portimão	706	367	339	339	303	546	286	260	1
São Brás de Alportel	99	51	48	43	41	122	60	62	0
Silves	351	154	197	158	143	499	287	212	2
Tavira	263	138	125	124	101	302	169	133	1
Vila do Bispo	35	15	20	19	17	64	34	30	0
Vila Real de Santo António	200	106	94	99	85	178	93	85	0
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Less than 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION CHANGES BY MUNICIPALITY, 2007

► continuação continued

II.1.3	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente (Po)		
	Celebrados			Dissolvidos por morte			
	Total	Católicos	Só civil		HM	H	M
Unidade: N.º							
Portugal	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117	32 239	27 878
Continente	43 793	21 124	22 581	43 918	57 925	31 012	26 913
Algarve	1 672	476	1 196	1 998	18 222	10 137	8 085
Albufeira	157	42	115	121	2 289	1 202	1 087
Alcoutim	18	1	17	32	11	7	4
Aljezur	22	11	11	45	405	220	185
Castro Marim	19	7	12	45	195	109	86
Faro	260	81	179	262	1 635	890	745
Lagoa	117	45	72	112	915	503	412
Lagos	167	30	137	137	1 907	1 043	864
Loulé	285	72	213	270	3 574	2 007	1 567
Monchique	36	13	23	42	109	59	50
Olhão	130	37	93	196	670	365	305
Portimão	85	17	68	245	2 931	1 690	1 241
São Brás de Alportel	53	9	44	50	246	141	105
Silves	159	47	112	204	1 443	829	614
Tavira	80	39	41	135	1 043	600	443
Vila do Bispo	11	2	9	27	174	79	95
Vila Real de Santo António	73	23	50	75	675	393	282
Unit: No.	Total	Catholic	Civil	Dissolved by death	MF	M	F
	Contracted				Foreign population who applied for resident legal status (Po)		
	Marriages						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

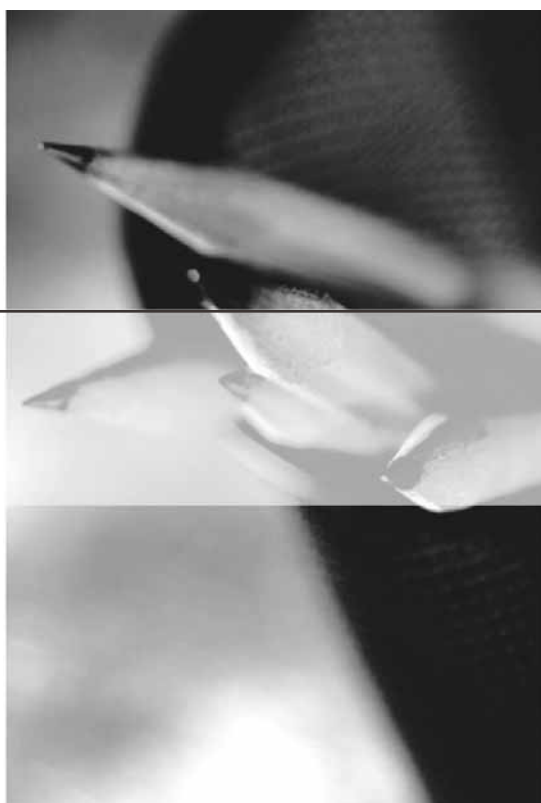
Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico", podem diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Para a população estrangeira que solicitou estatuto de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2006/2007

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006/2007

II.2.1	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Unidade: %											
Portugal	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
Continente	78,0	117,6	102,6	10,0	3,9	10,3	18,4	75,4	76,3	71,3	52,5
Algarve	74,2	132,1	114,4	11,7	5,2	13,4	19,9	71,9	73,7	66,2	54,3
Albufeira	77,4	118,7	109,1	13,6	4,9	16,5	23,9	65,6	70,2	56,2	57,5
Alcoutim	104,2	129,8	21,6	9,2	9,8	2,3	13,1	//	//	//	68,75
Aljezur	93,8	140,9	0,0	9,7	4,7	5,4	19,6	//	//	//	//
Castro Marim	117,6	120,6	0,0	8,9	2,0	11,6	21,4	//	//	//	//
Faro	73,3	142,0	169,6	11,2	4,6	12,3	20,4	74,5	75,2	72,2	53,3
Lagoa	76,7	134,7	38,3	8,3	2,8	9,5	16,4	74,4	73,9	78,9	60,5
Lagos	80,4	134,5	126,8	10,0	4,3	10,2	18,8	72,1	71,7	72,9	53,9
Loulé	61,2	135,4	117,8	12,6	5,7	14,3	21,2	76,7	78,9	63,0	54,3
Monchique	112,9	127,9	24,2	5,6	1,1	2,9	13,8	//	//	//	45,9
Olhão	72,0	122,6	75,3	14,3	8,5	17,8	20,4	67,0	69,0	60,1	51,5
Portimão	75,5	136,8	181,9	11,7	3,8	18,2	18,8	71,4	74,4	64,4	54,4
São Brás de Alportel	89,0	108,6	86,4	10,2	6,2	10,3	16,1	81,0	85,0	69,4	54,1
Silves	76,7	138,9	79,5	11,7	6,5	11,1	19,4	67,6	71,0	56,3	51,9
Tavira	74,1	132,3	124,0	12,0	6,5	12,2	19,9	72,3	72,3	72,5	55,7
Vila do Bispo	96,0	126,0	0,0	9,1	7,3	10,7	9,8	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	65,3	133,4	154,8	10,1	4,1	7,1	18,8	70,4	67,2	78,1	56,0
Unit: %											
Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education	
	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Sucess rate at secondary education				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

► continuação continued

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2006/2007

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006/2007

► continuação continued

continuação contínuo

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N°.										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
Algarve	8,3	13,2	7,3	7,4	6,1	10,1	18,3	8,7	8,9	6,8
Albufeira	9,9	11,9	9,4	9,7	7,9	11,0	13,9	10,7	11,3	7,9
Alcoutim	2,1	2,3	1,8	2,1	//	2,4	2,6	2,0	2,3	//
Aljezur	9,5	10,2	8,4	9,3	//	12,0	12,6	10,2	12,3	//
Castro Marim	6,6	11,5	4,8	4,8	//	9,4	14,0	7,2	7,4	//
Faro	8,1	15,1	7,9	8,3	5,1	9,7	27,8	9,3	9,6	5,4
Lagoa	6,1	11,0	4,7	4,9	3,9	7,6	17,6	5,3	5,7	5,0
Lagos	9,2	12,4	9,2	7,5	8,1	12,9	24,7	12,3	9,6	9,7
Loulé	8,9	15,2	8,0	8,5	5,6	10,5	18,8	9,5	10,1	6,3
Monchique	10,0	15,6	8,1	8,0	//	10,0	15,6	8,1	8,0	//
Olhão	8,0	14,0	6,0	6,2	7,3	9,9	21,7	7,3	7,4	7,8
Portimão	8,5	15,0	8,9	8,6	5,5	9,4	19,7	10,1	10,0	5,6
São Brás de Alportel	5,9	8,8	8,0	7,7	2,6	7,8	13,7	15,1	12,9	2,6
Silves	8,4	12,5	8,0	8,0	5,5	9,9	14,6	8,5	8,8	7,8
Tavira	10,1	19,3	6,4	6,8	14,2	12,8	21,3	7,8	8,3	26,3
Vila do Bispo	6,8	5,9	7,6	7,6	//	7,5	7,5	7,6	7,6	//
Vila Real de Santo António	8,2	14,1	5,5	6,4	9,9	13,2	18,2	7,4	9,6	37,4

Unit: No.	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
Average number of students per computer						Average number of students per computer with internet				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.**Source:** Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System.**Nota:** Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.**Note:** The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2006/2007 E 2007/2008

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006/2007 AND 2007/2008

II.2.2	Unidade: %	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
					Alunos inscritos	Alunos diplomados
					2007/2008	2006/2007
Portugal		28,1	29,8	14,2	53,5	61,4
Continente		29,3	29,9	14,1	53,4	61,3
Algarve		19,9	30,7	14,2	58,0	67,5
Albufeira		0,0	//	//	//	//
Alcoutim		0,0	//	//	//	//
Aljezur		0,0	//	//	//	//
Castro Marim		0,0	//	//	//	//
Faro		120,5	37,6	6,4	57,2	68,3
Lagoa		0,0	//	//	//	//
Lagos		0,0	//	//	//	//
Loulé		3,3	0,0	50,6	57,2	56,7
Monchique		0,0	//	//	//	//
Olhão		0,0	//	//	//	//
Portimão		11,4	15,1	33,1	53,9	65,5
São Brás de Alportel		0,0	//	//	//	//
Silves		24,4	0,0	11,7	73,8	71,8
Tavira		0,0	//	//	//	//
Vila do Bispo		0,0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António		0,0	//	//	//	//
Unit: %		2007/2008			2006/2007	
		Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education by regime "older than 23 years"	Students enrolled	Students graduated
					Proportion of women in the higher education	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Os "inscritos via maiores de 23 anos" dizem respeito ao regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".
Note: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building" are included in Science and Technology (S&T) areas.

The item "enrolled aged over 23 years" regards the regime of "Suitable exams aimed at evaluate the ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2006/2007

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2006/2007

II.2.3	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Unidade: N°.											
Portugal	4 684	2 172	6 290	525	x	901	245	1 201	320	546	374
Continente	4 385	2 063	5 999	492	315	844	238	1 145	315	504	349
Algarve	93	94	185	20	5	54	8	64	6	20	11
Albufeira	9	7	14	1	0	5	0	5	0	1	0
Alcoutim	0	2	2	0	0	2	0	2	0	1	0
Aljezur	3	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0
Castro Marim	1	3	7	0	1	1	0	1	0	0	0
Faro	4	21	21	4	0	7	2	8	1	3	3
Lagoa	8	3	9	1	0	3	1	4	1	1	1
Lagos	3	10	13	3	0	2	1	4	1	3	1
Loulé	16	12	33	2	1	8	2	8	2	2	3
Monchique	2	0	4	0	0	1	0	1	0	1	0
Olhão	8	12	15	2	1	6	1	7	0	1	0
Portimão	14	9	11	5	1	7	0	8	0	2	1
São Brás de Alportel	3	1	8	0	0	1	0	2	0	1	0
Silves	10	4	16	2	0	4	1	5	1	2	2
Tavira	4	7	13	0	1	2	0	3	0	1	0
Vila do Bispo	3	1	7	0	0	1	0	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	5	2	9	0	0	3	0	4	0	1	0

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.**Source:** Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2006/2007

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2006/2007

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Unidade: N°.	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
Portugal	138 168	125 719	447 527	53 296	225 426	30 340	350 856	47 736	289 714	66 997	x	x
Continente	127 602	120 224	420 353	49 478	210 588	29 611	329 315	46 663	272 993	63 936	158	72
Algarve	4 813	5 286	18 789	1 479	10 039	351	15 268	419	13 958	701	29	0
Albufeira	715	384	1 921	50	1 030	0	1 433	0	1 335	0	0	0
Alcoutim	15	35	92	0	43	0	61	0	16	0	0	0
Aljezur	106	0	215	0	92	0	148	0	0	0	0	0
Castro Marim	75	99	252	0	129	0	163	0	0	0	0	0
Faro	235	1 212	2 670	400	1 428	88	2 093	87	2 727	262	0	0
Lagoa	281	318	1 047	164	507	120	820	132	253	51	0	0
Lagos	150	618	1 372	162	728	8	1 072	27	1 184	2	0	0
Loulé	740	590	3 109	191	1 577	96	2 388	135	1 977	243	0	0
Monchique	114	0	187	0	105	0	176	0	37	0	0	0
Olhão	400	602	1 872	167	1 077	25	1 598	0	1 033	0	29	0
Portimão	834	565	2 258	262	1 272	0	1 816	0	2 577	70	0	0
São Brás de Alportel	200	75	439	0	271	0	368	0	318	0	0	0
Silves	459	285	1 388	83	690	14	1 272	38	756	73	0	0
Tavira	194	297	982	0	490	0	820	0	872	0	0	0
Vila do Bispo	100	21	165	0	121	0	174	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	195	185	820	0	479	0	866	0	873	0	0	0
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary education	
			Basic education									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.**Source:** Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.**Nota:** O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.**Note:** Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE DE ENSINO, 2006/2007

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND TO MODALITY OF EDUCATION, 2006/2007

II.2.5		Ensino Básico									Ensino secundário								
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:							
		Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente				
			Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos					
Unidade: N.º																			
Portugal		500 823	499 550	595	255 766	252 819	852	398 592	359 594	9 786	356 711	238 843	196 023	42 820	62 679				
Continente		469 831	469 153	0	240 199	237 546	701	375 978	339 724	8 914	336 929	225 189	184 854	40 335	60 120				
Algarve		20 268	20 232	0	10 390	10 166	24	15 687	13 781	430	14 659	10 153	7 718	2 435	2 820				
Albufeira		1 971	1 971	0	1 030	1 030	0	1 433	1 380	0	1 335	989	667	322	313				
Alcoutim		92	92	0	43	43	0	61	61	0	16	0	0	0	16				
Aljezur		215	215	0	92	92	0	148	148	0	0	0	0	0	0				
Castro Marim		252	252	0	129	129	0	163	112	0	0	0	0	0	0				
Faro		3 070	3 034	0	1 516	1 500	0	2 180	1 964	27	2 989	1 840	1 434	406	623				
Lagoa		1 211	1 211	0	627	600	0	952	744	24	304	203	184	19	85				
Lagos		1 534	1 534	0	736	736	0	1 099	982	35	1 186	893	594	299	136				
Loulé		3 300	3 300	0	1 673	1 609	0	2 523	2 350	77	2 220	1 492	1 281	211	444				
Monchique		187	187	0	105	105	0	176	138	7	37	0	0	0	37				
Olhão		2 039	2 039	0	1 102	1 040	0	1 598	1 389	33	1 033	796	613	183	166				
Portimão		2 520	2 520	0	1 272	1 248	24	1 816	1 652	119	2 647	1 894	1 324	570	447				
São Brás de Alportel		439	439	0	271	271	0	368	292	6	318	189	140	49	93				
Silves		1 471	1 471	0	704	704	0	1 310	1 045	64	829	601	459	142	98				
Tavira		982	982	0	490	490	0	820	663	13	872	625	574	51	163				
Vila do Bispo		165	165	0	121	121	0	174	143	0	0	0	0	0	0				
Vila Real de Santo António		820	820	0	479	448	0	866	718	25	873	631	448	183	199				
Unit: No.		Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Recurrent education				
			of which			of which			of which										
		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		of which											
		Basic education										Secondary education							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o artístico especializado e o profissional/qualificante.
Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PROFISSIONAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO/ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2006/2007

STUDENTS ENROLLED IN THE PROFESSIONAL EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND TO MODALITY OF EDUCATION, 2006/2007

II.2.6	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N°.									
Portugal	48 661	15 060	33 601	952	488	464	47 709	14 572	33 137
Continente	45 053	14 245	30 808	587	294	293	44 466	13 951	30 515
Algarve	657	73	584	0	0	0	657	73	584
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	260	12	248	0	0	0	260	12	248
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	30	30	0	0	0	0	30	30	0
Loulé	211	10	201	0	0	0	211	10	201
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	70	0	70	0	0	0	70	0	70
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	65	0	65	0	0	0	65	0	65
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	21	21	0	0	0	0	21	21	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais. A partir de 2006/2007 não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools. Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2006/2007

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2006/2007

II.2.7	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Unidade: Nº.	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
Portugal	11 007	7 345	31 543	2 956	30 067	2 804	79 988	8 292	x	x
Continente	9 793	6 914	28 687	2 684	27 864	2 733	74 303	8 112	51 771	24 195
Algarve	327	299	1 282	96	1 402	45	3 860	98	2 707	896
Albufeira	43	22	131	3	132	1	328	0	231	49
Alcoutim	10	2	10	0	9	0	27	0	34	9
Aljezur	8	0	16	0	18	0	25	0	40	0
Castro Marim	4	5	18	0	21	0	39	0	32	26
Faro	17	63	175	18	210	13	609	23	401	187
Lagoa	15	25	78	11	68	11	177	29	158	79
Lagos	12	33	88	9	100	4	311	8	169	73
Loulé	54	35	202	15	213	8	535	32	382	103
Monchique	10	0	16	0	18	0	29	0	37	0
Olhão	30	31	122	14	152	4	360	1	282	89
Portimão	46	33	143	17	158	0	533	0	346	124
São Brás de Alportel	14	3	34	0	37	0	114	0	72	3
Silves	28	17	97	9	111	4	297	5	201	45
Tavira	17	16	71	0	70	0	198	0	135	53
Vila do Bispo	5	1	16	0	19	0	30	0	32	2
Vila Real de Santo António	14	13	65	0	66	0	248	0	155	54
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		Basic and secondary education		Non teaching staff in the non-tertiary education	
			Basic education							
	Teaching staff									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.
Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.
Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2007/2008

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN THE HIGHER EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2007/2008

II.2.8	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N°.									
Portugal	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
Continente	297	166	131	369 836	277 835	92 001	34 473	24 231	10 242
Algarve	14	11	3	10 909	9 095	1 814	1 113	819	294
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	10	10	0	8 465	8 465	0	819	819	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	1	0	1	608	0	608	125	0	125
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	2	1	1	1 087	630	457	77	0	77
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1	749	0	749	92	0	92
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

II.2.9					
Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
		Nº. / No			
Total	HM	376 917	10 909	MF	Total
	H	175 177	4 578	M	
	M	201 740	6 331	F	
Formação de Professores/formadores	HM	19 361	451	MF	Teacher training and education
e Ciências da Educação	H	3 163	63	M	sciences
	M	16 198	388	F	
Artes	HM	19 460	382	MF	Arts
	H	8 733	171	M	
	M	10 727	211	F	
Humanidades	HM	13 361	308	MF	Humanities
	H	5 151	89	M	
	M	8 210	219	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 657	1 077	MF	Social and behavioural science
	H	13 554	308	M	
	M	23 103	769	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 825	242	MF	Journalism and information
	H	2 441	63	M	
	M	5 384	179	F	
Ciências Empresarias	HM	57 888	1 996	MF	Business and administration
	H	27 202	867	M	
	M	30 686	1 129	F	
Direito	HM	18 035	118	MF	Law
	H	7 517	37	M	
	M	10 518	81	F	
Ciências da Vida	HM	10 145	820	MF	Life sciences
	H	3 342	271	M	
	M	6 803	549	F	
Ciências Físicas	HM	7 171	126	MF	Physical sciences
	H	3 807	55	M	
	M	3 364	71	F	
Matemática e Estatística	HM	2 770	45	MF	Mathematics and statistics
	H	1 181	16	M	
	M	1 589	29	F	
Informática	HM	8 262	19	MF	Computing
	H	6 311	13	M	
	M	1 951	6	F	

continua to be continued ►

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

▶ continuação continued

II.2.9		Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	
Área de estudo			Nº. / No			Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	50 679		832	MF	Engineering and engineering trades
	H	41 989		751	M	
	M	8 690		81	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 340		200	MF	Manufacturing and processing
	H	1 721		62	M	
	M	2 619		138	F	
Arquitectura e Construção	HM	28 994		1 307	MF	Architecture and building
	H	19 132		879	M	
	M	9 862		428	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	4 750		122	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 616		67	M	
	M	2 134		55	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 035		0	MF	Veterinary
	H	964		0	M	
	M	2 071		0	F	
Saúde	HM	53 858		1 603	MF	Health
	H	13 444		369	M	
	M	40 414		1 234	F	
Serviços Sociais	HM	8 531		165	MF	Social services
	H	1 001		10	M	
	M	7 530		155	F	
Serviços Pessoais	HM	13 983		900	MF	Personal services
	H	7 776		414	M	
	M	6 207		486	F	
Serviços de Transporte	HM	245		0	MF	Transport services
	H	194		0	M	
	M	51		0	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 836		196	MF	Environmental protection
	H	1 821		73	M	
	M	3 015		123	F	
Serviços de Segurança	HM	2 731		0	MF	Security services
	H	2 117		0	M	
	M	614		0	F	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2006/2007

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2006/2007

II.2.10					
Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
		Nº. / No			
Total	HM	83 276	2 472	MF	Total
	H	32 130	804	M	
	M	51 146	1 668	F	
Formação de Professores/formadores	HM	7 260	244	MF	Teacher training and education
e Ciências da Educação	H	1 144	36	M	sciences
	M	6 116	208	F	
Artes	HM	4 354	71	MF	Arts
	H	1 739	31	M	
	M	2 615	40	F	
Humanidades	HM	2 752	79	MF	Humanities
	H	853	21	M	
	M	1 899	58	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 303	189	MF	Social and behavioural science
	H	2 166	51	M	
	M	5 137	138	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 935	70	MF	Journalism and information
	H	531	18	M	
	M	1 404	52	F	
Ciências Empresarias	HM	12 756	351	MF	Business and administration
	H	4 957	118	M	
	M	7 799	233	F	
Direito	HM	3 128	0	MF	Law
	H	1 219	0	M	
	M	1 909	0	F	
Ciências da Vida	HM	1 938	147	MF	Life sciences
	H	594	45	M	
	M	1 344	102	F	
Ciências Físicas	HM	1 369	48	MF	Physical sciences
	H	636	16	M	
	M	733	32	F	
Matemática e Estatística	HM	600	25	MF	Mathematics and statistics
	H	199	2	M	
	M	401	23	F	
Informática	HM	1 401	19	MF	Computing
	H	911	17	M	
	M	490	2	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2006/2007

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2006/2007

► continuação continued

continuação contínuo

II.2.10		Portugal	Algarve	Students' sex	
Área de estudo	Sexo	Nº. / No			Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 195	172	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 000	129	M	
	M	2 195	43	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 049	47	MF	Manufacturing and processing
	H	369	10	M	
	M	680	37	F	
Arquitectura e Construção	HM	4 414	115	MF	Architecture and building
	H	2 867	62	M	
	M	1 547	53	F	
Agricultura, Sivilcultura e Pescas	HM	1 115	34	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	507	13	M	
	M	608	21	F	
Ciências Veterinárias	HM	304	0	MF	Veterinary
	H	90	0	M	
	M	214	0	F	
Saúde	HM	14 017	461	MF	Health
	H	3 082	96	M	
	M	10 935	365	F	
Serviços Sociais	HM	2 566	56	MF	Social services
	H	194	3	M	
	M	2 372	53	F	
Serviços Pessoais	HM	2 876	262	MF	Personal services
	H	1 247	111	M	
	M	1 629	151	F	
Serviços de Transporte	HM	77	0	MF	Transport services
	H	65	0	M	
	M	12	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 382	82	MF	Environmental protection
	H	406	25	M	
	M	976	57	F	
Serviços de Segurança	HM	485	0	MF	Security services
	H	354	0	M	
	M	131	0	F	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

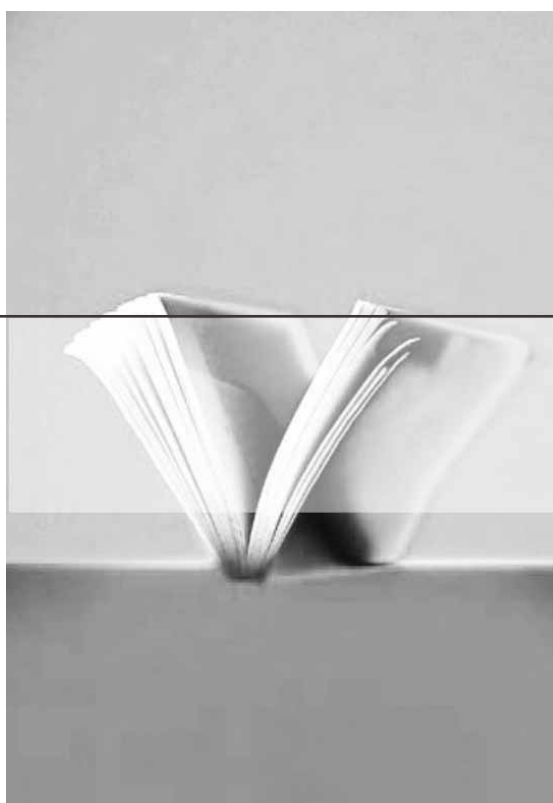
VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

VACANCIES AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

II.2.11			
	Portugal	Algarve	
	Nº. / No		
Área de estudo			Field of study
Total	86 230	2 985	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 894	95	Teacher training and education sciences
Artes	6 003	185	Arts
Humanidades	3 310	165	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	8 129	275	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	2 120	55	Journalism and information
Ciências Empresarias	13 729	615	Business and administration
Direito	4 090	175	Law
Ciências da Vida	2 305	175	Life sciences
Ciências Físicas	1 514	45	Physical sciences
Matemática e Estatística	603	0	Mathematics and statistics
Informática	2 555	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	9 656	135	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 090	50	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 936	215	Architecture and building
Agricultura, Sivilicultura e Pescas	651	20	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	596	0	Veterinary
Saúde	11 945	470	Health
Serviços Sociais	2 819	35	Social services
Serviços Pessoais	4 194	225	Personal services
Serviços de Transporte	45	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 059	50	Environmental protection
Serviços de Segurança	987	0	Security services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.1	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
Continente	1,6	14,6	0,8	17,0	46,1
Algarve	2,6	16,2	1,2	15,9	35,4
Albufeira	x	x	0,5	28,5	...
Alcoutim	x	x	...	...	//
Aljezur	x	x	0,0	//	//
Castro Marim	x	x	0,0	//	...
Faro	x	x	0,2	8,7	14,2
Lagoa	x	x	1,4	5,4	47,9
Lagos	x	x	0,8	6,2	...
Loulé	x	x	0,4	23,0	48,8
Monchique	x	x	0,0	//	...
Olhão	x	x	0,0	//	64,4
Portimão	x	x	3,6	13,1	35,7
São Brás de Alportel	x	x	...	...	...
Silves	x	x	1,6	17,4	...
Tavira	x	x	...	...	...
Vila do Bispo	x	x	9,1	22,3	//
Vila Real de Santo António	x	x	...	...	...
	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Cultural live shows		Periodicals publications

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

► continuação continued

II.3.1	Museus		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto			
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	N.º	%	€			%
Portugal	35 447	16,8	33,0	42,8	75,8	11,2
Continente	36 909	17,2	33,1	43,0	76,1	11,3
Algarve	55 069	4,2	80,9	88,2	169,2	12,5
Albufeira	//	//	20,0	140,9	160,8	9,7
Alcoutim	//	//	367,3	150,0	517,4	22,0
Aljezur	//	//	44,6	80,6	125,2	6,2
Castro Marim	//	//	274,0	182,6	456,6	24,2
Faro	...	...	44,8	81,8	126,5	20,1
Lagoa	//	//	49,9	112,2	162,1	12,0
Lagos	...	...	138,1	158,6	296,7	17,7
Loulé	...	...	77,4	70,2	147,5	6,9
Monchique	//	//	104,9	0,0	104,9	5,4
Olhão	...	...	47,2	0,0	47,2	7,9
Portimão	//	//	158,6	106,1	264,7	16,8
São Brás de Alportel	...	...	20,6	68,2	88,8	12,0
Silves	...	...	108,8	32,8	141,6	14,4
Tavira	//	//	51,2	135,2	186,4	15,8
Vila do Bispo	...	...	2,8	146,7	149,5	7,1
Vila Real de Santo António	//	//	90,3	115,0	205,3	16,3
	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Current expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Total expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Expenditure on culture and sports within the total of expenditures
	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.**Source:** INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus, correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2006

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Portugal	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
Continente	1 962	311	33 272	718 904 930	534 013 566	170 682 156	387 262 301	274 395 759	109 249 436
Algarve	44	5	862	3 299 744	2 885 248	404 402	2 132 890	2 124 300	8 558
Albufeira	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Faro	6	1	114	352 864	347 650	0	302 618	302 586	0
Lagoa	5	0	117	436 100	...	146 500	227 206	...	7 400
Lagos	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Loulé	15	2	232	897 874	644 472	250 402	459 264	459 156	108
Monchique	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Olhão	3	1	30	19 380	...	...	6 900	...	...
Portimão	3	1	105	618 680	...	...	398 080	...	...
São Brás de Alportel	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Silves	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Tavira	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Unit: No.	Total	in paper and electronic support simultaneously	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which			of which			of which	
	Publications				Total circulation			Copies sold	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2006

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2006

II.3.3	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
Continente	137	462	88 229	565 102	15 746 010	65 929
Norte	32	140	26 136	166 804	4 801 488	18 896
Minho-Lima	5	8	1 763	6 083	183 773	721
Cávado	3	16	3 486	21 774	553 752	2 138
Ave	3	13	1 773	10 088	243 753	1 000
Grande Porto	10	74	14 823	109 317	3 477 636	13 697
Tâmega	4	11	1 539	4 406	82 534	319
Entre Douro e Vouga	2	...	...	...	...	...
Douro	3	9	1 216	10 177	189 713	783
Alto Trás-os-Montes	2	...	...	...	...	...
Centro	43	89	17 512	79 287	1 766 506	7 129
Baixo Vouga	4	16	3 390	20 890	386 045	1 610
Baixo Mondego	5	24	4 840	29 608	641 062	2 630
Pinhal Litoral	8	10	1 676	4 142	131 556	536
Pinhal Interior Norte	2	...	...	...	...	...
Dão-Lafões	5	12	2 123	9 623	212 539	870
Pinhal Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	1	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	3	3	616	212	6 363	20
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	6	7	1 549	3 040	86 711	335
Médio Tejo	4	6	1 178	4 874	135 772	525
Lisboa	33	176	33 125	268 456	7 832 262	34 264
Grande Lisboa	25	141	25 108	219 063	6 292 485	27 875
Península de Setúbal	8	35	8 017	49 393	1 539 777	6 389
Alentejo	21	27	6 428	10 960	271 802	1 063
Alentejo Litoral	2	...	...	...	...	...
Alto Alentejo	5	5	1 013	252	12 574	34
Alentejo Central	5	6	1 624	2 103	66 637	281
Baixo Alentejo	8	8	2 464	314	14 623	33
Lezíria do Tejo	1	...	...	...	...	...
Algarve	8	30	5 028	39 595	1 073 952	4 576
R. A. Açores	1	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...

	No.					thousands euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-Law No. 125/2003 of June 20).

ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2006

CULTURAL LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.4	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	397	372 268	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
Continente	375	346 888	23 655	8 480 643	4 061 648	68 968
Algarve	13	14 113	1 040	495 378	94 287	1 503
Albufeira	2	...	31	19 940	18 754	534
Alcoutim	0	0	...	...	...	...
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	1	...	63	10 726	7 979	69
Lagoa	1	...	176	32 788	11 398	62
Lagos	2	...	193	22 759	12 054	75
Loulé	1	...	93	25 486	13 110	302
Monchique	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0
Portimão	1	...	261	174 406	8 293	109
São Brás de Alportel	1	...	...	...	...	...
Silves	2	...	67	55 677	14 985	260
Tavira	1	...	...	...	...	...
Vila do Bispo	0	0	30	49 388	2 194	49
Vila Real de Santo António	1	...	...	...	...	...

	No.					thousands euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Cultural live shows			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2006

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.5	Museus				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
Continente	263	23 633 564	9 707 040	1 671 796	773	6 155	241 060	5 372 700
Algarve	8	270 953	440 554	18 631	29	261	10 056	364 215
Albufeira	0	0	0	0	4	33	625	12 367
Alcoutim	0	0	0	0	1	...	...	...
Aljezur	0	0	0	0	1	...	...	...
Castro Marim	0	0	0	0	1	...	...	...
Faro	1	...	...	...	3	23	502	24 777
Lagoa	0	0	0	0	1	...	...	...
Lagos	2	...	...	...	2	...	...	...
Loulé	1	...	...	...	4	30	740	53 762
Monchique	0	0	0	0	1	...	...	...
Olhão	1	...	...	...	3	17	519	7 846
Portimão	0	0	0	0	1	...	...	...
São Brás de Alportel	1	...	...	...	1	...	...	...
Silves	1	...	...	...	4	39	1 288	76 273
Tavira	0	0	0	0	1	...	...	...
Vila do Bispo	1	...	...	...	0	0	0	...
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	1	...	...	...
Unit: No.	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
				of which				
			Visitors					
	Museums					Art galleries and other temporary exhibition spaces		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.
Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.
Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.6	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
Continente	767 985	433 978	35 678	17 575	48 417	36 336	32 388	13 862	55 763	12 309	139 823	27 794
Algarve	70 915	36 992	4 076	1 739	2 953	1 938	5 836	2 258	4 379	996	12 987	1 071
Albufeira	5 917	5 183	408	408	386	203	3 057	41	164	1	940	49
Alcoutim	1 712	496	133	50	13	8	101	0	63	0	119	19
Aljezur	669	431	47	36	3	0	10	3	111	41	172	28
Castro Marim	2 962	1 185	490	0	35	0	99	6	175	0	224	6
Faro	7 416	4 792	782	503	317	272	249	1 103	387	0	1 699	418
Lagoa	3 818	2 643	94	0	256	256	430	75	342	199	1 087	272
Lagos	8 244	4 408	467	142	704	277	551	366	335	292	945	61
Loulé	9 372	4 457	345	134	475	365	154	170	431	181	2 423	219
Monchique	660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	2 033	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	12 776	5 122	288	261	359	264	617	162	1 187	120	2 098	0
São Brás de Alportel	1 040	799	42	18	147	93	66	13	95	4	234	0
Silves	5 022	1 164	360	182	54	45	41	2	207	2	306	0
Tavira	4 710	3 416	558	5	170	119	166	84	409	69	1 206	0
Vila do Bispo	809	794	0	0	0	0	65	103	301	0	260	0
Vila Real de Santo António	3 754	2 103	62	0	36	36	229	130	171	85	1 274	0
Unit: thousands euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Current expenditures										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2006

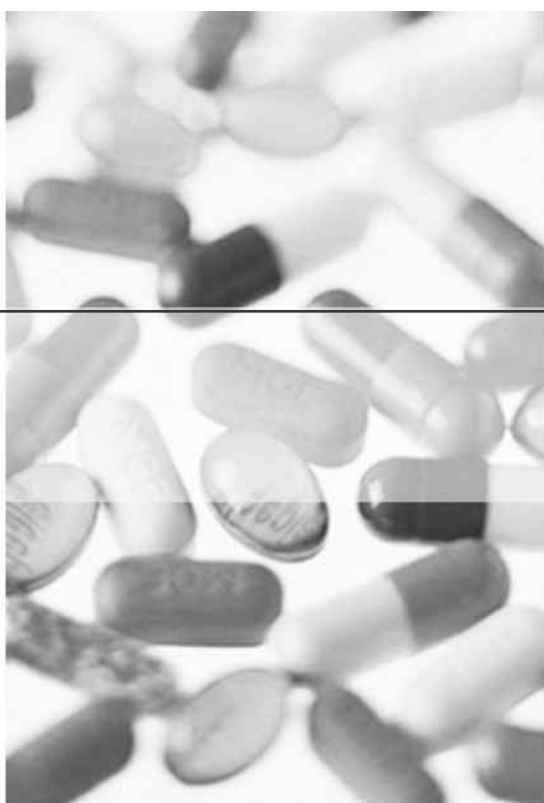
▶ continuação continued

II.3.6	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
Continente	767 985	334 006	47 575	20 870	27 333	26 573	2 523	542	6 797	93 421	144 091	123 810
Algarve	70 915	33 923	11 643	6 746	3 808	3 780	112	17	457	3 885	13 325	11 026
Albufeira	5 917	734	28	18	0	0	0	0	0	0	706	631
Alcoutim	1 712	1 216	66	63	0	0	0	0	0	233	917	917
Aljezur	669	238	157	157	0	0	0	0	0	2	8	4
Castro Marim	2 962	1 778	1 425	473	317	317	0	0	0	0	35	35
Faro	7 416	2 624	320	1	0	0	0	0	0	445	1 858	1 854
Lagoa	3 818	1 175	23	0	13	13	2	0	0	151	977	620
Lagos	8 244	3 836	462	47	46	46	41	4	44	73	3 165	3 125
Loulé	9 372	4 915	1 129	63	226	207	20	13	346	981	2 149	797
Monchique	660	660	0	0	0	0	41	0	12	0	607	508
Olhão	2 033	2 033	10	10	1 525	1 525	0	0	0	17	271	252
Portimão	12 776	7 654	5 819	5 819	12	12	8	0	0	1 664	71	71
São Brás de Alportel	1 040	241	33	0	14	14	0	0	4	104	86	79
Silves	5 022	3 858	1 552	48	1 137	1 137	0	0	51	197	698	372
Tavira	4 710	1 294	619	47	69	69	1	0	0	13	565	548
Vila do Bispo	809	15	1	0	9	0	0	0	0	5	1	1
Vila Real de Santo António	3 754	1 651	0	0	439	439	0	0	0	0	1 211	1 211
Unit: thousands euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Capital expenditures										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
	2007			2006				
Portugal	5,1	3,6	0,3	115,2	2.087,3	3,9	3,5	76,1
Continente	5,0	3,6	0,3	115,2	2.028,1	4,0	3,4	76,2
Algarve	4,3	2,9	0,3	91,4	55,1	3,0	2,6	73,8
Albufeira	1,4	1,7	0,2	5,0	0,0	2,0	0,4	75,1
Alcoutim	1,3	1,6	0,6	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0
Aljezur	1,7	0,9	0,4	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0
Castro Marim	1,2	1,4	0,2	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0
Faro	13,2	8,2	0,3	...	...	...	...	...
Lagoa	0,9	2,3	0,3	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Lagos	3,3	2,3	0,3	...	...	...	...	...
Loulé	1,4	1,7	0,2	2,9	0,0	2,1	0,3	70,2
Monchique	2,4	0,7	0,5	18,6	0,0	3,5	1,7	77,6
Olhão	1,6	1,4	0,2	9,7	0,0	2,1	0,4	102,7
Portimão	11,4	4,9	0,2	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	1,7	2,1	0,2	6,9	0,0	2,2	1,2	100,4
Silves	1,1	0,8	0,3	...	0,0	...	...	...
Tavira	1,6	1,9	0,4	7,1	0,0	2,5	0,6	84,0
Vila do Bispo	1,5	0,6	0,4	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Vila Real de Santo António	2,2	1,3	0,3	7,5	0,0	3,0	1,0	59,0

	2007			2006				
				No.				%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed-occupancy rate

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

► continuação continued

II.4.1	Taxa quinzenal de mortalidade infantil (2002/2006)	Taxa quinzenal de mortalidade neonatal (2002/2006)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	2006				
Unidade:‰					
Portugal	4,0	2,6	3,1	2,1	0,4
Continente	3,9	2,6	3,1	2,1	0,4
Algarve	4,5	3,3	3,4	2,1	0,5
Albufeira	2,5	1,7	1,9	1,4	0,3
Alcoutim	12,5	12,5	10,9	3,9	1,5
Aljezur	8,7	4,3	4,9	3,9	...
Castro Marim	12,1	12,1	5,1	3,1	...
Faro	5,5	4,9	3,4	1,8	0,6
Lagoa	3,1	3,1	2,2	2,0	0,7
Lagos	3,7	1,8	3,5	2,5	0,4
Loulé	4,6	2,7	3,6	1,9	0,7
Monchique	16,9	16,9	4,9	2,5	...
Olhão	4,4	3,2	3,0	2,0	0,6
Portimão	4,7	4,1	3,1	2,3	0,5
São Brás de Alportel	4,1	4,1	2,9	1,7	0,6
Silves	4,0	2,9	3,2	2,0	0,3
Tavira	1,8	0,0	4,4	2,2	0,5
Vila do Bispo	4,5	0,0	4,8	3,9	0,7
Vila Real de Santo António	5,9	3,0	3,6	2,3	0,3
Unit: ‰	2006				
	Fortnightly rate of infant mortality (2002/2006)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2002/2006)	Rate of mortality due to circulatory system diseases	Rate of mortality due to malignant neoplasm	Incidence rate of notifiable diseases

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The incidence rate of notifiable diseases excludes registrations of HIV infections.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2006

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2006

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	200	107	93	36 563	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	34 948	61 241
Continente	185	103	82	33 402	751	1 155 955	9 309 749	110 084	19 928	33 104	57 052
Algarve	8	3	5	961	21	37 117	256 275	3 613	480	1 135	1 998
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1	1	0	7	0	226	1 675	22	1	12	9
Portimão	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.
Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2006

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2006

II.4.3	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Unidade: N.º										
Portugal	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
Continente	12 024 436	846 493	603 523	630 320	827 014	1 169 074	563 383	491 443	515 122	6 378 064
Algarve	339 943	22 494	18 666	36 947	15 871	30 430	19 997	14 729	11 845	168 964
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total of external appointments	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others
		Speciality								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Hospitais.
Source: INE, Hospital Survey.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2007

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	377	44	333	1 874	668	8 100	154 226	29 928	7 311	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	348	3 765	81 538	26 704	7 033	7 309	12 362
Algarve	16	5	11	66	60	385	17 956	1 319	294	343	682
Albufeira	1	1	0	4	12	90	2 682	125	23	33	69
Alcoutim	1	0	1	2	0	0	0	22	3	6	13
Aljezur	1	0	1	3	0	0	0	21	4	6	11
Castro Marim	1	0	1	3	0	0	0	22	4	7	11
Faro	1	0	1	7	0	0	0	162	55	40	67
Lagoa	1	0	1	5	0	0	0	63	18	15	30
Lagos	1	0	1	5	0	0	0	66	11	23	32
Loulé	1	0	1	11	0	0	0	166	40	47	79
Monchique	1	1	0	2	11	123	3 764	46	9	9	28
Olhão	1	1	0	3	9	45	3 008	126	26	31	69
Portimão	1	0	1	2	0	0	0	120	31	26	63
São Brás de Alportel	1	1	0	0	13	47	4 170	53	6	14	33
Silves	1	0	1	7	0	0	0	107	23	26	58
Tavira	1	1	0	6	15	80	4 332	107	21	31	55
Vila do Bispo	1	0	1	4	0	0	0	23	5	5	13
Vila Real de Santo António	1	0	1	2	0	0	0	90	15	24	51
Unit: No.	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurses	Other
								Personnel employed			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Note: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2007

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.5	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/ pediatria	Saúde materna/ Obstetria	Outras especialidades
Unidade: N.º											
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
Algarve	960 509	798 405	0	373	0	0	22 517	4 270	98 094	27 650	9 200
Albufeira	74 409	58 834	0	373	0	0	2 168	303	8 882	2 936	913
Alcoutim	14 636	13 237	0	0	0	0	111	0	1 220	68	0
Aljezur	16 986	15 480	0	0	0	0	50	0	1 347	109	0
Castro Marim	16 615	14 683	0	0	0	0	263	0	1 350	319	0
Faro	136 743	113 102	0	0	0	0	3 463	1 436	12 907	3 854	1 981
Lagoa	45 102	38 469	0	0	0	0	686	0	4 810	1 137	0
Lagos	61 995	50 211	0	0	0	0	940	203	7 559	2 086	996
Loulé	130 737	107 439	0	0	0	0	2 776	713	14 183	4 401	1 225
Monchique	20 744	18 945	0	0	0	0	328	0	1 201	270	0
Olhão	100 237	78 802	0	0	0	0	3 760	292	13 455	3 212	716
Portimão	94 779	76 410	0	0	0	0	2 294	259	10 487	3 925	1 404
São Brás de Alportel	33 759	29 744	0	0	0	0	186	0	3 274	555	0
Silves	74 880	65 026	0	0	0	0	1 648	291	5 641	1 671	603
Tavira	65 116	55 174	0	0	0	0	2 125	398	5 315	1 546	558
Vila do Bispo	19 964	17 674	0	0	0	0	387	0	1 668	235	0
Vila Real de Santo António	53 807	45 175	0	0	0	0	1 332	375	4 795	1 326	804
Unit: No.	Total consultations	Family and general medicine/ General practice	Stomatology and dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Infant and juvenile health/ Paediatrics	Maternal health/ Obstetrics	Others
		Medical specialities									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral" inclui as consultas complementares.
Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2007

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.6	Unidade: N.º				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 038	2 775	263	6 290	4 823
Continente	2 907	2 666	241	6 070	4 596
Algarve	115	109	6	198	211
Albufeira	8	7	1	14	13
Alcoutim	2	1	1	2	3
Aljezur	2	2	0	1	2
Castro Marim	1	1	0	1	2
Faro	17	17	0	32	30
Lagoa	7	6	1	10	7
Lagos	9	8	1	14	23
Loulé	14	14	0	24	25
Monchique	3	2	1	4	8
Olhão	9	9	0	13	17
Portimão	12	12	0	26	31
São Brás de Alportel	2	2	0	7	2
Silves	11	11	0	19	19
Tavira	11	10	1	15	17
Vila do Bispo	2	2	0	2	1
Vila Real de Santo António	5	5	0	14	11
Unit: No.					
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas das Farmácias.

Source: INE, Annual, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade.

Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2007

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2007

II.4.7												
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Unidade: N.º												
Portugal	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
Continente	36 844	13 423	26 770	1 383	683	1 393	4 858	813	898	1 439	884	14 419
Algarve	1 235	570	752	44	8	52	153	25	38	46	19	367
Albufeira	64	38	29	1	0	1	10	2	0	1	0	14
Alcoutim	5	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Aljezur	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Castro Marim	9	7	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Faro	479	188	333	20	3	30	45	10	15	22	10	178
Lagoa	56	38	20	1	0	2	4	3	0	0	1	9
Lagos	65	31	40	6	0	2	11	0	1	2	1	17
Loulé	112	49	75	3	2	4	15	2	3	5	2	39
Monchique	4	3	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Olhão	63	28	36	1	0	1	16	1	1	0	0	16
Portimão	244	102	157	9	2	11	31	7	12	12	5	68
São Brás de Alportel	26	14	16	0	0	0	2	0	2	3	0	9
Silves	27	17	10	1	0	0	2	0	1	0	0	6
Tavira	49	30	20	1	0	1	9	0	2	1	0	6
Vila do Bispo	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	24	14	11	1	0	0	7	0	0	0	0	3
Unit: No.												
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: INE, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2007

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2007

II.5.1	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Unidade: %						
Portugal	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
Continente	8,1	9,7	16,7	49,1	38,8	15,4
Norte	9,4	12,0	16,6	54,4	30,6	13,4
Centro	5,6	7,7	13,6	44,7	35,1	11,0
Lisboa	8,9	8,5	18,7	47,7	52,3	22,3
Alentejo	8,4	10,9	20,1	37,6	37,3	16,2
Algarve	6,7	7,3	19,7 \$	40,2	43,0	16,3
R. A. Açores	4,3	6,5 \$	12,1 \$	39,4 \$	27,1	9,6
R. A. Madeira	6,8	7,1 \$	16,9 \$	48,5 \$	33,2	11,7
Unit: %	Total	Female	15-24 years	Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Unemployment rate					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2007

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2007

► continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
Continente	57,6	75,2	23,2	77,5	87,7	32,5	95,7	39,0
Norte	48,8	74,1	23,5	80,4	88,9	27,0	97,9	39,5
Centro	46,6	66,7	32,6	79,8	80,5	32,3	78,2	37,2
Lisboa	77,2	83,9	15,0	74,9	90,9	38,8	104,6	39,6
Alentejo	63,4	80,1	18,4	69,9	93,6	32,8	113,3	40,1
Algarve	71,3	76,2	21,7	71,0	92,6	42,6	101,2	39,9
R. A. Açores	61,2	78,5	19,1	79,6	93,3	18,8	122,3	40,1
R. A. Madeira	64,2	82,8	16,3	82,5	90,5	14,4	104,1	38,1
	%						No.	hour
	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Employed population who had 3 or more significant jobs before the current one within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job: job with at least six months of duration.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2006

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
Continente	25,5	23,5	936,0	12,5	25,8	8,4	41,7
Algarve	32,3	18,3	817,8	10,6	20,5	2,7	24,8
Albufeira	24,9	26,4	807,1	11,1	16,3	2,5	18,9
Alcoutim	37,7	5,7	632,9	4,1	26,2	14,9	27,6
Aljezur	59,3	4,0	665,7	14,0	32,0	10,1	14,2
Castro Marim	41,8	1,5	726,3	9,5	23,6	4,3	26,5
Faro	24,9	30,0	944,4	11,6	25,1	6,0	26,1
Lagoa	31,1	13,8	820,7	8,7	18,9	3,2	24,4
Lagos	38,2	10,8	753,1	9,4	17,8	1,8	21,4
Loulé	33,6	12,2	851,4	10,8	18,9	2,5	26,2
Monchique	55,1	2,2	616,0	2,4	30,1	2,8	26,0
Olhão	36,3	13,4	739,8	11,8	16,2	3,3	23,2
Portimão	30,8	21,2	789,6	10,1	19,7	2,8	24,3
São Brás de Alportel	43,1	5,1	760,4	6,8	24,5	3,4	26,2
Silves	40,2	11,5	778,4	8,5	20,9	4,4	26,7
Tavira	41,5	13,2	733,8	9,5	17,8	2,4	26,2
Vila do Bispo	39,3	27,6	741,3	7,5	17,2	2,0	25,6
Vila Real de Santo António	39,5	9,5	730,1	11,7	25,6	2,6	27,2
	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.3	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
Continente	53,2	58,3	48,5	42,0	45,0	38,8	89,9	92,5	87,3	90,3	94,7	86,0	49,1	58,2	41,4	74,3
Norte	53,0	58,7	47,6	45,3	49,8	40,6	90,0	92,5	87,5	88,6	93,6	83,8	48,2	59,2	39,0	73,2
Centro	57,5	62,6	52,8	42,0	44,0	40,0	89,2	92,3	86,0	91,8	95,8	87,8	58,3	67,6	50,4	76,5
Lisboa	51,2	54,8	47,8	37,2	37,6	36,9	90,2	92,3	88,1	91,5	95,2	87,8	45,0	51,6	39,6	74,0
Alentejo	49,1	55,3	43,1	40,9	47,7	33,6	91,3	94,2	88,3	90,0	94,9	84,8	40,4	49,1	32,8	74,2
Algarve	51,4	57,7	45,2	39,3	43,1	35,4	89,1	93,1	84,7	91,4	95,2	87,5	46,1	56,4	36,7	74,7
R. A. Açores	46,1	56,3	36,0	40,1	50,0	29,7	83,7	91,5	75,6	83,9	95,4	72,2	40,3	57,6	25,3	65,9
R. A. Madeira	50,7	56,7	45,4	40,8	48,8	32,4	85,8	87,0	84,6	88,5	93,7	83,8	46,5	59,4	37,2	71,0

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
Continente	57,7	64,9	51,1	35,0	38,9	30,9	81,0	85,7	76,3	84,2	89,7	78,7	46,3	55,0	38,9	67,9
Norte	57,2	65,7	49,4	37,7	43,3	32,0	79,7	85,6	74,0	81,9	88,8	75,3	44,8	55,5	35,9	66,0
Centro	63,3	70,9	56,3	36,3	40,2	32,3	81,7	88,1	75,2	87,7	92,9	82,5	56,4	65,8	48,5	71,6
Lisboa	55,4	59,9	51,3	30,3	30,7	29,9	81,4	83,0	79,8	83,9	87,6	80,3	42,0	47,7	37,3	67,3
Alentejo	51,9	60,3	44,0	32,7	40,2	24,7	83,1	88,3	77,5	84,0	91,0	76,6	37,8	46,5	30,3	67,8
Algarve	56,6	64,1	49,1	31,6	34,8	28,2	82,5	87,3	77,1	87,6	92,0	83,0	43,7	53,3	34,9	69,5
R. A. Açores	54,5	68,2	41,3	35,2	45,8	24,1	78,9	88,3	69,2	82,8	94,5	70,8	39,5	56,7	24,5	63,0
R. A. Madeira	57,6	65,8	50,5	33,9	40,2	27,4	79,8	81,7	78,0	82,7	88,7	77,2	45,0	57,5	36,1	66,1

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	488,9	267,0	221,8	1 405,9	727,7	678,2	1 356,7	705,7	651,1	2 129,7	1 151,9	977,8	5 053,8
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	214,5	120,2	94,4	530,5	271,4	259,2	517,6	268,6	249,0	724,1	405,2	318,9	1 890,4
Centro	1 371,1	721,1	650,0	115,3	61,6	53,7	314,5	164,4	150,1	312,0	161,9	150,1	629,2	333,2	296,0	1 197,3
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	107,5	55,0	52,5	405,4	208,6	196,8	377,1	194,3	182,7	542,5	279,6	262,9	1 397,7
Alentejo	374,1	206,8	167,3	33,8	20,4	13,4	99,6	52,8	46,8	93,3	50,4	42,9	147,4	83,2	64,2	360,5
Algarve	216,9	121,6	95,3	17,8	9,9	7,9	55,8	30,5	25,3	56,7	30,5	26,2	86,6	50,8	35,8	207,9
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	15,1	9,6	5,4	33,9	18,8	15,1	29,4	16,9	12,4	33,8	22,4	11,3	109,9
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	14,4	8,8	5,6	36,1	18,3	17,8	34,6	17,5	17,0	39,9	21,2	18,6	120,7
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	407,3	230,8	176,5	1 266,4	673,7	592,6	1 264,1	668,4	595,7	2 008,2	1 088,8	919,4	4 619,3
Norte	1 800,7	989,8	810,9	178,9	104,5	74,4	470,2	251,1	219,1	478,7	254,8	223,8	672,9	379,3	293,6	1 704,4
Centro	1 294,5	694,2	600,2	99,6	56,3	43,3	288,3	157,1	131,2	298,0	157,0	141,0	608,6	323,9	284,7	1 120,7
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	87,4	44,9	42,6	365,7	187,5	178,2	345,9	178,8	167,1	506,6	258,8	247,8	1 271,2
Alentejo	342,8	193,8	149,0	27,0	17,2	9,9	90,6	49,5	41,0	87,1	48,3	38,8	138,0	78,8	59,3	329,4
Algarve	202,4	114,0	88,3	14,3	8,0	6,3	51,7	28,6	23,1	54,3	29,5	24,9	82,1	48,0	34,1	193,5
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	13,3	8,8	4,4	32,0	18,2	13,8	29,0	16,8	12,2	33,1	22,1	11,0	105,0
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	12,0	7,3	4,7	33,6	17,2	16,4	32,3	16,6	15,7	38,6	20,5	18,1	112,3
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
Continente	435,3	190,5	244,7	81,6	36,2	45,4	139,5	53,9	85,6	92,6	37,3	55,4	121,5	63,1	58,4	434,5
Norte	186,0	75,4	110,5	35,6	15,6	20,0	60,3	20,3	40,0	38,9	13,7	25,2	51,1	25,8	25,3	185,9
Centro	76,6	26,9	49,7	15,6	5,3	10,4	26,3	7,4	18,9	14,0	4,9	9,1	20,7	9,3	11,4	76,6
Lisboa	126,8	67,6	59,3	20,1	10,1	9,9	39,8	21,1	18,6	31,1	15,5	15,6	35,9	20,8	15,1	126,5
Alentejo	31,3	13,0	18,3	6,8	3,2 §	3,5 §	9,0	3,3 §	5,7	6,2	2,1 §	4,1 §	9,3	4,4 §	4,9	31,1
Algarve	14,5	7,6	6,9	3,5 §	1,9 §	1,6 §	4,1 §	1,9 §	2,3 §	2,4 §	1,0 §	1,3 §	4,5 §	2,8 §	1,7 §	14,4
R. A. Açores	4,9	2,0 §	2,9 §	1,8 §	0,8 §	1,0 §	1,9 §	0,7 §	1,3 §	0,4 §	0,2 §	0,2 §	0,7 §	0,4 §	0,4 §	4,9
R. A. Madeira	8,4	4,3 §	4,2 §	2,4 §	1,6 §	0,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,3 §	0,9 §	1,3 §	1,2 §	0,7 §	0,6 §	8,4
Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND BY AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.8	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	1 544,4	676,2	326,5	349,7	157,6	58,8	98,8	145,3	39,5	105,8	2 210,2	826,4	1 383,8	1 744,4
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	600,0	259,5	121,3	138,2	59,2	22,1	37,1	66,5	18,5	48,1	776,8	278,9	497,9	690,6
Centro	1 012,7	431,3	581,4	337,3	159,0	78,4	80,6	38,2	13,8	24,4	27,9	7,1	20,8	450,4	159,4	291,0	367,1
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	441,1	181,3	91,4	89,9	43,9	17,4	26,5	35,2	9,7	25,5	664,2	262,4	401,8	490,8
Alentejo	388,3	167,1	221,2	102,0	48,9	22,3	26,5	9,4	3,3 §	6,2	10,4	2,7 §	7,7	217,6	86,3	131,3	125,4
Algarve	204,8	89,2	115,6	63,9	27,5	13,1	14,4	6,8	2,3 §	4,6	5,3	1,6 §	3,8 §	101,2	39,3	61,9	70,6
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	46,5	22,5	9,6	12,9	6,6	1,7 §	4,9	5,6	0,8 §	4,8	50,0	16,5	33,5	56,8
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	44,1	20,9	9,3	11,6	6,0	2,7 §	3,2 §	4,5 §	1,2 §	3,3 §	45,9	14,5	31,4	49,3
Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2007

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2007

II.5.9	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	275,1	1 467,9	825,9	642,0	1 054,0	613,9	440,0	1 004,1	574,6	429,4	812,7	767,5
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	106,7	599,9	340,6	259,4	473,8	264,9	209,0	323,1	189,7	133,5	250,9	232,2
Centro	1 371,1	721,1	650,0	108,5	453,4	251,7	201,7	256,4	150,4	105,9	236,6	134,0	102,6	166,3	150,0
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	34,7	256,8	135,6	121,2	208,4	127,2	81,2	318,2	179,2	139,0	298,9	315,5
Alentejo	374,1	206,8	167,3	16,4	101,9	61,5	40,3	77,8	49,2	28,7	75,3	43,8	31,6	57,3	45,4
Algarve	216,9	121,6	95,3	8,9	55,9	36,5	19,4	37,5	22,3	15,3	50,8	28,0	22,9	39,4	24,4
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	5,2	33,7	24,0	9,7	30,0	18,9	11,2	18,6	10,7	7,9	15,3	9,3
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	7,7	38,5	21,8	16,6	24,5	14,3	10,1	21,2	12,1	9,1	17,6	15,5

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education First cycle			Basic education Second cycle			Basic education Third cycle			Secondary education	Higher education

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CNP–94), 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO–88), 2007

II.5.10	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Unidade: milhares											
Portugal	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
Continente	4 946,0	335,4	427,8	434,9	458,4	728,0	536,5	976,9	389,7	624,5	34,0
Norte	1 800,7	109,5	131,1	125,5	138,8	234,6	216,1	472,1	155,9	205,7	11,3
Centro	1 294,5	62,4	80,2	84,0	111,1	174,0	272,5	245,6	121,9	136,1	6,7
Lisboa	1 305,6	113,6	177,8	177,4	161,9	220,5	15,5	165,1	68,6	192,1	13,0
Alentejo	342,8	30,4	25,1	32,5	24,9	57,5	20,9	60,2	32,4	56,3	2,6 \$
Algarve	202,4	19,5	13,6	15,6	21,6	41,3	11,5	34,0	10,8	34,3	0,3 \$
R. A. Açores	107,3	4,7	5,6	8,7	10,5	18,7	11,8	22,7	6,3	17,8	0,5 \$
R. A. Madeira	116,5	4,4 \$	9,3	9,4	10,8	20,4	13,9	21,2	6,8	19,8	0,6 \$

Unit: thousands	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2007

II.5.11	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual			
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Unidade: milhares																
Portugal	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	1 300,4	2 885,2	901,0	
Continente	4 946,0	3 721,6	1 963,9	1 757,8	2 883,0	1 147,3	667,8	479,4	4 338,3	2 445,4	1 892,9	607,6	1 234,9	2 761,6	866,8	
Norte	1 800,7	1 334,2	726,2	607,9	1 072,3	422,7	246,0	176,7	1 600,2	920,4	679,8	200,5	388,9	1 055,8	341,6	
Centro	1 294,5	863,0	464,7	398,4	688,5	421,6	226,7	194,9	1 042,6	594,7	447,9	251,8	393,0	654,0	193,4	
Lisboa	1 305,6	1 095,7	541,8	553,9	820,9	195,8	121,9	73,9	1 187,4	636,6	550,8	118,2	323,7	736,0	239,6	
Alentejo	342,8	274,5	149,6	124,9	191,9	63,2	42,1	21,1	320,7	186,1	134,7	22,0	88,7	195,8	57,3	
Algarve	202,4	154,2	81,5	72,7	109,5	43,9	31,1	12,8	187,4	107,7	79,7	15,0	40,7	120,0	34,9	
R. A. Açores	107,3	84,2	47,8	36,3	67,0	20,5	16,3	4,2 §	100,1	62,6	37,5	7,1	28,2	59,9	18,9	
R. A. Madeira	116,5	96,4	49,4	47,0	79,5	19,0	11,9	7,1	105,4	58,2	47,1	11,1	37,3	63,7	15,3	

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		Occupational status, of which							Work duration			Usual weekly hours of work			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV. 2.1) E O SEXO, 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE-REV.1.1) AND SEX, 2007

II.5.12		Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares													
Portugal		5 169,7	2 789,3	2 380,4	601,4	310,5	290,9	1 577,8	1 141,3	436,5	2 990,5	1 337,4	1 653,0
Continente		4 946,0	2 661,8	2 284,2	575,4	291,2	284,2	1 520,5	1 093,4	427,1	2 850,1	1 277,1	1 572,9
Norte		1 800,7	989,8	810,9	218,1	109,5	108,6	704,4	464,5	240,0	878,2	415,8	462,3
Centro		1 294,5	694,2	600,2	288,5	131,9	156,6	403,3	300,6	102,8	602,7	261,8	340,9
Lisboa		1 305,6	669,9	635,7	15,1	10,7	4,4 §	283,0	220,8	62,2	1 007,6	438,5	569,1
Alentejo		342,8	193,8	149,0	40,0	28,7	11,2	85,6	68,5	17,1	217,2	96,5	120,7
Algarve		202,4	114,0	88,3	13,8	10,4	3,4 §	44,2	39,1	5,1	144,4	64,5	79,9
R. A. Açores		107,3	65,9	41,4	12,8	11,9	1,0 §	28,8	24,3	4,5 §	65,7	29,8	35,9
R. A. Madeira		116,5	61,6	54,9	13,2	7,5	5,7	28,5	23,6	4,9	74,7	30,5	44,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV. 2.1), 2007

EMPLOYED POPULATION IN INDUSTRY BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (NACE-REV.1.1), 2007

II.5.13	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
	Unidade: milhares										
Portugal	1 577,8	53,0	113,0	275,0	117,0	124,0	111,8	92,4	51,0	69,9	570,8
Continente	1 520,5	49,8	104,0	271,9	113,6	123,7	109,5	92,3	50,8	69,7	535,2
Norte	704,4	18,3	29,5	229,4	52,0	34,0	50,6	38,4	14,2	44,8	193,2
Centro	403,3	9,7	34,2	35,6	27,0	50,8	31,1	27,4	15,5	12,6	159,4
Lisboa	283,0	12,5	25,6	6,0	25,2	30,7	19,5	21,8	17,3	9,2	115,3
Alentejo	85,6	7,7	12,1	0,7 §	7,2	6,1	5,5	4,6	3,3 §	2,6 §	35,8
Algarve	44,2	1,6 §	2,7 §	0,3 §	2,1 §	2,2 §	2,8 §	0,0 §	0,5 §	0,6 §	31,4
R. A. Açores	28,8	1,6 §	7,1	0,3 §	1,3 §	0,2 §	1,0 §	0,1 §	0,1 §	0,1 §	17,0
R. A. Madeira	28,5	1,6 §	1,9 §	2,7 §	2,1 §	0,2 §	1,3 §	0,0 §	0,1 §	0,1 §	18,7

Unit: thousands	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV. 2.1), 2007

EMPLOYED POPULATION IN SERVICES BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (NACE-REV.1.1), 2007

II.5.14	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
	Unidade: milhares	50	51	52								
Portugal	2 990,5	125,8	156,4	468,1	288,8	223,7	95,7	325,4	327,0	306,7	340,2	332,7
Continente	2 850,1	120,2	153,0	447,7	269,9	213,8	94,0	317,6	305,5	289,9	323,1	315,3
Norte	878,2	41,5	41,7	177,7	72,0	53,4	21,9	89,3	70,7	111,4	96,6	102,0
Centro	602,7	32,0	45,3	94,3	51,6	47,1	14,7	44,5	68,9	68,9	83,5	52,0
Lisboa	1 007,6	30,4	52,0	114,3	93,7	93,2	50,5	158,4	113,7	75,1	100,6	125,7
Alentejo	217,2	12,3	7,4	35,3	22,5	11,7	4,2 §	12,4	36,4	22,8	29,5	22,7
Algarve	144,4	4,0 §	6,6	26,1	30,0	8,5	2,7 §	13,1	15,9	11,6	13,0	13,0
R. A. Açores	65,7	3,1 §	1,7 §	11,0	5,8	4,6	0,8 §	3,5 §	11,6	7,3	7,9	8,3
R. A. Madeira	74,7	2,5 §	1,7 §	9,3	13,2	5,2	0,9 §	4,3 §	9,9	9,6	9,2	9,0

Unit: thousands	Total NACE: G - Q	50	51	52	H	I	J	K	L	M	N	O - Q

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2007

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2007

II.5.15	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares													
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	510,8	1 593,4	793,8	799,7	1 641,1	752,3	888,7	988,4	495,1	493,3
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	232,5	621,5	306,8	314,7	523,7	244,9	278,8	384,5	195,6	188,9
Centro	1 012,7	431,3	581,4	107,9	375,3	184,6	190,7	335,3	148,2	187,1	194,2	98,1	96,0
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	117,0	429,0	219,2	209,8	519,4	241,1	278,3	300,3	146,7	153,6
Alentejo	388,3	167,1	221,2	31,4	107,1	53,0	54,2	184,5	81,8	102,7	65,2	32,1	33,1
Algarve	204,8	89,2	115,6	21,9	60,5	30,1	30,4	78,2	36,3	41,9	44,2	22,5	21,7
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	32,6	47,1	23,1	24,1	23,1	14,9	8,3	28,4	14,5	13,9
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	14,2	44,1	21,6	22,5	30,4	11,6	18,9	32,5	17,1	15,4

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2007

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2007

II.5.16	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Unidade: milhares						
Portugal	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
Continente	435,3	220,5	58,9	376,3	219,0	213,6
Norte	186,0	80,9	28,9	157,0	83,6	101,2
Centro	76,6	41,5	11,2	65,5	41,4	34,2
Lisboa	126,8	77,0	12,8	114,0	66,0	60,5
Alentejo	31,3	14,6	4,1 §	27,2	19,3	11,8
Algarve	14,5	6,5	1,9 §	12,6	8,6	5,8
R. A. Açores	4,9	2,2 §	1,3 §	3,6 §	2,9 §	1,9 §
R. A. Madeira	8,4	3,8 §	1,3 §	7,2	4,3 §	4,1 §

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed seeking first job	Unemployed seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV. 2.1), 2007
(CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS)

ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (NACE-REV.1.1), 2007
(WORKING DAY ADJUSTED)

II.5.17		Total CAE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Unidade: %														
Portugal		3,9	8,8	3,8	0,2	5,5	4,1	5,3	1,1	1,7	7,7	3,2	4,4	2,4
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte		5,4	10,8	4,6	-2,0	8,9	5,9	4,7	7,0	3,9	6,3	6,5	3,9	-1,5
Centro		3,5	16,8	4,0	-4,7	0,8	3,9	4,7	-4,3	4,7	12,0	0,1	5,3	0,7
Lisboa		3,5	10,9	3,6	0,3	2,7	4,2	4,7	2,6	-1,6	8,4	0,2	5,2	3,0
Alentejo		0,6	3,7	-0,8	9,9	8,0	3,2	2,1	-18,2	-1,0	10,9	2,3	3,2	7,3
Algarve		1,7	-3,0	-1,4	7,1	-1,8	3,9	11,1	4,5	1,5	1,8	8,1	3,5	2,9
R. A. Açores		0,9	12,6	-3,2	5,9	2,5	4,5	-5,8	8,7	3,6	-1,3	3,0	3,8	-11,7
R. A. Madeira		7,2	10,2	7,7	0,4	7,5	6,3	9,5	-2,7	14,9	10,0	6,0	-3,4	12,7
Unit: %		Total NACE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).
Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defence, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE
(CAE-REV. 2.1) E O SEXO, 2006

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE-REV.1.1) AND SEX, 2006

II.5.18	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	2 186 695	1 252 186	934 509	37 240	25 414	11 826	810 424	567 051	243 373	1 339 031	659 721	679 310
Continente	2 093 110	1 197 469	895 641	35 655	24 060	11 595	784 096	544 871	239 225	1 273 359	628 538	644 821
Algarve	103 711	56 198	47 513	2 453	1 651	802	21 667	17 969	3 698	79 591	36 578	43 013
Albufeira	15 299	7 707	7 592	204	112	92	1 645	1 397	248	13 450	6 198	7 252
Alcoutim	334	188	146	37	...	...	88	...	...	209	98	111
Aljezur	619	354	265	35	20	15	192	163	29	392	171	221
Castro Marim	925	547	378	31	20	11	219	190	29	675	337	338
Faro	17 649	9 728	7 921	365	217	148	2 776	2 326	450	14 508	7 185	7 323
Lagoa	6 340	3 587	2 753	96	78	18	1 473	1 237	236	4 771	2 272	2 499
Lagos	7 029	3 711	3 318	122	100	22	1 785	1 527	258	5 122	2 084	3 038
Loulé	19 805	11 287	8 518	322	240	82	4 562	3 857	705	14 921	7 190	7 731
Monchique	777	404	373	26	22	4	214	181	33	537	201	336
Olhão	6 006	3 309	2 697	437	269	168	2 146	1 569	577	3 423	1 471	1 952
Portimão	12 886	6 605	6 281	136	109	27	2 354	1 919	435	10 396	4 577	5 819
São Brás de Alportel	1 326	805	521	7	...	...	513	...	...	806	375	431
Silves	5 501	3 175	2 326	258	151	107	1 573	1 337	236	3 670	1 687	1 983
Tavira	4 332	2 306	2 026	235	155	80	1 118	959	159	2 979	1 192	1 787
Vila do Bispo	1 233	598	635	60	60	0	169	118	51	1 004	420	584
Vila Real de Santo António	3 650	1 887	1 763	82	60	22	840	707	133	2 728	1 120	1 608
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.
Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE–REV. 2.1) E O SEXO, 2006 (*)

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE–REV.1.1) AND SEX, 2006 (*)

II.5.19	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	933,96	1 034,48	799,27	654,03	693,58	569,04	853,76	922,48	693,63	990,29	1 143,89	841,13
Continente	935,97	1 036,91	801,01	655,75	697,51	569,09	852,24	922,18	692,94	995,38	1 149,37	845,27
Algarve	817,80	897,55	723,47	704,39	754,86	600,48	794,33	807,83	728,69	827,69	948,07	725,32
Albufeira	807,15	896,44	716,50	674,06	717,24	621,49	845,84	867,77	722,27	804,43	906,14	717,51
Alcoutim	632,91	655,69	603,57	540,32	543,49	514,15	499,49	527,62	447,76	705,47	767,96	650,31
Aljezur	665,67	746,05	558,29	787,66	922,77	607,50	747,30	776,22	584,75	614,79	696,62	551,48
Castro Marim	726,33	783,71	643,29	622,43	676,06	524,93	686,44	703,15	576,97	744,04	835,52	652,83
Faro	944,37	1 042,92	823,33	660,89	737,88	547,99	860,56	863,94	843,10	967,54	1 110,08	827,68
Lagoa	820,70	883,22	739,24	801,48	806,74	778,72	773,20	770,81	785,73	835,75	947,05	734,56
Lagos	753,14	820,23	678,11	704,85	709,26	684,80	774,03	785,70	704,96	747,01	850,85	675,78
Loulé	851,42	931,46	745,37	695,98	719,75	626,44	867,20	884,36	773,37	849,95	963,79	744,08
Monchique	615,97	630,21	600,54	559,18	565,95	521,98	595,85	585,20	654,26	626,73	677,77	596,20
Olhão	739,78	818,49	643,22	790,06	927,74	569,60	709,52	744,17	615,30	752,34	877,77	657,81
Portimão	789,61	867,38	707,84	647,72	627,76	728,30	756,58	766,89	711,13	798,95	915,22	707,50
São Brás de Alportel	760,40	801,96	696,18	414,43	425,83	...	755,72	766,56	703,40	766,38	847,09	696,14
Silves	778,44	835,37	700,74	627,85	649,46	597,34	773,82	780,49	736,01	791,01	895,50	702,12
Tavira	733,77	799,42	659,05	713,31	762,97	617,09	763,96	763,77	765,11	724,05	832,83	651,49
Vila do Bispo	741,29	798,40	687,51	771,22	771,22	//	773,09	734,36	862,69	734,15	820,27	672,21
Vila Real de Santo António	730,07	812,96	641,35	836,23	902,59	655,25	708,35	715,90	668,19	733,57	869,42	638,94
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.
Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

(*) Dados actualizados a 08-04-2009 / Data updated on 08-04-2009

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
Continente	2 093 110	532 961	263 596	340 219	220 104	243 494	135 679	357 057
Algarve	103 711	33 488	14 789	16 173	10 056	10 277	7 112	11 816
Albufeira	15 299	3 817	1 706	2 450	1 567	1 725	2 514	1 520
Alcoutim	334	126	68	57	63	...	...	11
Aljezur	619	367	105	93	26	3	14	11
Castro Marim	925	387	163	183	166	12	6	8
Faro	17 649	4 399	2 201	2 528	1 448	1 779	1 192	4 102
Lagoa	6 340	1 969	940	1 004	497	1 057	677	196
Lagos	7 029	2 682	1 079	1 267	724	520	325	432
Loulé	19 805	6 652	3 217	3 453	1 656	2 416	927	1 484
Monchique	777	428	76	165	81	...	...	13
Olhão	6 006	2 183	871	894	788	468	302	500
Portimão	12 886	3 975	1 804	1 688	1 332	1 361	463	2 263
São Brás de Alportel	1 326	571	299	205	165	18	7	61
Silves	5 501	2 209	940	824	614	282	127	505
Tavira	4 332	1 798	657	549	364	394	76	494
Vila do Bispo	1 233	484	138	194	60	17	287	53
Vila Real de Santo António	3 650	1 441	525	619	505	214	183	163
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees grouping						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SIZE—CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006

II.5.21	Unidade: €	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
Continente		935,97	651,43	769,76	864,12	975,94	1 088,29	1 170,29	1 334,31
Algarve		817,80	642,91	746,05	815,05	870,00	958,36	928,95	1 173,49
Albufeira		807,15	638,36	704,80	800,20	821,20	850,32	982,04	1 004,32
Alcoutim		632,91	594,27	493,76	658,54	693,07	...	619,36	1 452,60
Aljezur		665,67	563,72	678,15	962,02	529,12	1 217,93	515,74	1 805,56
Castro Marim		726,33	627,02	686,04	685,95	961,87	1 083,38	592,03	1 952,67
Faro		944,37	684,42	785,89	833,11	984,35	1 023,86	957,42	1 324,36
Lagoa		820,70	657,16	728,63	821,49	926,68	956,75	990,96	1 310,46
Lagos		753,14	632,90	724,21	791,78	947,36	834,91	665,75	1 100,42
Loulé		851,42	678,61	814,89	849,28	931,97	1 045,90	1 010,07	1 204,61
Monchique		615,97	521,01	534,58	674,38	817,88	1 659,86	746,89	1 375,20
Olhão		739,78	612,89	755,20	786,21	733,30	913,24	793,61	999,27
Portimão		789,61	624,48	696,49	792,77	793,37	956,10	806,90	1 045,69
São Brás de Alportel		760,40	620,44	702,22	928,54	897,22	941,67	566,27	1 389,25
Silves		778,44	622,55	778,54	821,35	844,21	1 025,62	859,85	1 151,71
Tavira		733,77	631,81	657,15	720,88	891,94	863,07	735,51	1 001,13
Vila do Bispo		741,29	610,18	710,61	812,39	1 025,69	1 022,58	809,11	978,84
Vila Real de Santo António		730,07	588,67	705,33	855,07	744,95	757,58	763,64	1 465,17
Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	
		Employees grouping							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2006

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2006

II.5.22	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: N.º										
Portugal	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
Continente	2 093 110	28 235	459 122	427 234	456 863	439 078	54 192	200 822	10 446	2 189
Algarve	103 711	2 156	22 745	18 061	26 990	23 185	1 986	5 835	320	59
Albufeira	15 299	296	3 219	2 745	4 485	3 408	194	543	...	...
Alcoutim	334	21	84	66	70	62	5	21	0	0
Aljezur	619	10	159	112	142	138	5	14	3	0
Castro Marim	925	22	207	167	258	176	26	32	6	0
Faro	17 649	320	3 209	2 555	4 372	4 868	505	1 619	51	9
Lagoa	6 340	126	1 538	1 041	1 634	1 363	138	284	16	0
Lagos	7 029	134	1 417	1 263	1 754	1 591	117	300	...	...
Loulé	19 805	518	4 260	3 627	4 952	4 277	348	1 092	71	25
Monchique	777	15	256	159	194	113	5	...	...	0
Olhão	6 006	179	1 602	1 091	1 557	1 089	112	293	...	...
Portimão	12 886	285	2 781	2 305	3 386	2 694	273	874	42	5
São Brás de Alportel	1 326	21	338	267	321	281	19	...	...	0
Silves	5 501	103	1 403	893	1 543	1 085	87	288	24	5
Tavira	4 332	57	1 085	802	1 046	975	77	226	...	...
Vila do Bispo	1 233	23	285	265	320	249	11	44	4	9
Vila Real de Santo António	3 650	26	902	703	956	816	64	115	...	...
Unit: No.	Total	Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate
		Education level								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido. Além de ser disponibilizada informação para os níveis Mestrado e Doutoramento, ao Ensino Secundário foi acrescentado o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Total includes employees whose education level is unknown. Data are also available for levels master degree and doctorate; to the level secondary was added post secondary not higher level IV.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2006
MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2006

II.5.23	Unidade: €	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal		933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
Continente		935,97	590,54	679,88	689,90	803,63	1 029,54	1 653,58	1 946,46	1 943,07	2 268,83
Algarve		817,80	623,47	699,15	704,62	749,47	912,34	1 383,22	1 467,44	1 365,78	1 815,11
Albufeira		807,15	619,10	721,41	728,09	758,95	903,71	1 426,79	1 377,62	1 225,00	...
Alcoutim		632,91	549,34	542,75	514,10	635,57	709,11	698,77	1 244,26	//	//
Aljezur		665,67	529,31	704,17	631,40	595,94	745,90	1 036,20	903,93	899,69	//
Castro Marim		726,33	570,50	653,98	617,64	712,55	771,61	1 133,84	1 581,72	1 025,58	//
Faro		944,37	599,59	723,25	783,38	846,40	1 043,83	1 406,24	1 539,90	1 229,23	2 413,25
Lagoa		820,70	609,57	706,25	724,66	765,89	920,97	1 412,26	1 496,11	1 836,15	//
Lagos		753,14	653,64	703,36	683,08	684,36	801,62	1 212,05	1 409,41	1 062,15	...
Loulé		851,42	709,85	732,96	716,86	780,52	938,13	1 514,01	1 587,01	1 409,78	1 760,27
Monchique		615,97	539,42	545,44	556,76	568,36	794,60	1 069,73	1 378,81	...	//
Olhão		739,78	552,18	679,29	643,13	674,80	846,59	1 222,55	1 338,55	1 087,33	...
Portimão		789,61	583,99	705,73	684,22	715,81	847,49	1 287,76	1 376,15	1 237,42	1 828,52
São Brás de Alportel		760,40	686,83	670,37	654,37	684,62	858,85	1 777,18	1 326,10	...	//
Silves		778,44	607,56	665,01	684,09	714,77	888,55	1 257,51	1 399,74	2 072,37	2 335,89
Tavira		733,77	538,16	621,17	640,68	684,32	801,68	1 299,13	1 394,22	1 372,18	...
Vila do Bispo		741,29	554,78	619,76	639,90	669,17	918,95	1 039,57	1 277,84	2 130,21	1 420,28
Vila Real de Santo António		730,07	530,08	621,10	660,98	686,91	802,57	1 717,45	1 402,89	1 636,01	...
Unit: €		Total	Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate
Education level											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
Note: Total includes employees whose education level is unknown.



Protecção Social

Social Protection

INDICADORES DE PROTECÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2007

SOCIAL PROTECTION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 185	4 203	4 868	2 412	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
Continente	4 208	4 198	4 890	2 422	3 277	3 660	2 982	832	209	207	210	61
Algarve	3 697	3 929	4 254	2 191	2 455	2 745	2 277	724	168	166	169	52
Albufeira	3 626	4 028	4 237	2 120	2 013	2 178	1 915	740	140	138	140	51
Alcoutim	3 167	3 453	3 522	1 987	2 660	2 813	2 566	634	217	200	228	68
Aljezur	3 177	3 482	3 579	1 935	2 432	2 404	2 445	442	188	176	194	42
Castro Marim	3 381	4 030	3 807	2 082	2 366	2 788	2 138	727	171	172	170	66
Faro	4 069	3 966	4 745	2 341	2 945	3 256	2 695	865	181	181	181	52
Lagoa	3 821	3 812	4 456	2 212	2 473	2 846	2 268	598	173	179	169	45
Lagos	3 704	4 133	4 260	2 126	2 261	2 549	2 113	602	163	159	164	47
Loulé	3 476	3 665	3 999	2 120	2 381	2 704	2 166	829	154	154	154	58
Monchique	3 316	3 674	3 664	2 049	2 666	2 706	2 636	556	205	194	214	42
Olhão	3 820	3 905	4 464	2 296	2 758	2 899	2 659	628	187	175	195	48
Portimão	4 091	4 295	4 695	2 354	2 542	2 724	2 431	712	177	172	181	49
São Brás de Alportel	3 300	3 867	3 746	2 023	2 793	3 402	2 358	756	185	199	175	56
Silves	3 506	3 888	4 025	2 048	2 533	3 004	2 269	708	175	178	173	54
Tavira	3 434	3 763	3 894	2 133	2 168	2 482	2 007	649	156	150	158	51
Vila do Bispo	3 587	3 535	4 147	2 137	2 010	2 289	1 885	744	159	164	157	57
Vila Real de Santo António	3 760	3 777	4 397	2 302	2 239	2 539	2 094	640	163	158	165	54
	€								days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value of illness benefit	MF	M	F	Mean number of days of illness benefit
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

PENSIONISTAS POR INVALIDEZ, VELHICE E SOBREVIVÊNCIA POR MUNICÍPIO, 2007

PENSIONERS RECEIVING DISABILITY, OLD AGE AND SURVIVORS PENSIONS BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07
Unidade: N.º								
Portugal	2 832 875	2 713 208	310 719	302 760	1 819 090	1 745 698	703 066	664 750
Continente	2 716 224	2 602 307	293 497	285 962	1 754 483	1 684 406	668 244	631 939
Algarve	105 413	100 529	8 352	8 111	69 905	66 814	27 156	25 604
Albufeira	6 176	5 902	494	470	3 948	3 787	1 734	1 645
Alcoutim	1 842	1 741	83	83	1 337	1 262	422	396
Aljezur	2 066	1 958	110	106	1 458	1 380	498	472
Castro Marim	2 093	2 000	122	119	1 438	1 378	533	503
Faro	14 309	13 703	1 442	1 412	9 314	8 943	3 553	3 348
Lagoa	4 816	4 584	408	396	3 163	3 012	1 245	1 176
Lagos	6 897	6 584	520	504	4 610	4 404	1 767	1 676
Loulé	14 105	13 469	952	926	9 394	8 997	3 759	3 546
Monchique	2 657	2 536	150	145	1 933	1 852	574	539
Olhão	10 356	9 883	986	957	6 550	6 259	2 820	2 667
Portimão	12 747	12 193	1 210	1 174	8 454	8 106	3 083	2 913
São Brás de Alportel	2 685	2 579	170	166	1 808	1 742	707	671
Silves	10 606	9 994	790	761	7 085	6 699	2 731	2 534
Tavira	7 771	7 378	458	444	5 319	5 062	1 994	1 872
Vila do Bispo	1 500	1 445	93	93	1 017	983	390	369
Vila Real de Santo António	4 787	4 580	364	355	3 077	2 948	1 346	1 277
Unit: No.	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07
	Total		Disability		Old age		Survivors	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro apenas para o Regime Geral da Segurança Social. Este total inclui os pensionistas suspensos.
O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.
Note: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners of General Social Security Scheme on 31 December, added to the number of suspended pensioners.
Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

PENSÕES PAGAS PELA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2007

PENSIONS PAID BY SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07
Unidade: milhares de euros								
Portugal	11 856 558	11 669 203	1 305 891	1 291 596	8 854 937	8 716 864	1 695 729	1 660 744
Continente	11 430 503	11 251 510	1 232 142	1 218 641	8 580 154	8 447 951	1 618 207	1 584 918
Algarve	389 697	382 735	32 818	32 327	297 377	292 233	59 501	58 175
Albufeira	22 393	22 054	1 990	1 950	16 728	16 500	3 676	3 604
Alcoutim	5 834	5 697	287	287	4 709	4 592	838	818
Aljezur	6 564	6 395	383	374	5 218	5 087	963	935
Castro Marim	7 076	6 957	492	484	5 474	5 389	1 110	1 084
Faro	58 229	57 315	5 719	5 672	44 192	43 510	8 318	8 133
Lagoa	18 404	18 033	1 555	1 531	14 095	13 810	2 753	2 692
Lagos	25 543	25 113	2 149	2 127	19 638	19 306	3 756	3 680
Loulé	49 023	48 163	3 489	3 440	37 563	36 925	7 971	7 798
Monchique	8 811	8 642	551	540	7 083	6 956	1 176	1 146
Olhão	39 562	38 814	3 851	3 776	29 237	28 706	6 474	6 332
Portimão	52 146	51 263	5 197	5 121	39 693	39 044	7 256	7 099
São Brás de Alportel	8 860	8 726	657	653	6 773	6 678	1 430	1 395
Silves	37 182	36 368	3 071	2 981	28 518	27 945	5 593	5 443
Tavira	26 689	26 139	1 724	1 696	20 711	20 285	4 254	4 158
Vila do Bispo	5 380	5 307	329	329	4 218	4 165	834	813
Vila Real de Santo António	18 001	17 748	1 375	1 368	13 528	13 335	3 098	3 044
Unit: thousands euros								
	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07
	Total		Disability		Old age		Survivors	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de pensões pagas refere-se apenas às pensões do Regime Geral de Segurança Social pagas em 31 de Dezembro. Neste total considera-se as pensões pagas aos pensionistas suspensos.
O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.
Note: The total for pensions paid corresponds only to pensions of General Scheme of Social Security paid at 31 December. In this total are included the pensions paid to the suspended pensioners.
Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO, SEGUNDO O SEXO E IDADE, POR MUNICÍPIO, 2007

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFIT BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2007

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal		474 708	207 473	98 619	267 235	79 582	36 800	61 060	122 169	99 828	53 057	101 739
Continente		458 869	199 546	95 048	259 323	75 763	34 547	58 339	117 981	96 531	51 691	99 775
Algarve		21 004	7 987	6 410	13 017	3 965	2 000	3 007	6 060	4 641	1 994	3 302
Albufeira		2 855	1 059	985	1 796	610	280	427	893	687	265	303
Alcoutim		81	31	19	50	8	3	13	15	15	10	25
Aljezur		177	56	61	121	26	16	24	46	40	17	34
Castro Marim		280	98	76	182	40	21	36	69	65	31	58
Faro		2 524	1 127	626	1 397	499	246	421	745	471	212	429
Lagoa		1 293	458	451	835	249	135	165	369	295	122	207
Lagos		1 326	448	501	878	236	116	186	418	302	129	175
Loulé		2 795	1 116	794	1 679	570	274	413	769	671	252	416
Monchique		212	91	61	121	45	24	23	49	50	29	37
Olhão		1 846	759	482	1 087	328	183	293	560	371	161	278
Portimão		3 303	1 249	972	2 054	642	281	424	949	746	337	566
São Brás de Alportel		269	112	76	157	52	30	40	92	42	22	43
Silves		1 722	618	544	1 104	298	155	233	476	379	175	304
Tavira		971	329	312	642	157	81	129	266	205	83	207
Vila do Bispo		273	85	124	188	51	26	41	60	69	27	50
Vila Real de Santo António		1 077	351	326	726	154	129	139	284	233	122	170
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
		M		F								
		Sex										
		Age										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.
Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.
For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO PROCESSADOS, SEGUNDO O SEXO, POR MUNICÍPIO, 2007

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFIT PROCESSED BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2007

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 551 194	757 037	794 158	99 048 516	43 022 228	56 026 288
Continente	1 503 779	730 393	773 386	95 897 126	41 395 571	54 501 555
Algarve	51 569	21 924	29 645	3 519 516	1 324 961	2 194 555
Albufeira	5 747	2 307	3 440	398 679	146 508	252 171
Alcoutim	215	87	128	17 598	6 214	11 384
Aljezur	431	135	296	33 293	9 839	23 454
Castro Marim	662	273	389	47 747	16 812	30 935
Faro	7 434	3 670	3 764	456 181	203 669	252 512
Lagoa	3 197	1 304	1 894	223 282	82 019	141 263
Lagos	2 998	1 142	1 856	215 637	71 279	144 358
Loulé	6 656	3 018	3 637	431 144	171 979	259 165
Monchique	565	246	319	43 499	17 650	25 849
Olhão	5 090	2 200	2 890	345 218	133 122	212 096
Portimão	8 395	3 402	4 993	586 282	214 459	371 823
São Brás de Alportel	751	381	370	49 735	22 329	27 406
Silves	4 361	1 857	2 505	301 068	110 228	190 840
Tavira	2 105	817	1 289	151 034	49 283	101 751
Vila do Bispo	549	195	354	43 479	13 958	29 521
Vila Real de Santo António	2 411	891	1 520	175 640	55 613	120 027
	thousands euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.
O valor da prestação apresentado é o valor líquido.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.
Benefits are presented in net value.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES POR MUNICÍPIO, 2007

MAIN FAMILY ALLOWANCES BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.6	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 191 596	1 788 362	637 845	11 929	12 125	11 506	10 918	11 398	24 330	18 476	3 762
Continente	1 126 498	1 680 558	597 936	10 926	11 062	10 492	10 108	10 494	22 343	17 622	3 571
Algarve	52 459	74 734	26 678	391	397	369	301	312	652	734	149
Albufeira	5 182	7 419	2 567	17	17	16	21	22	45	44	9
Alcoutim	192	271	97	7	7	7	5	5	11	19	4
Aljezur	456	640	246	...	...	...	...	...	...	16	3
Castro Marim	587	858	318	5	6	6	9	9	20	13	3
Faro	7 174	9 973	3 451	64	64	61	39	39	83	75	15
Lagoa	2 905	4 271	1 533	19	20	19	21	22	46	19	4
Lagos	3 632	5 282	1 894	29	30	26	14	15	33	46	9
Loulé	8 479	12 183	4 297	45	45	41	16	17	34	134	27
Monchique	543	749	268	9	9	8	6	6	13	27	5
Olhão	5 968	8 243	3 000	57	56	52	40	44	92	62	13
Portimão	6 852	9 827	3 616	47	49	45	54	54	108	50	10
São Brás de Alportel	1 075	1 510	513	7	8	8	7	7	14	21	4
Silves	4 075	5 877	2 092	32	32	30	25	27	57	97	20
Tavira	2 540	3 583	1 303	20	21	20	21	22	47	65	13
Vila do Bispo	493	709	247	...	...	...	...	...	...	16	3
Vila Real de Santo António	2 306	3 339	1 238	28	28	27	18	18	39	30	6

	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Child or youth allowances			Benefit for attendance by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA, SEGUNDO O SEXO, POR MUNICÍPIO, 2007

ILLNESS BENEFITS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2007

II.6.7	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	548 505	224 679	323 826	33 411 059	13 463 683	19 947 376	458 017	225 949	232 068
Continente	527 179	214 417	312 762	32 003 436	12 823 387	19 180 049	438 722	214 809	223 913
Algarve	17 796	7 310	10 486	921 155	392 434	528 721	12 891	6 292	6 600
Albufeira	1 858	728	1 130	94 980	34 323	60 657	1 374	580	794
Alcoutim	97	39	58	6 620	1 851	4 769	61	24	37
Aljezur	142	54	88	5 914	2 223	3 691	63	28	35
Castro Marim	206	87	119	13 657	5 469	8 188	150	65	85
Faro	2 793	1 158	1 635	146 049	63 058	82 991	2 415	1 293	1 122
Lagoa	968	420	548	43 891	20 179	23 712	579	295	283
Lagos	1 119	450	669	52 904	21 093	31 811	673	297	376
Loulé	2 567	1 071	1 496	147 796	65 642	82 154	2 127	1 063	1 064
Monchique	207	106	101	8 727	4 577	4 150	115	72	43
Olhão	2 116	808	1 308	102 532	43 574	58 958	1 329	624	705
Portimão	2 186	875	1 311	107 335	46 135	61 200	1 558	747	810
São Brás de Alportel	420	178	242	23 539	10 444	13 095	317	146	172
Silves	1 523	662	861	82 760	37 746	45 014	1 079	541	538
Tavira	764	327	437	38 839	18 933	19 906	496	270	226
Vila do Bispo	223	94	129	12 772	4 907	7 865	166	77	88
Vila Real de Santo António	607	253	354	32 840	12 280	20 560	389	168	220

	No.						thousands euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Illness benefits								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.
Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose municipality of residence is unknown.

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE E DE PATERNIDADE E LICENÇA PARENTAL POR MUNICÍPIO, 2007

MATERNITY BENEFIT AND PATERNITY AND PARENTAL LEAVE BENEFITS BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.8	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	75 310	251 298	83 232	27 691
Continente	71 549	240 262	80 238	26 795
Algarve	3 174	9 526	3 343	990
Albufeira	331	996	319	91
Alcoutim	7	17	7	1
Aljezur	29	66	30	6
Castro Marim	38	95	38	7
Faro	447	1 635	474	186
Lagoa	197	560	197	60
Lagos	235	647	252	62
Loulé	461	1 407	533	164
Monchique	31	70	42	9
Olhão	335	969	372	103
Portimão	447	1 360	480	131
São Brás de Alportel	73	243	87	26
Silves	249	672	292	86
Tavira	139	419	117	30
Vila do Bispo	30	85	18	4
Vila Real de Santo António	125	285	85	24
	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.
Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO SEGUNDO O SEXO E A IDADE POR MUNICÍPIO, 2007

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION MINIMUM INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2007

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		380 999	177 512	203 487	182 807	72 313	71 963	53 909
Continente		348 825	162 385	186 440	165 274	66 607	66 665	50 276
Algarve		12 324	5 808	6 516	6 116	2 348	1 974	1 886
Albufeira		540	252	288	291	98	85	66
Alcoutim		92	45	47	36	13	19	24
Aljezur		170	90	80	74	25	45	26
Castro Marim		212	107	105	93	36	44	39
Faro		1 901	919	982	1 002	365	305	229
Lagoa		598	276	322	310	106	94	88
Lagos		794	379	415	392	167	131	104
Loulé		1 306	588	718	640	229	212	225
Monchique		140	68	72	40	21	24	55
Olhão		1 922	916	1 006	986	374	281	281
Portimão		1 657	763	894	860	366	232	199
São Brás de Alportel		258	131	127	118	50	45	45
Silves		870	395	475	419	156	135	160
Tavira		909	439	470	393	158	170	188
Vila do Bispo		97	49	48	44	18	20	15
Vila Real de Santo António		858	391	467	418	166	132	142
Unit: No.	Total	M	F	under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over	
		Sex		Age				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP**Source:** Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.**Nota:** O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (sexo e idade) não determinadas.**Note:** The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.



Rendimento e Condições de Vida

Household Income
and Living Conditions

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2005

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2005

II.7.1		Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes			
Unidade: €	Total		1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou mais crianças ou jovens dependentes		
Portugal									Portugal
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	Total income	
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment	
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income	
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	Non-monetary income	
Algarve									Algarve
Rendimento total	22 080	19 265	13 308	22 102	26 833	25 374	28 933	Total income	
Rendimento monetário	17 004	14 743	9 125	17 419	20 821	19 654	22 499	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	9 315	6 556	3 499	8 012	13 974	13 743	14 307	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	2 881	1 956	637 \$	2 584	4 443	3 665	5 562	Income from self-employment	
Pensões	3 503	5 235	3 950	5 847	578	755 \$	x	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 305	996 \$	x	976	1 825	1 492 \$	2 306	Other types of income	
Rendimento não monetário	5 076	4 522	4 183	4 683	6 012	5 719	6 433	Non-monetary income	
Unit: €									
	Total	Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children		
		Households without dependent children			Households with dependent children				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO O SEXO E GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2005

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO SEX AND AGE OF THE REFERENCE PERSON, 2005

II.7.2	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Unidade: €								
Portugal				Portugal				
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	Total income
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	Non-monetary income
Algarve				Algarve				
Rendimento total	22 080	23 134	19 942	20 562	25 773	25 881	14 094	Total income
Rendimento monetário	17 004	17 981	15 020	15 438	19 969	20 479	10 201	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	9 987	7 951	11 862	14 191	11 539	647	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 881	3 364	1 901	1 930	3 797	4 404	395 §	Income from self-employment
Pensões	3 503	3 307	3 901	509 §	645	3 026	8 078	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 305	1 323	1 267	1 138	1 335 §	1 510	1 081 §	Other types of income
Rendimento não monetário	5 076	5 152	4 921	5 123	5 805	5 402	3 893	Non-monetary income
Unit: €								
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e..
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e.. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, POR NUTS II, 2005

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILS, 2005

II.7.3		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Unidade: €								
Portugal								Portugal
Rendimento total		22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	Total income
Rendimento monetário		17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões		3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário		4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total		22 080	7 791	13 081	17 021	23 301	41 064	Total income
Rendimento monetário		17 004	5 932	10 001	12 605	17 634	32 388	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		9 315	1 937	4 583	6 609	10 975	18 265	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		2 881	913	1 595	2 022	2 739	5 945	Income from self-employment
Pensões		3 503	2 430	3 098	3 003	3 021	5 367	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 305	651 §	724	971	899	2 812	Other types of income
Rendimento não monetário		5 076	1 859	3 081	4 416	5 667	8 676	Non-monetary income
Unit: €		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2005/2006

II.7.4	Unidade: €	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes				
			Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou mais crianças ou jovens dependentes		
		Portugal	17 607	14 551	9 565	16 571	21 829	21 015		22 972
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01- Food and non-alcoholic beverages		
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics		
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear		
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels		
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance		
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health		
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport		
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication		
09 - Lazer, distração e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture		
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education		
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels		
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services		
Algarve	18 319	15 187	11 088	17 139	23 609	22 586	25 081	Algarve		
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 697	2 288	1 179	2 816	3 389	3 164	3 711	01- Food and non-alcoholic beverages		
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	484	417	270	488	597	605	585	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics		
03 - Vestuário e calçado	693	480	321	556	1 054	961	1 187	03 - Clothing and footwear		
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 206	4 660	3 905	5 020	6 127	5 756	6 660	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels		
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	770	584	440	652	1 085	1 027	1 169	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance		
06 - Saúde	910	954	707	1 071	837	849	819	06 - Health		
07 - Transportes	2 239	1 785	891 §	2 210	3 006	3 242	2 668	07 - Transport		
08 - Comunicações	564	475	346	536	715	697	741	08 - Communication		
09 - Lazer, distração e cultura	1 088	823	552	952	1 536	1 382	1 758	09 - Recreation and culture		
10 - Ensino	151	x	x	x	325	300	362 §	10 - Education		
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 327	1 816	1 829	1 810	3 190	3 058	3 380	11 - Restaurants and hotels		
12 - Outros bens e serviços	1 190	859	634	966	1 748	1 545	2 041	12 - Miscellaneous goods and services		
Unit: €		Total	Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children		
			Households without dependent children			Households with dependent children				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO DO AGREGADO,
POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO MAIN SOURCE OF INCOME, 2005/2006

II.7.5						
Unidade: €						
	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal	17 607	20 234	21 756	11 845	16 676	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve	18 319	21 026	22 937	11 014	18 975	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 697	3 067	3 365	2 090	2 114	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	484	576	609	290	444	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	693	906	899	281	614	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 206	5 480	5 886	3 763	6 244	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	770	827	1 063	482	838	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	910	849	751	1 090	917	06 - Health
07 - Transportes	2 239	3 136	2 974	863	1 418	07 - Transport
08 - Comunicações	564	620	796	339	584	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 088	1 334	1 495	487	1 055 §	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	151	184	x	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 327	2 589	3 171	741	3 494	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 190	1 457	1 624	577	1 093	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €						
	Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO ADULT EQUIVALENT INCOME QUINTILS, 2005/2006

II.7.6		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Unidade: €								
Portugal		17 607	8 929	12 461	15 715	19 765	30 954	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis		4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes		2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações		519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve		18 319	8 737	12 293	15 342	20 343	29 592	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 697	2 073	2 531	2 578	3 042	3 009	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		484	342	459	481	510	577	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		693	253	407	536	806	1 215	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis		5 206	2 678	3 873	4 687	5 612	7 917	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		770	261	385	475	722	1 666	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		910	626	785	849	1 046	1 113	06 - Health
07 - Transportes		2 239	650	1 107	1 925	2 774	3 884	07 - Transport
08 - Comunicações		564	343	411	468	553	910	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 088	309	470	665	1 259	2 224	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		151	x	x	x	196 §	313 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 327	676	1 033	1 720	2 484	4 707	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 190	479	748	921	1 340	2 056	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA **COICOP**, SEGUNDO O SEXO E GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA,
POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND **COICOP** DIVISION, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP
OF THE REFERENCE PERSON, 2005/2006

II.7.7	Unidade: €							
	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal	17 607	18 575	15 636	17 454	20 037	20 490	10 968	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve	18 319	19 293	16 345	18 890	22 081	21 123	10 784	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 697	2 861	2 365	2 493	2 959	3 171	1 921	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	484	538	374	670	586	578	204	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	693	747	585	738	936	811	280	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 206	5 353	4 907	5 139	5 941	5 680	3 876	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	770	759	793	850	953	881	418	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	910	887	956	557	765	935	1 147	06 - Health
07 - Transportes	2 239	2 559	1 590	2 941	3 017	2 622	730 §	07 - Transport
08 - Comunicações	564	597	497	523	628	722	321	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 088	1 148	967	960	1 492	1 334	403	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	151	171	110 §	x	171 §	267	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 327	2 470	2 036	2 632	2 998	2 813	935	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 190	1 202	1 165	1 338	1 634	1 307	527	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €								
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETADO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL ATTAINED OF THE REFERENCE PERSON, 2005/2006

II.7.8									
Unidade: €		Total	Nenhum	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Portugal		17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis		4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes		2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações		519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		301	17 §	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
Algarve		18 319	8 898	14 990	16 731	22 297	24 520	29 784	Algarve
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 697	1 603	2 694	2 758	3 054	3 109	3 122	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		484	230	440	617	788	480	434	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		693	248	513	628	917	1 012	1 220	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis		5 206	3 182	4 431	5 033	5 762	6 621	7 945	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		770	341	492	473	971	990	1 958	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		910	976	874	870	873	845	1 100	06 - Health
07 - Transportes		2 239	482 §	1 728	2 010	3 114	3 936	3 157	07 - Transport
08 - Comunicações		564	275	484	480	741	719	861	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 088	165	718	729	1 511	1 699	2 507	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		151	x	115 §	x	x	186 §	445 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 327	971	1 694	1 926	2 858	3 123	4 788	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 190	406	805	1 114	1 559	1 802	2 246	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	No level	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE CONFORTO, BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO E DE COMUNICAÇÃO E LAZER,
POR NUTS II, 2005/2006

HOUSEHOLDS BY NUTS II ACCORDING TO HOUSEHOLD FACILITIES, HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATIONS AND LEISURE INSIDE HOUSING UNIT, 2005/2006

II.7.9	Portugal		Algarve		
	Nº	%	Nº	%	
Conforto básico no interior do alojamento					Household facilities (inside housing unit)
Água canalizada	3 771 533	98,5	154 613	96,2	Piped water
Electricidade	3 816 724	99,7	159 631	99,3	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	904 861	23,6	25 209	15,7	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	3 670 179	95,8	151 157	94,1	Complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 728 574	97,4	155 168	96,5	Sewerage system
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico					Household appliances
Arca congeladora	2 415 911	63,1	88 123	54,8	Separate deep freezer
Aspirador	3 059 737	79,9	116 847	72,7	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 822 435	99,8	160 220	99,7	Stove (cooker)
Frigorífico	3 791 406	99,0	158 655	98,7	Refrigerator
Máquina de costura	1 591 126	41,5	70 182	43,7	Sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	105 696	2,8	3 663	2,3	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	1 329 610	34,7	55 156	34,3	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	3 420 623	89,3	142 236	88,5	Washing machine
Máquina de secar roupa	731 591	19,1	26 805	16,7	Tumble dryer
Micro-ondas	2 689 602	70,2	116 813	72,7	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer					Equipment of communication and leisure
Aparelho de rádio	3 460 118	90,4	142 347	88,6	Radio set
Aparelho de televisão	3 787 665	98,9	158 786	98,8	TV set
Câmara de vídeo	652 290	17,0	34 498	21,5	Video camera
Computador	1 681 227	43,9	69 980	43,5	Computer
Equipamento fotográfico	1 848 358	48,3	79 071	49,2	Photographic appliances
Gira-Discos	866 841	22,6	35 927	22,4	Record player
Gravador de cassetes audio	1 647 315	43,0	66 003	41,1	Tape recorder
Leitor de CD	2 043 511	53,4	88 476	55,1	CD player
Leitor de DVD	1 882 323	49,2	81 851	50,9	DVD player
Telefone - rede fixa	2 630 702	68,7	104 044	64,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 116 014	81,4	129 229	80,4	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	1 611 847	42,1	64 140	39,9	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 845 414	48,2	75 470	47,0	Videotape recorder
	No.	%	No.	%	
	Portugal		Algarve		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: Statistics Portugal, Household Budget survey 2005/2006

Nota: As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The estimates with coefficient of variation equal or greater than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.



A Actividade Económica

The Economic
Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2005 E 2006 (Pe)

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2005 AND 2006 (Pe)

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
	2006					2005	
Portugal	100,0	14,7	100,0	26,0	18,6	9,7	25,8
Continente	94,9	14,6	99,6	25,8	18,6	9,7	24,9
Norte	28,1	11,7	79,5	21,2	15,9	8,1	25,1
Minho-Lima	1,5	9,1	61,8	17,2	x	x	x
Cávado	3,0	11,3	76,7	19,4	x	x	x
Ave	3,6	10,7	73,0	18,7	x	x	x
Grande Porto	12,2	14,8	101,0	27,3	x	x	x
Tâmega	2,9	8,1	55,5	16,1	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	11,8	80,2	20,6	x	x	x
Douro	1,4	10,0	68,1	17,8	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	9,9	67,3	17,6	x	x	x
Centro	19,0	12,4	84,5	20,5	17,2	8,9	29,0
Baixo Vouga	3,4	13,4	91,6	22,3	x	x	x
Baixo Mondego	3,3	15,2	103,3	24,4	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	14,6	99,3	22,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	8,6	58,8	16,3	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	10,3	69,8	16,2	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,7	72,7	14,8	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	8,9	60,4	17,6	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,3	70,2	14,9	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	12,9	88,0	18,1	x	x	x
Cova da Beira	0,6	9,7	66,1	16,6	x	x	x
Oeste	2,8	12,2	82,8	21,9	x	x	x
Médio Tejo	1,9	12,5	85,0	23,2	x	x	x
Lisboa	36,8	20,5	139,8	35,5	23,3	12,5	20,5
Grande Lisboa	31,4	24,3	165,3	36,8	x	x	x
Península de Setúbal	5,3	10,7	73,1	29,3	x	x	x
Alentejo	6,8	13,9	94,7	28,7	17,4	9,1	32,6
Alentejo Litoral	1,3	21,6	146,8	45,8	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	12,6	85,9	24,5	x	x	x
Alentejo Central	1,4	12,4	84,3	24,9	x	x	x
Baixo Alentejo	1,1	13,6	92,4	31,9	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	12,7	86,8	25,7	x	x	x
Algarve	4,2	15,5	105,6	26,4	16,2	10,5	30,9
R. A. Açores	2,1	13,2	90,0	26,6	18,3	9,3	49,7
R. A. Madeira	3,0	18,8	127,7	32,0	18,6	10,2	39,5
Extra-regio	0,1	//	//	30,0	27,5	//	5,9
	2006					2005	
	%	thousands euros	%	thousands euros		%	
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA
		<i>per capita</i>					
	GDP						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: A informação sobre Contas Regionais refere-se à Base 2000.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: The data on regional accounts refers to 2000 basis.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2005 E 2006 (Pe)

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2005 AND 2006 (Pe)

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
	2006				2005	
Portugal	100,0	26,0	18,6	58,5	24,9	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,8	6,2	8,7	22,2	21,4	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	17,7	24,8	15,2	57,1	27,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	6,6	16,8	14,7	71,3	6,4	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,4	23,1	16,0	59,8	21,8	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	22,0	71,4	25,8	31,7	38,9	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	26,5	28,6	23,9	81,0	19,6	6 - Other service activities
Algarve	100,0	26,4	16,2	51,5	29,5	Algarve
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	5,3	21,3	9,4	16,7	10,9	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	4,5	19,5	14,0	61,5	86,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	8,0	13,7	13,1	77,8	10,1	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	37,9	23,4	12,9	46,8	16,2	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	19,2	73,7	19,7	23,4	53,0	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	25,2	29,9	24,3	77,0	31,7	6 - Other service activities
	2006				2005	
	%	thousands euros		%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2005 E 2006 (Pe)

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2005 AND 2006 (Pe)

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006				2005	
Portugal	155 446	133 055	77 773	5 126,1	102 404	33 098
Continente	147 469	126 227	74 181	4 894,8	97 559	30 320
Norte	43 641	37 355	22 290	1 758,8	30 402	9 041
Minho-Lima	2 286	1 957	x	114,1	x	x
Cávado	4 597	3 935	x	202,9	x	x
Ave	5 599	4 792	x	256,4	x	x
Grande Porto	18 930	16 203	x	594,5	x	x
Tâmega	4 558	3 902	x	242,5	x	x
Entre Douro e Vouga	3 366	2 882	x	139,8	x	x
Douro	2 146	1 837	x	103,5	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 158	1 847	x	105,1	x	x
Centro	29 558	25 300	14 854	1 231,9	21 192	7 089
Baixo Vouga	5 340	4 571	x	205,0	x	x
Baixo Mondego	5 073	4 342	x	177,6	x	x
Pinhal Litoral	3 857	3 301	x	147,2	x	x
Pinhal Interior Norte	1 189	1 018	x	62,6	x	x
Dão-Lafões	2 982	2 553	x	158,0	x	x
Pinhal Interior Sul	447	382	x	25,9	x	x
Serra da Estrela	429	367	x	20,8	x	x
Beira Interior Norte	1 151	985	x	66,3	x	x
Beira Interior Sul	968	829	x	45,8	x	x
Cova da Beira	893	764	x	46,0	x	x
Oeste	4 347	3 721	x	170,3	x	x
Médio Tejo	2 882	2 467	x	106,4	x	x
Lisboa	57 150	48 918	29 581	1 377,2	34 657	9 731
Grande Lisboa	48 887	41 845	x	1 135,8	x	x
Península de Setúbal	8 263	7 073	x	241,4	x	x
Alentejo	10 626	9 096	4 595	316,8	6 961	2 817
Alentejo Litoral	2 089	1 788	x	39,0	x	x
Alto Alentejo	1 512	1 294	x	52,9	x	x
Alentejo Central	2 113	1 808	x	72,7	x	x
Baixo Alentejo	1 751	1 499	x	46,9	x	x
Lezíria do Tejo	3 161	2 706	x	105,3	x	x
Algarve	6 493	5 558	2 860	210,2	4 347	1 642
R. A. Açores	3 204	2 742	1 519	103,3	2 250	1 290
R. A. Madeira	4 599	3 936	1 935	123,0	2 491	1 480
Extra-regio	175	150	137	5,0	104	9

	2006				2005	
	millions euros			thousands persons	millions euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE, REMUNERAÇÕES, EMPREGO E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2005 E 2006 (Pe)

GROSS VALUE ADDED AT BASIC PRICES, COMPENSATION OF EMPLOYEES, EMPLOYMENT AND GROSS FIXED CAPITAL FORMATION BY NUTS II
AND ECONOMIC ACTIVITY, 2005 AND 2006 (Pe)

III.1.4	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006			2005	
Portugal	133 055	77 773	5 126,1	33 098	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 388	700	589,4	768	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	368	135	16,6	36	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	576	256	16,4	77	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 081	12 243	908,9	4 289	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 846	931	22,2	1 973	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	8 789	6 263	523,8	562	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	17 100	11 492	892,0	1 881	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 959	2 910	312,8	400	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	9 344	4 959	199,5	4 780	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	9 914	4 001	83,8	1 002	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	19 416	5 300	327,2	10 419	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	12 246	10 066	361,1	3 608	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	9 376	8 880	295,2	730	M - Education
N - Saúde e acção social	9 028	6 449	280,6	833	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 594	2 158	150,4	1 740	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	1 031	1 031	146,2	//	P - Private households with employed persons
Algarve	5 558	2 860	210,2	1 642	Algarve
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	196	31	10,7	31	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	98	18	3,1	1	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	10	10	0,5	8	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	165	109	11,3	111	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	73	33	0,9	96	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	445	347	32,4	45	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	762	451	43,6	108	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	1 033	388	38,9	45	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	311	148	7,5	189	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	212	82	2,4	85	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	852	168	12,1	480	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	500	356	12,5	201	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	351	332	10,7	37	M - Education
N - Saúde e acção social	312	246	10,7	48	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	200	107	8,3	158	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	36	36	4,4	//	P - Private households with employed persons
	2006			2005	
	millions euros		thousands persons	millions euros	
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989). Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist. In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE E EMPREGO POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2006 (Pe)

GROSS VALUE ADDED AT BASIC PRICES AND EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2006 (Pe)

III.1.5	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	133 055	5 126,1	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 756	606,0	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	32 292	1 471,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	97 007	3 048,7	Service activities
Algarve	5 558	210,2	Algarve
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	293	13,8	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	694	45,2	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	4 570	151,3	Service activities
	millions euros	thousands persons	
	GVA	Employment	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2007

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2007

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Continente	2,5	2,4	2,4	4,9	2,3	3,6	1,6	7,6	1,5	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Norte	2,3	2,3	1,8	4,7	1,3	4,4	2,0	5,3	1,7	-1,8	1,1	3,4	2,6	2,4
Centro	2,2	2,1	2,7	4,7	1,2	3,8	1,1	6,1	1,4	-1,8	-0,3	3,6	2,5	2,2
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	2,8	5,3	3,5	2,7	1,6	8,5	1,5	-1,8	-0,1	3,7	2,3	2,6
Alentejo	2,8	2,8	2,1	4,9	4,8	4,8	1,1	10,1	1,5	-1,6	1,0	3,5	3,5	1,6
Algarve	3,5	3,5	2,6	5,1	3,4	3,4	0,5	18,7	1,6	-1,7	0,7	7,3	4,0	1,8
R. A. Açores	3,5	3,2	4,9	3,1	0,2	5,7	3,1	4,4	1,8	-1,6	2,5	8,7	5,3	2,5
R. A. Madeira	1,4	1,4	2,3	2,8	-6,0	2,6	0,2	1,4	2,2	-1,5	0,2	5,4	1,1	0,7

Unit: %														
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (law no. 28/2001).



Empresas

Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), ao contrário do verificado em edições anteriores desta publicação.

A informação do SCIE, divulgada nesta edição, representa o resultado do processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseada em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES), que inclui um conjunto vasto de informação de carácter anual, relevante para efeitos estatísticos, fiscais e de prestação de contas. Esta informação, complementada com a relativa às empresas individuais (que compreendem os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes) decorrente de um protocolo estabelecido entre o INE e o Ministério das Finanças, vem permitir, em articulação com o Ficheiro de Unidades Estatísticas, uma vasta cobertura em termos de unidades estatísticas e características, criando melhorias ao nível dos resultados produzidos, designadamente no que diz respeito à informação estatística de base territorial. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as secções A e J da CAE-Rev.2.1.

Apenas os dados divulgados no quadro III.3.12 são comparáveis com a informação equivalente publicada na edição anterior.

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS), in opposition to what happened in the previous editions of this publication.

The IBAS data, published in this edition, reflects the outcome of the integration process on enterprises statistical information, on the basis of administrative data, particularly the Simplified Corporate Information (IES) which covers a large amount of annual information, relevant for statistical, fiscal and accounting purposes. This information, together with the one related to individual enterprises (comprising single entrepreneurs and independent workers) as a result of a protocol between Statistics Portugal (INE) and the Ministry of Finance, allows, in articulation with the Statistical Units Database, a large coverage with respect to statistical units and its characteristics, improving the outcome, especially with regard to territorial based statistical data. The scope of IBAS data now published excludes sections A and J of NACE-Rev.1.1.

Only the data presented on table III.3.12 are comparable with the equivalent data published in the previous edition.

INDICADORES DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2006

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2006

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de micro-empresas	Proporção de pequenas e médias empresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%		N.º	milhares de euros	%
Portugal	11,8	95,4	4,5	3,4	305,5	5,6
Continente	11,7	95,5	4,5	3,4	305,4	5,9
Algarve	11,2	95,9	4,0	2,7	154,6	2,9
Albufeira	39,7	94,9	5,0	3,3	183,9	16,8
Alcoutim	0,4	97,3	2,7	1,8	54,3	28,8
Aljezur	2,0	98,8	1,2	1,9	86,1	17,1
Castro Marim	2,1	96,2	3,8	2,3	112,5	33,7
Faro	42,9	96,0	3,9	2,6	176,1	11,7
Lagoa	34,6	95,1	4,8	2,9	144,6	17,9
Lagos	19,2	95,8	4,2	2,6	153,2	15,1
Loulé	12,5	95,0	4,9	3,0	195,5	7,1
Monchique	1,5	97,4	2,6	2,1	72,9	18,6
Olhão	37,9	97,2	2,7	2,1	100,9	11,1
Portimão	38,1	95,6	4,3	3,0	161,9	13,9
São Brás de Alportel	8,2	96,9	3,1	2,2	116,5	14,8
Silves	5,5	96,5	3,5	2,4	140,3	23,0
Tavira	4,9	97,1	2,9	2,3	105,0	15,0
Vila do Bispo	4,1	96,7	3,1	2,7	127,6	38,9
Vila Real de Santo António	35,9	96,3	3,7	2,4	119,3	12,0
	No./km²	%		No.	thousands euros	%
	Density of enterprises	Proportion of micro-enterprises	Proportion of small and medium enterprises	People employed by enterprise	Turnover by enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2006

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2006

III.3.2	Unidade: %			
	Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
Portugal	12,0	7,2	4,9	63,8
Continente	12,5	7,5	5,1	63,3
Norte	8,7	4,4	4,3	59,1
Minho-Lima	7,9	1,4	12,8	41,6
Cávado	6,9	5,0	5,9	48,3
Ave	5,4	1,0	8,6	39,4
Grande Porto	11,5	7,3	8,8	36,7
Tâmega	2,9	0,6	4,5	42,7
Entre Douro e Vouga	11,0	0,9	9,2	32,6
Douro	3,1	1,5	10,0	42,2
Alto Trás-os-Montes	1,3	0,5	9,1	38,6
Centro	9,7	1,8	3,4	48,0
Baixo Vouga	20,0	3,0	8,0	31,6
Baixo Mondego	6,4	2,0	18,9	48,9
Pinhal Litoral	9,1	1,6	6,3	33,0
Pinhal Interior Norte	3,5	0,5	7,8	28,9
Dão-Lafões	10,2	0,6	15,3	46,6
Pinhal Interior Sul	2,2	0,2	9,3	27,3
Serra da Estrela	0,4	0,8	16,9	35,7
Beira Interior Norte	8,0	3,7	12,1	46,6
Beira Interior Sul	6,3	0,5	18,3	53,6
Cova da Beira	1,0	0,5	17,1	24,3
Oeste	5,5	1,6	4,8	38,2
Médio Tejo	4,8	1,0	9,9	39,8
Lisboa	16,7	11,9	10,2	57,3
Grande Lisboa	17,0	12,8	11,4	51,6
Península de Setúbal	13,8	4,7	14,3	33,7
Alentejo	6,9	1,6	16,8	48,0
Alentejo Litoral	20,5	0,2	33,3	37,4
Alto Alentejo	2,6	3,9	25,8	54,2
Alentejo Central	9,7	3,1	9,8	40,7
Baixo Alentejo	0,3	0,3	65,7	45,3
Lezíria do Tejo	5,3	1,5	14,2	31,6
Algarve	0,6	0,9	2,6	40,2
R. A. Açores	1,1	1,8	12,0	63,1
R. A. Madeira	1,8	1,9	16,7	65,7
Unit: %				
	Proportion of GVA in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVA in ICT (information and communication technologies) activities	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2005 E 2006

DEMOGRAPHIC INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2005 AND 2006

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade na indústria transformadora	Taxa de natalidade no sector da construção	Taxa de natalidade no sector dos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						
	2006				2005 (Po)	2006	
Portugal	15,65	7,76	13,44	16,91	15,51	58,70	1,35
Continente	15,75	7,74	13,24	17,07	15,64	58,33	1,34
Norte	15,23	8,40	11,93	16,81	14,68	61,62	1,44
Minho-Lima	13,93	7,75	9,38	16,04	13,07	62,76	1,40
Cávado	15,25	9,48	11,95	17,01	14,10	61,83	1,52
Ave	15,11	9,73	11,38	17,02	13,77	65,50	1,58
Grande Porto	16,02	7,53	14,28	17,09	16,11	59,05	1,32
Tâmega	14,37	9,10	12,31	16,15	13,70	64,46	1,88
Entre Douro e Vouga	14,20	6,83	9,64	16,87	13,40	63,15	1,34
Douro	15,24	7,06	10,43	16,74	14,26	61,63	1,37
Alto Trás-os-Montes	14,52	7,94	11,20	15,68	13,39	64,39	1,30
Centro	14,31	6,85	10,51	16,10	13,85	61,38	1,31
Baixo Vouga	15,10	7,59	11,16	17,14	14,44	60,49	1,30
Baixo Mondego	14,04	7,05	9,33	15,43	15,04	59,64	1,25
Pinhal Litoral	13,30	6,23	10,68	15,20	12,83	61,55	1,32
Pinhal Interior Norte	13,32	7,05	8,09	15,87	12,98	64,51	1,35
Dão-Lafões	14,87	5,30	10,88	16,87	13,65	61,50	1,31
Pinhal Interior Sul	11,57	5,90	9,14	13,35	12,67	59,45	1,27
Serra da Estrela	13,30	7,98	9,07	14,93	12,12	65,75	1,25
Beira Interior Norte	14,06	7,41	8,87	15,93	12,82	64,00	1,32
Beira Interior Sul	13,20	6,91	8,71	14,63	12,28	63,23	1,26
Cova da Beira	14,48	8,48	11,56	15,62	14,03	62,30	1,35
Oeste	15,09	7,29	12,11	16,80	14,24	61,49	1,36
Médio Tejo	14,28	5,86	10,87	16,06	13,42	62,05	1,30
Lisboa	17,43	7,60	18,02	18,08	18,18	53,53	1,28
Grande Lisboa	16,99	7,36	17,68	17,61	17,97	53,91	1,28
Península de Setúbal	18,95	8,38	18,91	19,76	18,91	52,34	1,27
Alentejo	15,50	7,41	13,58	16,64	15,08	58,16	1,29
Alentejo Litoral	15,45	6,28	15,21	16,12	15,31	57,63	1,25
Alto Alentejo	15,63	7,88	13,55	16,74	15,04	57,20	1,31
Alentejo Central	15,38	7,04	13,52	16,61	15,06	56,93	1,23
Baixo Alentejo	14,40	8,24	11,45	15,50	15,34	57,84	1,21
Lezíria do Tejo	16,10	7,46	13,95	17,39	14,90	59,85	1,36
Algarve	15,57	6,74	14,48	16,64	14,86	59,58	1,40
R. A. Açores	13,07	7,82	20,51	11,94	12,32	61,93	1,53
R. A. Madeira	13,04	8,83	13,21	13,34	12,35	69,91	1,62
	2006				2005 (Po)	2006	
	%						Average number of persons employed in enterprises births
	Birth rate	Birth rate in manufacturing sector	Birth rate in construction sector	Birth rate in services sector	Death rate	Survival rate (two years)	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2006

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2006

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros			%		
Portugal	0,43	3,84	2,20	40,25	2,21	50,31	9,97
Continente	0,43	3,84	2,21	40,32	2,24	50,20	9,97
Norte	0,44	3,70	2,40	46,81	2,44	49,56	7,25
Minho-Lima	0,42	3,36	2,28	50,67	2,18	48,45	6,45
Cávado	0,52	3,89	2,58	50,30	2,85	49,76	7,11
Ave	0,50	4,12	3,04	52,33	2,77	49,45	5,67
Grande Porto	0,42	3,71	2,13	39,63	2,05	50,79	10,17
Tâmega	0,50	3,73	2,81	54,98	2,93	48,10	4,80
Entre Douro e Vouga	0,43	3,70	2,61	50,53	2,53	48,01	6,01
Douro	0,33	3,15	2,13	48,29	3,16	48,43	6,01
Alto Trás-os-Montes	0,33	3,21	2,04	48,52	2,46	48,40	6,11
Centro	0,40	3,87	2,41	43,06	2,91	50,35	8,94
Baixo Vouga	0,39	3,57	2,20	43,21	3,03	49,93	9,15
Baixo Mondego	0,41	3,58	1,84	39,08	2,68	52,91	12,58
Pinhal Litoral	0,45	5,07	3,17	44,84	3,00	50,06	8,43
Pinhal Interior Norte	0,37	3,65	2,57	45,74	2,80	48,08	7,22
Dão-Lafões	0,41	3,61	2,27	43,41	3,10	49,90	8,69
Pinhal Interior Sul	0,32	3,82	2,88	46,32	3,11	47,83	6,39
Serra da Estrela	0,35	3,36	2,32	45,06	2,76	49,11	6,98
Beira Interior Norte	0,30	3,40	2,22	43,91	2,30	48,82	7,93
Beira Interior Sul	0,31	3,40	2,36	41,54	2,34	50,29	8,68
Cova da Beira	0,37	3,70	2,30	43,35	2,81	50,94	8,24
Oeste	0,41	4,17	2,68	43,42	3,07	49,93	8,44
Médio Tejo	0,40	4,03	2,76	44,34	2,92	50,35	7,76
Lisboa	0,47	4,03	1,76	29,41	1,52	51,12	15,69
Grande Lisboa	0,48	4,27	1,82	28,74	1,41	51,40	16,15
Península de Setúbal	0,41	3,28	1,57	31,66	2,03	50,24	14,17
Alentejo	0,35	3,62	2,36	41,02	2,86	50,29	7,65
Alentejo Litoral	0,38	3,89	2,34	43,26	3,11	50,40	7,40
Alto Alentejo	0,32	3,47	2,35	41,10	2,75	50,33	7,31
Alentejo Central	0,34	3,42	2,15	39,74	2,70	50,63	8,43
Baixo Alentejo	0,27	3,12	2,13	40,36	2,25	49,59	7,23
Lezíria do Tejo	0,40	4,04	2,67	41,43	2,93	50,30	7,56
Algarve	0,44	3,96	2,58	45,68	2,60	48,36	8,49
R. A. Açores	0,41	3,47	1,76	43,66	4,33	56,58	10,50
R. A. Madeira	0,38	3,89	2,09	33,24	0,81	51,30	9,80

	No.	thousands euros		%			
	Capital productivity	Wage adjusted labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating sales profitability

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2006

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2006

► continuação continued

III.3.4	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	7,79	7,88	1,49	0,36	0,68	0,67	1,05	0,36
Continente	7,80	7,77	1,49	0,36	0,68	0,67	1,06	0,37
Norte	7,69	7,25	1,52	0,35	0,66	0,68	1,08	0,37
Minho-Lima	8,56	6,06	1,59	0,46	0,99	0,58	1,19	0,53
Cávado	7,10	8,60	1,51	0,33	0,59	0,71	1,05	0,35
Ave	7,34	7,19	1,47	0,31	0,52	0,73	1,02	0,32
Grande Porto	7,30	7,36	1,52	0,35	0,63	0,69	1,13	0,38
Tâmega	6,94	7,05	1,53	0,36	0,65	0,68	1,01	0,34
Entre Douro e Vouga	7,91	7,08	1,53	0,34	0,59	0,70	1,02	0,30
Douro	9,80	5,94	1,49	0,43	0,92	0,60	1,08	0,45
Alto Trás-os-Montes	11,50	6,28	1,54	0,47	1,05	0,55	1,10	0,48
Centro	9,80	6,54	1,47	0,38	0,74	0,65	1,03	0,34
Baixo Vouga	10,04	6,12	1,45	0,35	0,65	0,68	1,00	0,31
Baixo Mondego	9,50	7,86	1,42	0,38	0,75	0,65	1,05	0,38
Pinhal Litoral	9,77	7,34	1,47	0,32	0,55	0,70	0,98	0,24
Pinhal Interior Norte	9,65	5,11	1,50	0,40	0,81	0,62	1,04	0,36
Dão-Lafões	9,58	6,73	1,49	0,40	0,78	0,63	1,03	0,37
Pinhal Interior Sul	10,60	4,52	1,57	0,47	1,02	0,55	1,08	0,42
Serra da Estrela	9,71	5,56	1,41	0,36	0,68	0,67	0,97	0,32
Beira Interior Norte	10,94	4,20	1,47	0,45	0,95	0,57	1,04	0,42
Beira Interior Sul	9,70	3,11	1,50	0,45	0,99	0,58	1,10	0,46
Cova da Beira	9,80	4,64	1,44	0,40	0,79	0,63	1,04	0,37
Oeste	9,70	7,42	1,46	0,38	0,75	0,64	1,02	0,35
Médio Tejo	10,26	5,37	1,52	0,41	0,82	0,62	1,05	0,37
Lisboa	6,21	9,26	1,51	0,33	0,61	0,70	1,08	0,37
Grande Lisboa	5,92	9,49	1,51	0,32	0,58	0,71	1,07	0,35
Península de Setúbal	7,39	7,84	1,50	0,38	0,77	0,65	1,09	0,48
Alentejo	10,24	5,34	1,48	0,45	0,99	0,58	1,13	0,50
Alentejo Litoral	10,52	8,47	1,43	0,44	0,97	0,58	1,08	0,49
Alto Alentejo	10,50	3,00	1,48	0,48	1,10	0,55	1,17	0,56
Alentejo Central	10,63	6,02	1,49	0,47	1,06	0,56	1,18	0,55
Baixo Alentejo	11,23	-0,59	1,54	0,54	1,36	0,48	1,24	0,68
Lezíria do Tejo	9,36	6,41	1,46	0,39	0,77	0,64	1,07	0,39
Algarve	7,71	9,25	1,45	0,37	0,71	0,65	0,93	0,38
R. A. Açores	14,54	8,33	1,42	0,40	0,76	0,64	1,07	0,31
R. A. Madeira	5,25	11,14	1,36	0,29	0,47	0,74	0,83	0,19

	thousands euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV. 1.1, 2006

III.3.5															
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º														milhares de euros
Portugal	1 085 435	4 984	1 565	97 958	704	122 070	298 593	87 478	29 554	223 549	59 195	74 959	84 826	3 738 983	331 631 797
Continente	1 044 450	4 386	1 517	94 980	687	116 457	288 334	83 860	27 393	214 717	57 934	72 506	81 679	3 593 213	318 938 679
Algarve	55 819	1 505	54	2 879	20	7 784	14 320	7 574	1 219	10 687	2 489	2 942	4 346	150 777	8 631 113
Albufeira	5 581	56	1	175	0	741	1 342	1 137	178	1 139	149	210	453	18 509	1 026 391
Alcoutim	226	1	0	15	0	31	65	34	9	38	7	7	19	417	12 263
Aljezur	652	33	1	43	0	97	149	119	22	84	17	31	56	1 253	56 125
Castro Marim	626	7	3	34	0	115	170	94	16	92	24	19	52	1 459	70 399
Faro	8 642	135	14	446	3	956	2 087	736	182	2 013	594	734	742	22 151	1 522 120
Lagoa	3 057	43	6	155	4	489	735	473	60	587	112	152	241	8 951	442 048
Lagos	4 093	85	1	193	2	542	940	623	73	909	174	239	312	10 695	627 247
Loulé	9 565	171	5	531	2	1 523	2 496	1 197	233	1 977	344	382	704	29 158	1 869 633
Monchique	586	0	3	54	1	60	214	88	17	67	15	20	47	1 219	42 730
Olhão	4 965	601	8	315	1	711	1 271	463	74	714	274	198	335	10 540	501 211
Portimão	6 939	64	2	253	1	801	1 844	1 018	166	1 356	354	559	521	20 720	1 123 714
São Brás de Alportel	1 252	1	5	105	1	195	388	115	27	172	69	71	103	2 726	145 907
Silves	3 724	41	1	259	2	604	1 099	531	63	607	111	123	283	8 993	522 584
Tavira	2 975	73	4	157	2	513	742	406	42	542	141	128	225	6 715	312 424
Vila do Bispo	737	101	0	32	1	73	155	168	9	94	15	12	77	2 026	94 007
Vila Real de Santo António	2 199	93	0	112	0	333	623	372	48	296	89	57	176	5 245	262 311
	No.														thousands euros
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Persons employed	Turnover

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.6															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Unidade: N.º															
Portugal	97 958	10 687	17 643	3 465	9 327	6 517	1	1 038	1 219	5 764	18 052	7 677	4 618	1 286	10 664
Continente	94 980	10 184	17 355	3 446	8 770	6 322	1	1 027	1 209	5 613	17 486	7 436	4 467	1 243	10 421
Algarve	2 879	491	233	19	374	197	0	12	18	204	627	250	150	82	222
Albufeira	175	27	9	2	20	12	0	0	0	12	45	16	9	4	19
Alcoutim	15	7	1	0	1	0	0	0	0	2	3	1	0	0	0
Aljezur	43	12	3	0	8	3	0	0	1	2	9	1	1	0	3
Castro Marim	34	16	1	0	5	0	0	0	0	2	6	2	0	0	2
Faro	446	50	45	5	35	42	0	3	5	35	83	62	40	10	31
Lagoa	155	16	11	1	9	20	0	0	0	12	40	15	11	10	10
Lagos	193	31	19	2	30	10	0	1	1	16	41	16	8	5	13
Loulé	531	96	43	3	71	41	0	3	4	31	114	34	30	13	48
Monchique	54	16	2	0	15	0	0	0	0	4	9	2	0	0	6
Olhão	315	44	33	2	55	12	0	3	0	12	74	31	13	13	23
Portimão	253	34	20	3	18	27	0	0	2	14	54	31	16	7	27
São Brás de Alportel	105	17	4	0	26	5	0	0	3	9	25	6	1	4	5
Silves	259	68	19	1	40	7	0	2	0	19	63	15	9	1	15
Tavira	157	23	13	0	21	10	0	0	2	26	28	9	5	6	14
Vila do Bispo	32	9	2	0	2	1	0	0	0	3	7	1	3	3	1
Vila Real de Santo António	112	25	8	0	18	7	0	0	0	5	26	8	4	6	5
Unit: No.															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2006

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2006

III.3.7	Unidade: N.º	Total	0 - 249				250 ou mais
			Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	
Portugal		1 085 435	1 084 559	1 035 598	42 972	5 989	876
Continente		1 044 450	1 043 607	996 940	40 930	5 737	843
Algarve		55 819	55 800	53 544	2 081	175	19
Albufeira		5 581	5 574	5 295	254	25	7
Alcoutim		226	226	220	6	0	0
Aljezur		652	652	644	8	0	0
Castro Marim		626	626	602	23	1	0
Faro		8 642	8 641	8 300	311	30	1
Lagoa		3 057	3 056	2 908	136	12	1
Lagos		4 093	4 093	3 923	158	12	0
Loulé		9 565	9 561	9 088	437	36	4
Monchique		586	586	571	14	1	0
Olhão		4 965	4 964	4 828	127	9	1
Portimão		6 939	6 936	6 637	272	27	3
São Brás de Alportel		1 252	1 252	1 213	37	2	0
Silves		3 724	3 723	3 594	122	7	1
Tavira		2 975	2 975	2 890	78	7	0
Vila do Bispo		737	736	713	22	1	1
Vila Real de Santo António		2 199	2 199	2 118	76	5	0
Unit: No.	Total	Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	250 or more	
		0 - 249					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.8	Unidade: N.º												
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	3 738 983	14 861	14 101	830 116	23 848	493 720	863 213	275 977	193 613	606 612	95 386	187 415	140 121
Continente	3 593 213	12 735	...	814 574	...	466 236	827 122	257 034	184 687	588 814	93 295	178 771	134 852
Norte	1 255 675	3 314	...	422 951	...	175 439	278 508	66 393	38 113	132 610	32 506	60 403	36 354
Minho-Lima	65 923	542	561	17 539	333	13 626	14 291	4 285	2 293	4 996	2 079	3 660	1 718
Cávado	137 766	70	416	49 523	885	26 417	28 021	6 475	2 927	11 356	3 658	4 418	3 600
Ave	198 153	...	...	109 441	...	...	33 675	6 428	2 837	11 644	...	5 989	4 450
Grande Porto	498 255	2 650	421	105 306	1 941	52 911	132 746	32 655	22 142	80 844	14 975	33 558	18 106
Tâmega	168 477	...	...	71 249	...	...	29 316	5 940	2 754	7 678	...	4 340	2 836
Entre Douro e Vouga	111 863	...	158	59 955	93	...	19 163	3 348	2 371	8 623	...	3 240	2 567
Douro	38 118	...	...	5 005	...	...	10 448	3 390	1 571	4 233	...	2 672	1 387
Alto Trás-os-Montes	37 120	...	...	4 933	...	...	10 848	3 872	1 218	3 236	...	2 526	1 690
Centro	700 261	3 714	4 402	199 185	3 534	110 199	165 557	43 418	29 399	69 412	18 441	31 293	21 707
Baixo Vouga	137 677	1 573	277	57 478	552	14 667	28 698	7 486	3 923	12 148	2 787	4 477	3 611
Baixo Mondego	95 695	508	458	17 475	697	13 662	23 768	6 392	3 905	13 974	3 757	7 084	4 015
Pinhal Litoral	105 099	...	1 360	32 930	224	...	24 123	4 588	4 068	8 980	...	4 360	2 773
Pinhal Interior Norte	33 829	...	...	10 447	...	...	7 551	1 802	1 388	2 142	...	735	987
Dão-Lafões	73 074	...	...	18 824	...	...	17 232	5 114	3 601	6 420	...	4 031	2 120
Pinhal Interior Sul	8 728	...	...	...	...	2 004	2 080	663	...	...	...	134	218
Serra da Estrela	9 769	...	...	2 834	...	...	2 336	801	313	698	403	211	269
Beira Interior Norte	22 379	...	247	4 383	232	3 981	6 008	2 046	1 489	1 794	...	649	798
Beira Interior Sul	16 501	...	28	3 760	257	...	4 083	1 579	646	1 837	...	653	567
Cova da Beira	23 130	...	379	...	...	...	5 258	1 743	...	...	...	1 824	808
Oeste	109 497	1 537	810	25 798	681	17 117	29 358	6 730	5 409	12 744	2 438	3 266	3 609
Médio Tejo	64 883	...	149	16 019	334	...	15 062	4 474	3 671	6 323	...	3 869	1 932
Lisboa	1 308 342	2 291	1 553	145 416	12 313	126 967	299 180	101 148	105 470	346 467	33 904	71 881	61 752
Grande Lisboa	1 108 490	949	1 231	111 756	11 356	97 845	254 128	87 641	96 776	312 339	26 765	56 326	51 378
Península de Setúbal	199 852	1 342	322	33 660	957	29 122	45 052	13 507	8 694	34 128	7 139	15 555	10 374
Alentejo	178 158	595	2 424	37 628	503	25 218	48 450	15 610	6 819	19 528	4 901	8 972	7 510
Alentejo Litoral	20 810	507	...	2 851	62	...	5 542	2 548	960	2 613	451	618	905
Alto Alentejo	24 780	...	...	5 562	134	3 215	7 694	2 578	853	2 114	...	886	997
Alentejo Central	41 155	...	...	10 075	...	5 769	10 399	3 788	997	4 559	...	1 810	1 937
Baixo Alentejo	23 371	...	...	2 514	...	...	7 282	2 432	410	2 434	...	2 032	910
Lezíria do Tejo	68 042	29	750	16 626	156	9 227	17 533	4 264	3 599	7 808	1 663	3 626	2 761
Algarve	150 777	2 821	...	9 394	...	28 413	35 427	30 465	4 886	20 797	3 543	6 222	7 529
R. A. Açores	60 608	...	...	...	...	12 212	16 876	5 199	3 722	6 179	...	1 669	1 994
R. A. Madeira	85 162	...	212	...	...	15 272	19 215	13 744	5 204	11 619	...	6 975	3 275
Unit: No.													
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.9	Unidade: N.º														
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	830 116	108 234	186 837	...	46 604	48 473	...	...	25 833	60 352	97 908	47 642	44 520	32 895	59 578
Continente	814 574	101 112	186 149	...	45 161	47 533	...	...	25 752	58 898	95 446	47 188	44 288	32 764	59 102
Norte	422 951	33 688	152 883	44 093	24 453	...	0	5 214	11 188	...	41 044	19 287	15 079	10 770	35 752
Minho-Lima	17 539	1 942	3 749	614	1 407	...	0	...	342	953	2 360	623	1 152	2 929	662
Cávado	49 523	2 121	28 624	...	1 721	1 175	0	...	646	2 394	4 782	1 697	2 905	399	1 554
Ave	109 441	5 552	71 072	6 352	1 816	1 660	0	595	3 536	1 735	7 480	2 880	2 453	548	3 762
Grande Porto	105 306	14 079	21 247	3 531	4 171	9 002	0	3 132	3 425	3 426	14 158	7 631	7 351	4 831	9 322
Tâmega	71 249	3 316	24 066	...	3 073	...	0	657	181	2 578	3 390	1 333	363	...	16 203
Entre Douro e Vouga	59 955	2 338	3 828	17 059	11 445	2 239	0	...	3 032	1 373	7 306	4 892	...	1 634	3 962
Douro	5 005	2 373	114	11	366	134	0	...	...	552	...	134	379	36	115
Alto Trás-os-Montes	4 933	1 967	183	10	454	...	0	30	...	...	...	97	...	...	172
Centro	199 185	27 524	25 256	3 881	13 044	8 601	0	3 451	9 821	31 998	29 182	15 974	7 814	9 358	13 281
Baixo Vouga	57 478	5 266	3 600	...	2 563	1 548	0	1 246	...	11 156	11 626	4 971	4 854	4 146	3 812
Baixo Mondego	17 475	3 577	...	183	894	...	0	386	658	2 048	2 616	1 128	...	965	680
Pinhal Litoral	32 930	2 516	2 662	...	1 970	979	0	515	4 812	7 649	3 466	5 437	574	...	1 923
Pinhal Interior Norte	10 447	1 385	3 871	9	1 053	390	0	...	271	849	882	191	356	...	993
Dão-Lafões	18 824	2 482	3 118	...	2 295	443	0	606	726	1 663	3 405	...	185	...	1 197
Pinhal Interior Sul	...	489	142	...	874	89	0	...	...	118	...	45	...	0	268
Serra da Estrela	2 834	752	1 414	...	88	47	0	...	...	92	...	...	...	7	58
Beira Interior Norte	4 383	1 173	...	...	264	...	0	...	...	337	499	...	...	...	130
Beira Interior Sul	3 760	849	...	...	221	...	0	...	40	154	...	497	...	...	117
Cova da Beira	...	780	4 482	...	178	...	0	8	95	261	384	86	123	4	337
Oeste	25 798	6 197	632	955	1 161	933	0	211	532	5 685	3 445	2 292	611	799	2 345
Médio Tejo	16 019	2 058	1 243	1 612	1 483	1 668	0	296	...	1 986	2 037	491	...	835	1 421
Lisboa	145 416	24 269	6 074	...	4 017	21 156	...	...	3 396	9 365	18 478	10 171	18 215	10 699	6 369
Grande Lisboa	111 756	19 063	...	448	2 431	18 757	...	9 521	2 155	7 890	12 507	8 446	13 699	4 598	5 116
Península de Setúbal	33 660	5 206	...	...	1 586	2 399	0	...	1 241	1 475	5 971	1 725	4 516	6 101	1 253
Alentejo	37 628	12 750	1 585	167	2 560	1 433	0	1 103	1 250	2 619	5 028	1 283	2 918	1 670	3 262
Alentejo Litoral	2 851	773	45	...	262	102	0	...	...	...	646	123	25	...	210
Alto Alentejo	5 562	2 098	373	44	363	76	0	...	...	221	263	79	100	...	...
Alentejo Central	10 075	2 654	565	...	813	303	0	...	...	1 172	1 132	352	...	495	...
Baixo Alentejo	2 514	1 334	43	...	205	108	0	58	...	...	398	146	33	23	67
Lezíria do Tejo	16 626	5 891	559	97	917	844	0	382	...	1 053	2 589	583	...	1 011	...
Algarve	9 394	2 881	351	20	1 087	...	0	45	97	...	1 714	473	262	267	438
R. A. Açores	...	4 692	220	...	656	454	0	9	...	925	...	191	86	...	206
R. A. Madeira	...	2 430	468	...	787	486	0	...	...	529	...	263	146	...	270
Unit: No.															
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.10	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Unidade: milhares de euros													
Portugal	77 963 945	173 473	694 397	18 712 922	3 327 822	8 882 069	16 353 695	3 103 120	9 314 186	11 529 439	640 301	3 424 515	1 808 006
Continente	74 877 097	145 917	...	18 371 647	...	8 413 470	15 580 292	2 812 419	8 940 548	11 141 579	629 868	3 223 923	1 766 666
Norte	20 371 070	28 845	...	7 435 765	...	2 773 205	4 369 999	573 796	1 024 659	2 086 707	132 195	1 076 712	437 747
Minho-Lima	926 968	2 916	11 583	317 165	22 026	154 971	187 703	37 025	47 852	66 247	2 230	65 143	12 106
Cávado	2 033 047	254	6 804	706 216	54 172	462 362	405 280	56 547	65 664	174 927	3 163	70 261	27 398
Ave	2 958 229	...	...	1 799 295	...	...	467 847	45 140	57 199	153 952	...	85 065	39 836
Grande Porto	9 698 111	25 562	11 407	2 464 417	177 301	1 113 378	2 457 127	325 807	712 285	1 388 143	82 656	634 763	305 264
Tâmega	1 973 781	...	...	800 870	...	...	340 276	35 183	47 749	109 132	...	69 126	15 973
Entre Douro e Vouga	1 859 065	...	2 871	1 187 200	5 773	...	261 625	24 960	49 569	114 552	...	62 563	19 115
Douro	464 887	...	...	87 020	...	...	110 968	23 497	27 160	45 532	...	48 256	6 343
Alto Trás-os-Montes	456 983	...	...	73 582	...	...	139 173	25 637	17 180	34 223	...	41 535	11 711
Centro	11 976 398	56 200	137 018	4 459 475	223 900	1 715 660	2 454 968	407 971	732 967	967 378	96 019	544 885	179 958
Baixo Vouga	2 698 961	28 244	7 542	1 448 453	44 562	247 429	441 215	72 851	111 002	186 521	11 070	72 036	28 037
Baixo Mondego	1 695 186	7 644	17 104	603 819	30 141	187 887	333 769	64 713	76 218	166 571	21 022	138 294	48 003
Pinhal Litoral	2 013 147	...	52 827	719 535	13 657	...	426 713	46 582	102 257	136 299	...	74 119	27 926
Pinhal Interior Norte	435 299	...	...	147 606	...	...	89 442	12 251	26 591	23 201	...	8 953	5 979
Dão-Lafões	1 222 144	...	...	436 358	...	...	224 340	45 140	93 298	106 621	...	90 381	14 193
Pinhal Interior Sul	103 722	...	...	...	...	16 690	23 313	5 827	...	...	...	1 245	4 539
Serra da Estrela	107 355	...	...	30 109	...	...	26 208	6 844	5 869	6 477	2 045	2 718	735
Beira Interior Norte	287 990	...	3 803	62 518	17 651	49 521	71 153	14 066	36 320	19 066	...	8 998	2 770
Beira Interior Sul	235 107	...	268	80 104	13 438	...	38 293	12 574	12 699	26 483	...	9 184	2 753
Cova da Beira	302 478	...	10 344	...	...	...	62 425	14 249	...	...	...	25 488	4 984
Oeste	1 766 894	19 955	24 947	469 100	29 964	260 231	476 655	68 135	161 772	169 751	16 147	43 847	26 389
Médio Tejo	1 108 115	...	3 985	327 000	26 415	...	241 441	44 737	90 133	95 498	...	69 622	13 649
Lisboa	36 946 826	30 724	50 856	5 516 214	2 539 906	3 056 363	7 555 831	1 268 598	6 844 355	7 338 324	370 548	1 381 177	993 931
Grande Lisboa	33 192 707	17 633	41 841	4 300 810	2 494 285	2 505 987	6 896 300	1 162 103	6 555 976	6 856 707	311 005	1 141 553	908 505
Península de Setúbal	3 754 120	13 090	9 015	1 215 404	45 620	550 375	659 532	106 494	288 378	481 617	59 543	239 624	85 426
Alentejo	3 177 910	6 225	390 213	846 462	29 590	332 827	711 013	132 732	233 259	292 597	11 763	131 856	59 373
Alentejo Litoral	426 325	6 195	...	126 923	- 4 425	...	79 813	28 888	88 202	27 350	587	7 155	6 073
Alto Alentejo	358 664	...	...	109 954	4 977	28 127	128 027	21 480	14 782	31 676	...	10 039	7 178
Alentejo Central	546 343	...	...	182 476	...	69 511	137 554	33 709	17 864	49 930	...	23 908	11 225
Baixo Alentejo	579 885	...	...	27 076	...	...	81 658	12 644	5 658	33 501	...	36 854	5 343
Lezíria do Tejo	1 266 692	- 36	28 825	400 032	22 878	148 654	283 961	36 011	106 752	150 140	6 022	53 900	29 554
Algarve	2 404 893	23 924	...	113 730	...	535 416	488 481	429 322	105 308	456 573	19 343	89 292	95 658
R. A. Açores	1 036 070	...	...	...	...	179 037	292 818	67 226	104 721	99 233	...	27 409	8 960
R. A. Madeira	2 050 777	...	7 800	...	...	289 561	480 584	223 475	268 918	288 628	...	173 183	32 381
Unit: thousands euros													
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.11	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Unidade: milhares de euros															
Portugal	18 712 922	2 695 275	2 203 740	...	854 463	1 789 789	...	...	795 250	1 520 539	2 165 780	1 147 011	1 356 081	994 037	844 459
Continente	18 371 647	2 538 296	2 199 749	...	838 787	1 771 234	...	...	794 409	1 477 112	2 077 893	1 142 314	1 353 716	991 924	840 555
Norte	7 435 765	707 202	1 822 978	512 788	459 869	...	0	192 945	430 798	...	917 573	443 509	540 708	242 533	456 482
Minho-Lima	317 165	26 166	35 574	7 377	17 738	...	0	...	7 043	14 297	46 422	12 373	19 884	66 152	6 339
Cávado	706 216	26 058	344 545	...	17 407	19 362	0	...	20 003	30 114	93 915	29 976	83 897	6 184	17 820
Ave	1 799 295	78 828	948 191	76 743	22 775	31 337	0	26 107	232 158	37 329	162 616	57 062	54 372	15 549	56 227
Grande Porto	2 464 417	416 777	233 189	47 942	73 707	239 898	0	134 365	83 822	109 215	349 021	179 730	362 466	96 099	138 186
Tâmega	800 870	44 853	208 069	...	38 261	...	0	13 936	2 371	34 106	54 440	27 495	4 716	...	165 850
Entre Douro e Vouga	1 187 200	32 125	52 192	188 750	283 819	49 628	0	...	84 814	35 770	191 494	129 710	...	47 669	69 568
Douro	87 020	48 464	313	83	2 700	1 871	0	...	...	11 959	...	5 898	6 084	369	866
Alto Trás-os-Montes	73 582	33 931	904	17	3 462	...	0	255	...	...	...	1 265	...	...	1 626
Centro	4 459 475	505 689	293 489	61 584	256 509	459 048	0	178 066	248 625	710 776	591 256	462 913	182 755	284 378	224 387
Baixo Vouga	1 448 453	116 427	53 059	...	34 002	30 570	0	87 785	...	271 782	269 324	195 881	112 665	128 890	74 819
Baixo Mondego	603 819	63 613	...	890	12 206	...	0	13 986	21 716	52 976	49 536	30 332	...	31 915	9 045
Pinhal Litoral	719 535	46 980	27 522	...	36 208	17 685	0	18 726	115 922	195 451	71 390	141 582	9 686	...	30 672
Pinhal Interior Norte	147 606	25 618	40 932	13	13 354	8 727	0	...	3 586	15 550	12 092	2 707	8 763	...	12 970
Dão-Lafões	436 358	42 777	34 040	...	99 945	5 814	0	37 982	9 934	24 662	78 939	...	2 332	...	19 331
Pinhal Interior Sul	...	5 514	653	...	15 189	1 580	0	...	...	1 490	...	1 488	...	0	3 805
Serra da Estrela	30 109	10 104	13 750	...	474	580	0	...	...	1 090	...	...	...	12	324
Beira Interior Norte	62 518	17 944	...	...	2 338	...	0	...	...	4 158	5 051	...	...	...	997
Beira Interior Sul	80 104	13 188	...	...	2 994	...	0	...	584	2 275	...	11 078	...	...	948
Cova da Beira	...	11 061	64 495	...	2 659	...	0	77	4 210	3 838	4 414	1 330	1 130	- 9	5 524
Oeste	469 100	132 534	9 183	10 469	12 058	18 283	0	3 394	11 403	87 127	53 968	51 313	19 283	19 475	40 611
Médio Tejo	327 000	19 928	13 707	35 523	25 081	52 212	0	13 414	...	50 379	37 646	8 151	...	25 649	25 342
Lisboa	5 516 214	975 682	59 332	...	68 055	849 876	...	...	82 733	414 189	457 790	212 196	581 291	421 253	101 925
Grande Lisboa	4 300 810	873 417	...	4 477	36 759	629 587	...	539 806	62 002	331 709	251 464	181 592	454 780	111 555	79 478
Península de Setúbal	1 215 404	102 265	...	...	31 296	220 289	0	...	20 732	82 480	206 326	30 604	126 512	309 698	22 447
Alentejo	846 462	316 995	22 279	1 304	41 097	30 261	0	106 523	30 600	50 013	90 475	18 638	46 118	38 538	53 619
Alentejo Litoral	126 923	12 304	111	...	3 632	3 433	0	...	...	...	13 533	2 043	- 21	...	5 768
Alto Alentejo	109 954	54 704	4 395	538	4 354	802	0	...	...	2 632	2 935	1 248	1 834	...	...
Alentejo Central	182 476	53 771	9 452	...	17 742	5 324	0	...	...	23 933	15 426	6 013	...	10 851	...
Baixo Alentejo	27 076	18 667	136	...	1 064	827	0	2 195	...	...	3 578	- 1 218	218	211	487
Lezíria do Tejo	400 032	177 549	8 186	770	14 306	19 876	0	15 260	...	21 250	55 003	10 551	...	26 060	...
Algarve	113 730	32 728	1 672	47	13 258	...	0	507	1 652	...	20 799	5 059	2 844	5 222	4 141
R. A. Açores	...	83 003	1 201	...	5 804	8 010	0	284	...	27 602	...	1 614	545	...	1 391
R. A. Madeira	...	73 976	2 789	...	9 872	10 545	0	...	...	15 824	...	3 083	1 820	...	2 513
Unit: thousands euros	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE Rev.2.1, 2006

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF NACE-REV.1.1, 2006

III.3.12	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 085 435	3 738 983	347 289 016	180 038 063	80 883 839	46 592 535	371 961 605	331 631 797	20 531 187	77 963 945
B	4 984	14 861	436 561	53 004	152 176	147 652	428 023	374 901	25 199	173 473
C	1 565	14 101	1 212 457	223 297	425 882	229 774	1 402 427	1 290 593	138 625	694 397
D	97 958	830 116	77 923 712	44 969 989	13 988 080	11 620 370	80 905 269	76 907 567	3 623 057	18 712 922
15	10 683	107 094	12 246 651	7 501 323	2 144 732	1 449 788	12 622 472	12 043 622	835 449	2 466 851
16	4	1 140	344 781	148 484	73 328	62 344	465 828	449 246	- 5 295	228 424
17	6 331	75 522	4 054 889	1 836 518	880 047	833 591	4 041 086	3 774 585	5 990	1 104 609
18	11 312	111 315	3 247 025	1 065 072	1 026 349	922 823	3 266 296	3 156 369	42 977	1 099 130
19	3 465	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	9 327	46 604	3 720 023	2 342 623	500 329	527 756	3 806 367	3 660 467	151 145	854 463
21	524	11 993	2 512 202	1 090 808	702 184	302 129	2 803 019	2 492 017	143 919	805 124
22	5 993	36 480	2 674 188	682 746	953 270	682 449	2 719 658	2 563 683	175 293	984 665
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 038	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	1 219	25 833	2 759 033	1 597 082	451 092	442 340	2 917 315	2 789 405	156 769	795 250
26	5 764	60 352	5 244 067	2 161 658	1 287 522	926 400	5 537 989	5 019 804	505 292	1 520 539
27	444	9 661	2 378 092	1 728 102	295 964	191 913	2 580 163	2 446 113	82 601	474 754
28	17 608	88 247	5 250 309	2 484 614	1 201 901	1 105 986	5 504 581	5 307 544	295 210	1 691 026
29	7 677	47 642	3 459 910	1 703 407	688 759	764 585	3 650 474	3 491 214	197 627	1 147 011
30	68	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	3 141	24 642	2 731 721	1 725 359	353 343	460 546	2 715 133	2 611 994	14 850	564 326
32	291	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 118	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	509	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	777	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	10 288	57 195	2 575 437	1 401 114	405 436	550 756	2 609 150	2 524 313	110 411	746 268
37	376	2 383	494 041	351 821	71 309	35 324	529 947	519 041	28 418	98 191
E	704	23 848	14 140 648	8 198 470	1 325 331	887 790	15 531 180	12 877 929	2 317 082	3 327 822
40	521	10 525	13 093 449	8 053 893	1 018 178	626 265	14 421 767	11 967 179	1 637 871	2 803 989
41	183	13 323	1 047 199	144 578	307 153	261 525	1 109 413	910 750	679 211	523 834
F	122 070	493 720	33 798 021	10 327 638	14 665 281	5 611 220	35 110 893	32 518 086	1 502 309	8 882 069
G	298 593	863 213	132 883 202	102 255 032	13 633 910	10 239 216	135 782 760	130 342 826	3 481 681	16 353 695
50	36 026	131 837	26 090 362	21 677 578	1 701 246	1 736 571	26 263 126	25 328 070	285 620	2 362 007
51	81 808	292 996	67 896 132	51 974 370	7 567 391	4 573 430	69 701 249	66 879 290	1 514 078	8 037 533
52	180 759	438 380	38 896 708	28 603 084	4 365 273	3 929 215	39 818 385	38 135 465	1 681 983	5 954 154
H	87 478	275 977	9 299 649	3 782 591	2 141 155	2 286 300	9 351 258	8 879 904	1 020 772	3 103 120
I	29 554	193 613	27 953 669	2 426 826	15 672 081	4 549 890	29 542 266	26 785 720	2 630 061	9 314 186
60	23 889	106 500	8 274 801	1 479 551	3 580 532	1 752 187	8 416 863	7 345 142	- 295 212	2 418 917
61	532	2 422	626 574	47 345	430 614	52 546	676 637	588 960	188 311	117 595
62	71	9 705	2 996 402	99 554	2 074 122	512 503	3 017 440	2 823 712	311 599	717 122
63	3 522	41 795	8 174 339	193 187	5 343 897	1 129 157	8 401 287	7 725 289	1 518 390	2 351 623
64	1 540	33 191	7 881 553	607 190	4 242 917	1 103 497	9 030 040	8 302 619	906 973	3 708 929
K	223 549	606 612	35 936 304	5 527 211	13 867 162	6 652 903	49 374 442	28 810 515	4 206 723	11 529 439
70	30 228	63 668	10 289 420	3 396 470	3 868 758	632 318	11 108 297	8 385 126	1 921 775	2 623 656
71	4 474	12 909	1 569 859	176 109	478 248	159 616	1 548 975	1 349 449	703 516	734 034
72	12 985	37 208	3 246 273	476 550	1 538 559	842 261	3 366 224	3 129 015	215 566	1 195 029
73	960	1 270	22 698	2 949	10 798	5 804	24 744	23 379	2 095	9 992
74	174 902	491 557	20 808 055	1 475 133	7 970 798	5 012 905	33 326 201	15 923 546	1 363 770	6 966 729
M	59 195	95 386	1 547 389	93 605	557 459	673 312	1 626 113	1 283 592	105 312	640 301
N	74 959	187 415	7 205 667	1 361 440	2 408 858	2 585 511	7 725 581	7 019 151	679 269	3 424 515
O	84 826	140 121	4 951 735	818 959	2 046 464	1 108 596	5 181 392	4 541 014	801 096	1 808 006
90	979	11 030	862 276	106 847	349 085	188 408	923 709	801 774	256 538	366 157
92	32 698	55 048	3 044 564	494 989	1 327 464	593 078	3 171 667	2 700 378	436 395	982 796
93	51 149	74 043	1 044 895	217 123	369 916	327 111	1 086 015	1 038 861	108 163	459 053

	No.		thousands euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GV&mp
				of which						
			Costs and losses					Incomes and gains		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Business Accounts System

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE REV.2.1, 2006

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF NACE-REV.1.1, 2006

▶ continuação continued

III.3.12		Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas			Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
	Total			Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
Algarve	55 819	150 777	9 066 059	4 419 261	2 301 137	1 413 851	9 537 462	8 631 113	761 815	2 404 893
B	1 505	2 821	61 589	11 202	21 053	17 550	62 349	55 460	5 509	23 924
C	54	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	2 879	9 394	382 291	185 294	72 192	88 733	383 367	364 923	18 184	113 730
15	491	2 881	121 244	63 059	19 104	28 341	118 007	112 164	10 425	32 728
16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	125	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	108	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	19	20	168	109	19	31	175	175	0	47
20	374	1 087	54 095	34 140	6 175	8 794	55 281	52 740	1 995	13 258
21	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	195	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	12	45	2 069	991	356	412	1 915	1 833	87	507
25	18	97	4 277	1 738	813	1 294	4 372	4 029	153	1 652
26	204	...	...	...	...	...	...	...	...	...
27	7	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	620	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	250	473	12 653	6 256	2 237	3 261	13 932	13 494	781	5 059
30	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	103	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	6	13	320	57	61	162	313	313	2	195
33	40	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	6	15	456	187	91	127	437	423	2	152
35	76	252	16 646	7 028	4 697	3 730	17 051	16 647	1 172	5 070
36	213	420	11 917	6 050	2 012	2 783	12 038	11 850	436	3 761
37	9	18	1 544	756	495	181	1 654	1 626	83	380
E	20	...	...	...	...	...	...	...	...	...
40	12	...	...	...	...	...	...	...	...	...
41	8	875	78 134	5 878	28 012	15 971	77 557	64 494	54 904	34 389
F	7 784	28 413	1 708 527	620 590	639 222	273 699	1 843 567	1 658 832	53 414	535 416
G	14 320	35 427	3 579 191	2 775 028	301 911	332 261	3 632 303	3 536 957	131 209	488 481
50	1 617	4 840	736 024	620 289	40 781	52 864	740 197	718 733	21 012	66 992
51	3 154	9 711	1 340 588	1 050 263	112 674	110 333	1 361 551	1 328 651	33 895	175 136
52	9 549	20 876	1 502 579	1 104 476	148 456	169 064	1 530 556	1 489 573	76 301	246 353
H	7 574	30 465	1 051 104	319 584	301 640	287 769	1 100 507	1 019 656	131 375	429 322
I	1 219	4 886	369 023	22 901	250 657	64 391	387 836	368 490	47 615	105 308
60	869	3 227	145 431	12 613	71 173	40 072	163 662	150 338	37 684	74 187
61	71	183	4 362	324	1 936	1 340	4 807	4 707	430	2 444
62	4	18	2 111	99	1 213	340	1 397	1 385	1 442	74
63	215	1 365	212 719	8 916	173 649	22 132	214 098	208 403	7 830	28 384
64	60	93	4 400	949	2 687	509	3 872	3 657	230	220
K	10 687	20 797	1 318 532	394 761	499 157	183 136	1 508 671	1 082 960	247 590	456 573
70	2 547	6 962	953 279	345 658	375 188	82 129	1 026 720	720 799	179 185	259 556
71	366	1 147	88 852	14 084	30 662	13 589	90 802	82 774	41 405	39 242
72	406	599	14 417	4 961	4 208	3 625	14 405	13 548	11 028	4 816
73	47	47	236	43	121	16	422	421	17	235
74	7 321	12 042	261 748	30 015	88 979	83 777	376 323	265 417	15 956	152 723
M	2 489	3 543	46 505	6 367	13 210	21 484	46 238	38 875	6 980	19 343
N	2 942	6 222	223 995	36 749	89 843	67 266	242 525	212 059	17 449	89 292
O	4 346	7 529	212 897	30 960	72 735	54 777	216 088	194 672	41 988	95 658
90	54	596	31 393	3 106	6 469	9 767	32 877	28 966	3 730	19 908
92	1 751	3 393	131 565	15 529	50 410	30 030	134 142	117 711	35 256	55 825
93	2 541	3 540	49 939	12 326	15 856	14 979	49 069	47 994	3 002	19 926

No.		thousands euros							
Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmpt
			of which						
		Costs and losses				Incomes and gains			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Business Accounts System



Comércio Internacional

International Trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade** **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for **enterprises that fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2007 (Pe)

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2007 (Pe)

III.4.1	Unidade: %							
	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	66	60	77	28	58	75	31	6,86
Continente	66	60	77	28	58	75	31	7,05
Norte	112	59	75	26	69	84	34	12,30
Minho-Lima	144	72	86	40	85	94	55	3,66
Cávado	162	77	93	23	73	85	36	0,39
Ave	168	62	84	27	56	72	31	1,40
Grande Porto	70	52	57	22	69	86	31	32,09
Tâmega	190	70	90	25	74	85	38	0,37
Entre Douro e Vouga	193	66	81	30	68	82	37	0,21
Douro	98	57	67	13	89	94	62	2,22
Alto Trás-os-Montes	107	95	91	66	96	98	58	0,26
Centro	112	65	83	29	66	82	36	1,89
Baixo Vouga	116	63	83	31	63	83	30	4,71
Baixo Mondego	175	59	84	23	59	83	32	0,45
Pinhal Litoral	89	67	79	32	69	84	39	0,27
Pinhal Interior Norte	135	74	84	46	83	93	48	0,03
Dão-Lafões	137	79	88	27	87	93	49	0,25
Pinhal Interior Sul	243	98	96	87	85	92	38	0,00
Serra da Estrela	127	67	83	12	77	82	50	0,11
Beira Interior Norte	97	71	85	21	93	97	35	0,13
Beira Interior Sul	224	66	82	27	83	98	30	0,61
Cova da Beira	213	70	81	32	77	94	43	0,27
Oeste	70	64	74	24	65	77	41	0,44
Médio Tejo	81	63	87	34	65	62	29	0,56
Lisboa	33	61	73	29	52	69	28	4,13
Grande Lisboa	23	60	64	32	52	69	28	4,75
Península de Setúbal	143	74	90	23	55	74	25	2,96
Alentejo	109	57	84	32	67	82	32	4,55
Alentejo Litoral	170	74	91	38	71	61	36	0,01
Alto Alentejo	83	87	91	58	64	72	40	20,95
Alentejo Central	174	49	64	12	81	87	27	18,54
Baixo Alentejo	781	82	97	31	81	92	68	0,06
Lezíria do Tejo	46	60	77	30	78	89	29	0,13
Algarve	43	67	86	48	76	92	54	2,53
R. A. Açores	52	69	48	17	64	43	26	1,32
R. A. Madeira	41	70	33	10	59	71	32	9,24

Unit: %								
	Coverage rate of entrances against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU27 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as proportion of total entrances	Rate of entrances from EU27 members as proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances	Proportion of exports of high technology goods

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados (com excepção de Portugal).

A classificação dos bens de alta tecnologia para o ano de 2007 tem por base uma variante nacional, devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCI rev.3), pelo que poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação por parte do Eurostat da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCI rev.4.

Note: Declared values (with the exception of Portugal).

The nomenclature of high technology goods for 2007 is based on a national version, due to the changes in the support nomenclature (SITC third revised version), which might change at the time of Eurostat's release of the nomenclature of high technology goods on the basis of the fourth revised version of the SITC.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2007 (Pe)
INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2007 (Pe)

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Algarve	127 935	299 089	110 294	275 196	17 641	23 894	Algarve
Secção I	31 291	48 911	31 218	45 386	73	3 525	Section I
Secção II	32 231	31 383	27 901	30 932	4 330	451	Section II
Secção III	356	665	321	...	34	...	Section III
Secção IV	21 111	22 463	20 003	21 935	1 108	528	Section IV
Secção V	2 914	3 662	1 918	3 437	996	225	Section V
Secção VI	2 070	13 927	763	13 779	1 308	147	Section VI
Secção VII	2 351	20 360	1 639	19 432	711	928	Section VII
Secção VIII	...	1 386	...	1 081	...	305	Section VIII
Secção IX	3 807	6 528	3 582	6 023	225	505	Section IX
Secção X	732	3 501	...	3 362	...	139	Section X
Secção XI	981	14 173	789	13 305	192	869	Section XI
Secção XII	98	4 390	81	3 718	17	672	Section XII
Secção XIII	1 382	15 406	486	14 665	896	741	Section XIII
Secção XIV	...	1 747	x	1 465	...	282	Section XIV
Secção XV	9 588	34 938	6 847	32 746	2 741	2 191	Section XV
Secção XVI	6 127	30 141	3 635	23 966	2 492	6 175	Section XVI
Secção XVII	11 175	23 672	10 253	20 518	922	3 154	Section XVII
Secção XVIII	168	4 963	...	3 524	...	1 440	Section XVIII
Secção XIX	x	x	x	x	x	x	Section XIX
Secção XX	1 465	16 817	786	15 263	678	1 554	Section XX
Secção XXI	41	56	x	...	41	...	Section XXI
Unit: thousands euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR CLASSIFICAÇÃO
POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2007 (Pe)

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION, CLASSIFIED
BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2007 (Pe)

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Algarve	127 935	299 089	110 294	275 196	17 641	23 894	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	52 281	88 346	50 657	84 109	1 624	4 237	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	40 836	97 040	30 591	92 237	10 244	4 803	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	...	1 782	...	1 777	...	5	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	6 211	36 958	...	29 669	...	7 289	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	11 192	25 515	10 246	22 269	946	3 246	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	17 415	49 419	15 088	45 130	2 327	4 288	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	...	29	x	5	...	25	Goods not specified elsewhere
Unit: thousands euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2007 (Pe)

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION, BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2007 (Pe)

III.4.4	Algarve		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
	Unidade: milhares de euros				
Comércio Intracomunitário UE27 (valores estimados)	x	x	28 819 802	43 015 868	Intra-community trading EU27 (estimated data)
Comércio Intracomunitário UE27	110 294	275 196	27 987 704	41 461 660	Intra-community trading EU27
Alemanha	4 912	24 969	4 843 579	7 349 899	Germany
Áustria	22	1 684	189 518	500 565	Austria
Bélgica	1 782	7 465	946 069	1 604 042	Belgium
Bulgária	x	44	19 951	14 306	Bulgaria
Chipre	x	115	28 335	3 395	Cyprus
Dinamarca	3 105	2 828	271 686	282 254	Denmark
Eslováquia	x	x	50 285	97 714	Slovakia
Eslovénia	...	...	27 492	33 326	Slovenia
Espanha	60 889	161 308	10 172 218	16 839 833	Spain
Estónia	...	18	16 520	5 275	Estonia
Finlândia	x	492	211 483	257 009	Finland
França	4 832	24 504	4 613 546	4 785 180	France
Grécia	...	377	135 733	102 002	Greece
Hungria	...	6	137 484	185 377	Hungry
Irlanda	6 912	3 309	178 236	459 743	Ireland
Itália	5 704	15 102	1 510 538	2 991 018	Italy
Letónia	...	x	27 155	4 153	Lethonia
Lituânia	...	x	12 780	23 408	Lithuania
Luxemburgo	...	2 078	95 433	155 863	Luxemburg
Malta	...	...	11 128	7 851	Malta
Países Baixos	9 568	15 080	1 247 310	2 595 975	The Netherlands
Polónia	3 370	1 136	261 264	240 802	Poland
Reino Unido	7 736	11 766	2 218 205	1 971 128	The United Kingdom
República Checa	69	1 922	145 531	306 885	The Czech Republic
Roménia	...	13	133 905	24 822	Romania
Suécia	634	939	448 512	619 777	Sweden
Comércio Extracomunitário	17 641	23 894	8 768 956	14 039 756	Extra-community trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	4 980	1	2 069 292	403 053	Portuguese-speaking African countries
Angola	3 241	1	1 684 325	369 378	Angola
Cabo Verde	700	x	227 951	7 271	Cape Verde
Guiné-Bissau	200	x	34 532	508	Guinea-Bissau
Moçambique	555	x	89 408	25 641	Mozambique
São Tomé e Príncipe	284	x	33 076	255	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Argélia	...	x	79 841	577 541	Saudi Arabia
Brasil	230	1 032	258 186	1 381 192	Algeria
China	1 381	2 603	181 136	1 063 431	Brazil
EUA	3 017	3 931	1 787 108	953 828	China
Japão	2 266	363	298 594	571 684	USA
Libia	x	x	9 045	790 358	Japan
Nigéria	x	x	26 228	1 006 624	Nigeria
Noruega	139	58	102 076	691 848	Norway
Rússia	115	82	143 186	559 237	Russia
Singapura	...	12	707 939	54 023	Singapore
Suíça	1 845	159	266 075	393 503	Switzerland
Turquia	130	2 326	224 671	444 725	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
África Sul	25	1 619	87 688	271 462	South Africa
Coreia Sul	...	3 147	48 831	285 541	South Korea
Gibraltar	...	...	7 687	1 397	Gibraltar
Israel	...	2 131	94 170	57 912	Israel
Taiwan	...	1 105	14 762	86 644	Taiwan

Unit: thousands euros

Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports
Algarve		Portugal	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.
Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.
Note: Declared values.
Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.
Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included and to the non inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2007 (Pe)

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2007 (Pe)

III.4.5	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Unidade: milhares de euros						
Portugal	36 756 660	27 987 704	8 768 956	55 501 416	41 461 660	14 039 756
Continente	35 983 371	27 647 657	8 335 714	54 871 965	41 252 053	13 619 912
Algarve	127 935	110 294	17 641	299 089	275 196	23 894
Albufeira	3 068	...	...	20 449	19 938	511
Alcoutim	x	x	x	...	x	...
Aljezur	311	...	...	1 903	...	...
Castro Marim	317	...	...	...	...	...
Faro	27 897	22 208	5 689	72 970	69 625	3 345
Lagoa	3 797	3 618	179	15 814	15 045	769
Lagos	1 952	...	...	8 329	7 484	845
Loulé	19 795	16 100	3 694	87 736	75 941	11 795
Monchique	1 580	...	...	688	672	16
Olhão	46 344	44 254	2 090	39 672	35 739	3 933
Portimão	5 840	2 109	3 731	21 967	20 726	1 241
São Brás de Alportel	3 600	...	...	8 896	8 781	114
Silves	6 543	6 065	478	9 166	8 774	392
Tavira	...	...	...	6 190	6 010	181
Vila do Bispo	...	x	...	322	...	...
Vila Real de Santo António	4 467	3 811	656	4 571	4 414	157
Unit: thousands euros						
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
	Departures			Entrances		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Note: Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FOREST, BY NUTS II, 2007

III.5.1	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	€	€/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90

	ha		AWU	€	€/ha	%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
 Source: INE, Survey on Farm Structure

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FOREST BY NUTS II, 2007

► continuação continued

III.5.1	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

	%				Years	No.					
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
 Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2007

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA), BY NUTS II, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2007

III.5.2	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 085	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 939	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 989	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 253	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 286	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 900	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 088	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 155	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	No.							ha					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings							UAA					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.
Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2007

HOLDINGS, BY NUTS II, ACCORDING TO UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA), 2007

III.5.3	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2007

HOLDINGS, BY NUTS II, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2007

III.5.4	Unidade: N.º	Total	Classes de dimensão económica				
			Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal		274 560	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente		251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte		102 186	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro		96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa		7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo		33 691	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve		12 195	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores		12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira		10 328	4 216	2 786	2 031	944	352

Unit: No.	Total	under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	*from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over
		Economic size classes				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2007

AGRICULTURAL LABOUR FORCE, BY NUTS II, 2007

III.5.5	Unid: N.º UTA	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
			Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal		339 876	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente		319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte		139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro		114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa		10 809	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo		43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve		11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores		11 493	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira		9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

Unit: No. of AWU	Total labour force in agriculture	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
		Family labour force			Non-family labour force		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2007

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2007

III.5.6	Algarve			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais	3 882	9 148	2,4	310 837	1 053 666	3,4	Cereals
Trigo	873	1 319	1,5	54 918	102 295	1,9	Wheat
Milho	666	4 376	6,6	104 330	604 513	5,8	Maize
Aveia	1 287	1 345	1,0	46 064	62 039	1,3	Oats
Centeio	21	16	0,8	22 218	22 702	1,0	Rye
Cevada	720	898	1,2	40 476	80 714	2,0	Barley
Outras							Others
Batata	765	11 798	15,4	42 176	656 561	15,6	Potatoes
Feijão	81	46	0,6	7 588	3 984	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos	16 264	210 970	13,0	25 391	280 955	11,1	Citrus Fruits
Laranja	12 081	151 323	12,5	19 896	210 763	10,6	Orange
Tangerina	3 666	50 933	13,9	4 230	55 562	13,1	Tangerine
Frutos Frescos	4 011	15 824	3,9	57 182	498 245	8,7	Fresh Fruits
Maçã	21	175	8,3	20 488	247 223	12,1	Apple
Pêra	69	601	8,7	12 827	141 210	11,0	Pear
Figo	2 853	1 733	0,6	7 039	3 152	0,4	Fig
Pêssego	360	4 701	13,1	5 779	53 071	9,2	Peach
Cereja	3	6	2,0	6 267	9 389	1,5	Cherry
Frutos Secos	13 006	1 785	0,1	72 097	38 320	0,5	Nut Fruits
Amêndoa	12 929	1 635	0,1	38 111	11 806	0,3	Almond
Castanha	6	5	0,8	30 301	21 990	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	384	203	0,5	11 219	8 277	0,7	Table olive
Uva de mesa	1 669	8 689	5,2	6 159	43 087	7,0	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Damasco	210	2 722	13,0	567	4 957	8,7	Apricot
Diospiro	128	3 002	23,5	210	3 439	16,4	Persimmon
Limão	332	6 278	18,9	975	11 504	11,8	Lemon
Nêspera	112	345	3,1	263	789	3,0	Medlar
Romã	87	387	4,4	108	417	3,9	Pomegranate
Tangera	163	2 176	13,3	262	2 825	10,8	Pomelo
	ha	t		ha	t		
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	Algarve			Portugal			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Produção Vegetal.
Source: INE, Vegetable production statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2007 (Po)

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2007 (Po)

III.5.7	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal		5 842 446	761 034	745 117	1 114 546	316 530	1 193 647	588 171	1 123 401
Continente		5 791 290	726 508	744 856	1 113 366	315 363	1 193 180	587 725	1 110 294
Algarve		27 379	0	761	4 400	1 021	17 801	194	3 203
Albufeira		1 204	0	0	0	66	1 125	0	13
Alcoutim		0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		208	0	0	0	8	201	0	0
Castro Marim		0	0	0	0	0	0	0	0
Faro		0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa		18 653	0	761	3 797	283	11 743	189	1 880
Lagos		3 504	0	0	73	379	2 259	0	794
Loulé		105	0	0	0	23	82	0	0
Monchique		0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão		0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão		2 047	0	0	280	210	1 062	5	490
São Brás de Alportel		180	0	0	0	0	180	0	0
Silves		1 204	0	0	0	53	1 125	0	26
Tavira		250	0	0	250	0	0	0	0
Vila do Bispo		25	0	0	0	0	25	0	0
Vila Real de Santo António		0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: hl	Total	Quality liqueur wine PSR	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	
			Quality wine PSR		Regional wine		Table wine		
		Quality wine production							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.
Note: For the production it is considered the wine-growing location.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, EM 2006/2007

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS, BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2006/2007

III.5.8	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Unidade: N.º de pés							
Portugal	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
Continente	2 199 488	95 506	115 110	41 821	40 885	151 774	53 422
Algarve	184 389	4 580	690	3 044	2 344	50 368	4 315
Albufeira	6 616	0	0	75	0	0	0
Alcoutim	4 385	40	0	50	14	150	20
Aljezur	99	7	0	8	6	12	10
Castro Marim	7 843	50	0	150	25	253	30
Faro	40 698	1 319	87	602	237	21 630	1 514
Lagoa	2 490	0	0	0	0	2 412	7
Lagos	5 095	403	165	239	118	666	315
Loulé	20 942	393	90	328	201	3 078	378
Monchique	3 380	300	120	180	120	120	155
Olhão	7 518	237	73	179	89	908	215
Portimão	522	22	0	10	17	107	46
São Brás de Alportel	1 027	0	0	0	0	0	0
Silves	35 958	1 281	115	827	1 377	17 294	1 112
Tavira	39 074	364	36	218	118	3 211	388
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	8 742	164	4	178	22	527	125
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
	Of which:						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008. continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: INE, Fruit and olive trees' sold by nurseries owners survey

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.
O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.
The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.
The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, EM 2006/2007

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS, BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2006/2007

▶ continuação continued

III.5.8	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés						
Portugal	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
Continente	383 676	20 260	232 036	168 621	50 162	441 147
Algarve	1 403	321	1 407	6 011	7 616	10 976
Albufeira	0	0	0	200	0	3 050
Alcoutim	0	5	10	150	15	250
Aljezur	8	6	4	16	10	0
Castro Marim	0	2	30	200	10	247
Faro	72	64	309	792	1 953	4 707
Lagoa	0	0	0	0	31	0
Lagos	185	33	86	374	239	186
Loulé	125	31	226	828	292	298
Monchique	275	65	250	450	40	20
Olhão	76	6	50	349	82	191
Portimão	4	0	8	53	30	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	8
Silves	577	83	272	1 794	4 534	919
Tavira	81	13	95	651	260	792
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	13	67	154	120	308
Unit: No. of seedlings	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which:					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.**Source:** INE, Fruit and olive trees sold by nurseries owners survey**Nota:** A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2007

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2007

III.5.9	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Continente	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
Norte	131	60 560	0,18	106 210	87 884	17 212	1 114
Minho-Lima	3	...	...	...	...	...	...
Cávado	1	...	...	...	...	...	...
Ave	0	0	//	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	//	0	0	0	0
Tâmega	7	989	0,16	1 587	565	1 012	10
Entre Douro e Vouga	0	0	//	0	0	0	0
Douro	51	22 085	0,17	37 265	27 024	9 614	626
Alto Trás-os-Montes	69	37 381	0,18	67 237	60 246	6 513	477
Centro	297	45 315	0,15	67 070	41 487	21 492	4 091
Baixo Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Baixo Mondego	12	789	0,14	1 108	277	750	80
Pinhal Litoral	12	858	0,12	1 063	509	500	53
Pinhal Interior Norte	31	7 014	0,16	11 529	5 491	3 467	2 571
Dão-Lafões	19	1 867	0,14	2 576	956	1 493	128
Pinhal Interior Sul	66	4 006	0,14	5 633	2 318	3 217	98
Serra da Estrela	7	1 112	0,16	1 736	704	993	39
Beira Interior Norte	30	6 910	0,15	10 312	7 889	2 415	8
Beira Interior Sul	45	7 526	0,14	10 557	7 038	2 998	522
Cova da Beira	15	3 374	0,14	4 825	3 492	1 246	88
Oeste	4	...	...	...	...	...	...
Médio Tejo	55	11 637	0,15	17 393	12 652	4 260	481
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Grande Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	0	0	//	0	0	0	0
Alentejo	98	92 140	0,18	170 457	123 649	35 858	10 950
Alentejo Litoral	4	2 226	0,17	3 703	1 730	1 952	20
Alto Alentejo	29	15 816	0,18	28 246	14 847	9 893	3 506
Alentejo Central	21	15 549	0,16	25 451	15 119	7 792	2 540
Baixo Alentejo	19	52 095	0,20	101 614	83 120	14 151	4 343
Lezíria do Tejo	25	6 454	0,18	11 444	8 833	2 070	541
Algarve	6	...	...	...	...	...	...

	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					by degree of acidity		
				Olive oil collected			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Produção de Azeite.
Source: INE, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2007

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2007

III.5.10	Unidades	Algarve	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	1 105	469 016	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	137	91 479	No.	Heads
Peso limpo	t	21	12 497	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	1 008	283 281	No.	Heads
Peso limpo	t	302	78 745	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	3 575	1 246 686	No.	Heads
Peso limpo	t	34	8 991	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	6 368	4 523 875	No.	Heads
Peso limpo	t	572	355 031	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	14 043	1 133 726	No.	Heads
Peso limpo	t	170	11 332	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	3	58 906	No.	Heads
Peso limpo	t	0	1 198	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	1 130	154 284	No.	Heads
Peso limpo	t	7	891	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	24	6 804	No.	Heads
Peso limpo	t	0	129	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.º	0	1 248	No.	Heads
Peso limpo	t	0	200	t	Net stripped weight

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo
Source: INE, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.
Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFFECTIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2007

LIVESTOCK, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2007

III.5.11			
	Algarve	Portugal	
Unidade: milhares de cabeças			
Total de Bovinos	10	1 443	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	3	392	Calves under 1 year
Vacas	4	730	Cows
Leiteiras	e	306	Dairy cows
Outras	4	424	Other cows
Total de Suínos	56	2 374	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	18	717	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	17	747	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	5	200	Sows mated
Total de Ovinos	64	3 356	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	51	2 163	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	13	1 193	Other sheep
Total de Caprinos	19	509	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	14	359	Female goats for breeding
Outros Caprinos	5	150	Other goats
Unit: thousands heads	Algarve	Portugal	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Effectivos Animais.

Source: INE, Animal livestock survey.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

FOREST FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

III.5.12	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2007					2006	
Portugal	x	x	x	x	x	467	42 208
Continente	19 024	31 491	9 678	21 813	0,63	440	40 419
Algarve	650	250	3	247	0,23	17	1 380
Albufeira	79	10	0	10	0,00	1	86
Alcoutim	13	17	3	14	1,50	1	49
Aljezur	22	12	ə	12	0,00	1	124
Castro Marim	20	6	0	6	0,00	0	0
Faro	76	12	0	12	0,00	2	163
Lagoa	29	12	0	12	0,00	1	97
Lagos	34	72	0	72	0,56	1	86
Loulé	86	35	ə	35	0,05	1	123
Monchique	27	2	0	2	0,00	1	94
Olhão	65	5	0	5	0,00	1	52
Portimão	43	3	0	3	0,00	1	72
São Brás de Alportel	9	1	0	1	0,00	1	73
Silves	68	15	ə	15	0,01	2	201
Tavira	49	46	0	46	0,08	1	58
Vila do Bispo	15	ə	0	ə	0,00	1	43
Vila Real de Santo António	15	2	0	2	0,00	1	59

	2007					2006	
	No.	ha			%	No.	
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment survey on fire-brigades.

Nota: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2006 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

Note: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2006 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2007

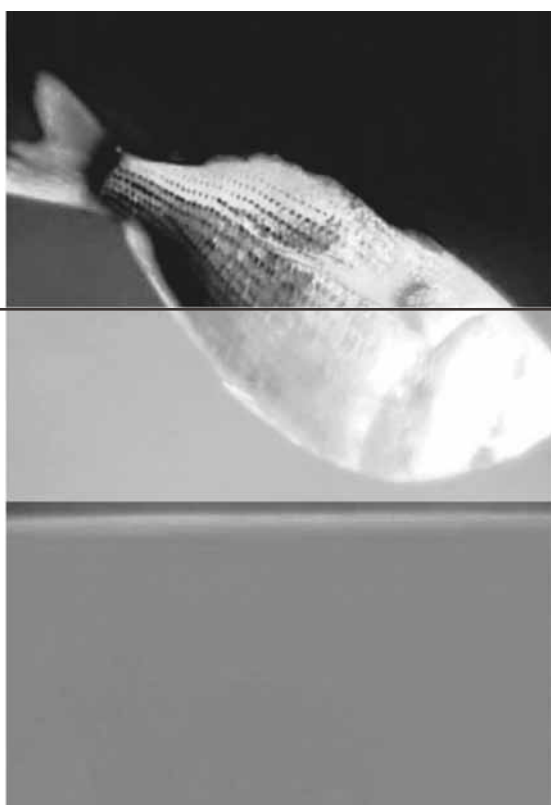
RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2007

III.5.13	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Continente	4 885	3 458	0,71
Norte	837	588	0,70
Centro	3 240	2 303	0,71
Lisboa	103	72	0,70
Alentejo	705	495	0,70
Algarve	0	0	//

	t	thousands euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Florestais
Source: INE, Forestry Statistics.



Pescas

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2007

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2007

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
Continente	1,5	10,9	1,2	16,3	3,6
Norte	1,0	13,1	0,9	5,4	3,9
Viana do Castelo	3,4	14,3	2,9	3,3	4,3
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	6,3	3,9
Matosinhos	0,9	10,4	0,8	5,9	3,8
Centro	1,4	9,4	1,2	3,1	3,3
Aveiro	1,3	9,5	1,0	0,3	2,5
Figueira da Foz	0,8	9,7	0,7	2,5	4,2
Nazaré	2,1	5,7	1,8	13,3	4,4
Peniche	1,9	9,9	1,7	11,8	4,2
Lisboa	2,0	8,3	1,8	1,6	3,8
Cascais	5,0	9,8	5,5	5,8	4,1
Sesimbra	2,0	8,1	1,8	10,7	4,4
Setúbal	1,7	3,5	1,5	0,2	3,0
Alentejo	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Sines	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Algarve	2,3	0,2	1,4	22,4	3,5
Lagos	3,0	0,2	2,8	18,6	4,5
Portimão	1,2	//	1,0	6,6	4,2
Olhão	1,4	1,5	1,0	6,4	3,0
Tavira	4,3	//	6,1	11,9	4,0
Vila Real de Santo António	10,0	2,2	2,6	22,5	3,5
R. A. Açores	2,4	//	2,2	17,7	6,5
R. A. Madeira	2,3	//	2,2	6,0	5,1
Unit: €/Kg					
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean prices of fish landed				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2007

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2007

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	2 376	1 078	1 669	11 898	7 077	105 864	381 879	1 560	828
Continente	2 376	1 078	1 636	8 907	6 125	92 128	318 083	1 302	704
Norte	1 001	203	649	2 624	1 428	22 255	84 564	102	75
Viana do Castelo	1 001	38	13	339	832	8 998	31 570	50	34
Póvoa do Varzim	0	92	397	1 653	259	6 980	31 095	26	19
Matosinhos	0	73	239	632	337	6 277	21 899	26	23
Centro	1 051	444	476	1 586	1 590	43 487	97 790	475	231
Aveiro	884	388	24	296	844	35 215	60 103	77	41
Figueira da Foz	17	56	179	308	200	2 646	10 569	11	7
Nazaré	0	0	153	162	123	535	5 147	16	5
Peniche	150	0	120	820	423	5 090	21 971	371	178
Lisboa	255	66	144	1 659	1 225	10 402	49 280	479	276
Cascais	118	0	0	179	164	488	5 717	5	4
Lisboa	0	0	0	140	56	4 614	8 356	62	28
Sesimbra	137	0	71	930	550	3 585	22 492	139	62
Setúbal	0	66	73	410	455	1 715	12 716	273	181
Alentejo	0	47	10	588	186	2 310	11 889	39	17
Sines	0	47	10	588	186	2 310	11 899	39	17
Algarve	69	318	357	2 450	1 696	13 674	74 560	207	105
Lagos	0	0	78	615	318	1 841	12 278	86	36
Portimão	0	110	132	763	336	3 251	15 866	15	9
Olhão	23	105	88	796	640	4 618	25 952	50	32
Tavira	0	0	0	127	205	830	6 925	43	21
Vila Real de Santo António	46	103	59	149	197	3 134	13 540	13	7
R. A. Açores	0	0	0	2 511	732	9 811	47 267	9	7
R. A. Madeira	0	0	33	480	220	3 925	16 529	249	116

	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters			Motor vessels			Motorless vessels	
		Fishermen registered at 31 December							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2007

CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN NOMINAL SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2007

III.6.3	Algarve												Portugal		
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	27 042	63 175	3 546	11 037	7 153	9 418	12 990	19 340	1 635	7 008	1 718	16 373	160.834	275.295	TOTAL
Águas salobra e doce	1	ə	1	ə	0	0	ə	ə	0	0	ə	ə	72	801	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	21 086	30 734	3 138	9 088	6 559	6 906	10 178	10 745	240	1 457	971	2 538	145 427	206 153	Sea fish
Atum e similares	931	862	4	13	6	16	921	831	ə	ə	ə	ə	14 349	18 134	Tuna and similar
Besugo	420	1 843	143	545	151	604	83	438	40	235	4	21	880	3 920	Axillary Seabream
Carapau	1 775	2 534	257	571	1 274	1 436	175	454	11	31	58	42	10 322	13 399	Horse mackerel
Carapau negrão	1 375	527	349	164	565	155	449	203	7	4	5	2	4 455	3 267	Blue jack mackerel
Cavala	7 658	1 760	870	181	1 549	381	5 219	1 184	8	6	12	7	20 464	5 245	Chub mackerel
Congro ou safio	235	604	108	288	30	80	81	203	1	3	15	31	1 717	4 338	Conger
Linguado e azevia	172	2 233	47	599	18	229	76	952	16	243	13	210	563	7 233	Sole
Pescadas	379	1 427	24	106	125	408	122	521	5	19	103	373	2 000	6 922	Hake
Sarda	79	84	6	12	24	32	48	39	ə	1	1	1	2 604	1 039	Atlantic mackerel
Sardinha	4 239	3 496	385	368	1 858	1 177	1 904	1 798	4	8	88	145	58 201	37 141	Sardine
Tamboril	102	757	21	168	7	50	23	189	ə	ə	51	350	387	2 423	Monk
Verdinho	755	441	ə	ə	455	321	ə	ə	0	0	300	120	3 870	2 451	Blue whiting
Crustáceos	598	13 467	10	178	2	14	1	7	1	6	585	13 263	981	14 817	Crustaceans
Gambas	301	6 583	0	0	ə	1	ə	2	0	0	300	6 580	301	6 584	Deepwater rose shrimp
Lagostim	216	4 915	ə	2	ə	ə	ə	3	0	0	216	4 910	226	5 341	Norway lobster
Moluscos	5 356	18 969	397	1 771	592	2 498	2 811	8 583	1 394	5 545	162	572	14 341	53 510	Molluscs
Ameijoa	252	379	0	0	0	0	210	317	0	0	42	63	551	1 656	Grooved carpet shell
Choco	506	2 190	47	248	29	129	311	1 309	41	151	78	353	1 517	5 900	Cuttlefish
Polvo	3 779	15 145	333	1 419	547	2 301	1 517	5 985	1 347	5 332	36	107	8 520	35 487	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other aquatic animals
Outros produtos	ə	5	0	0	0	0	ə	5	0	0	0	0	13	14	Other products
	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António		Portugal		
	Algarve														

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

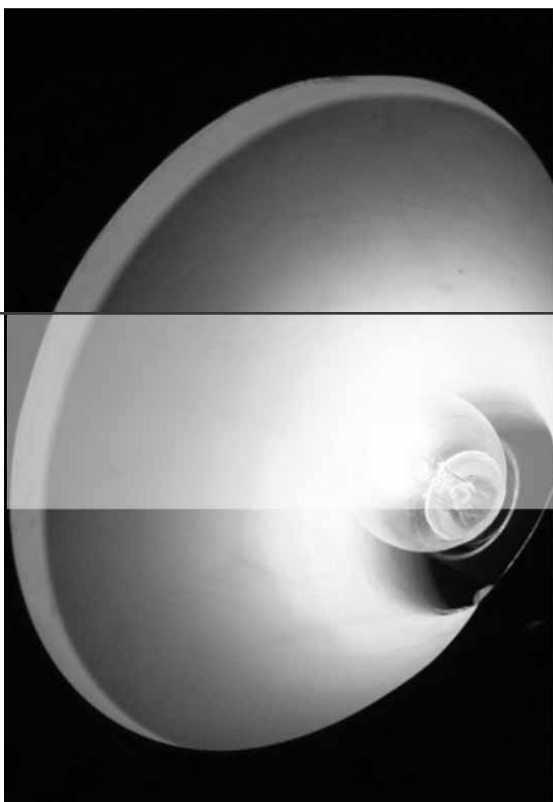
PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2006

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2006

III.6.4	Algarve		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	3 790	25 145	7 893	43 238	TOTAL
Águas doces	0	0	947	2 069	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	947	2 066	Intensive
Semi-intensivo	0	0	1	3	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	3 790	25 145	6 946	41 168	Marine and brackish waters
Extensivo	2 341	18 344	3 334	22 163	Extensive
Intensivo	213	1 131	915	5 276	Intensive
Semi-intensivo	1 235	5 669	2 696	13 729	Semi-intensive
	t	thousands euros	t	thousands euros	
	Algarve		Portugal		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE CONSUMO DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2006

ENERGY CONSUMPTION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	milhares de kWh							
Portugal	7,8	2,5	5,6	143,9	1,3	0,64	364,30	12,15
Continente	7,8	2,5	5,6	146,1	1,3	0,64	382,00	12,18
Algarve	5,6	2,6	6,6	39,8	2,0	0,77	10,30	0,00
Albufeira	7,3	2,7	7,1	32,9	2,8	0,92	0,00	x
Alcoutim	2,2	1,2	1,2	6,5	1,1	0,37	0,00	x
Aljezur	3,1	1,9	6,5	5,6	1,6	0,86	0,00	x
Castro Marim	4,6	1,8	6,8	77,3	2,0	0,14	0,00	x
Faro	6,5	2,7	6,8	24,7	1,6	1,20	0,00	x
Lagoa	6,2	3,5	7,5	27,9	2,7	0,64	0,00	x
Lagos	4,7	2,8	8,1	14,5	2,4	0,88	0,00	x
Loulé	7,2	3,3	5,7	81,0	2,9	0,94	0,00	x
Monchique	4,8	2,4	3,4	38,4	1,4	0,50	0,00	x
Olhão	4,6	2,3	6,9	33,6	1,2	0,37	52,90	x
Portimão	5,0	2,2	9,2	31,6	1,8	0,76	41,90	x
São Brás de Alportel	4,3	2,9	2,9	14,0	1,4	0,47	0,00	x
Silves	4,9	2,3	8,9	41,2	1,6	0,72	0,00	x
Tavira	4,0	2,0	5,5	19,9	1,6	0,51	0,00	x
Vila do Bispo	5,1	3,0	6,2	10,8	2,6	0,45	0,00	x
Vila Real de Santo António	3,6	1,6	2,6	20,5	1,6	0,55	0,00	x

	thousands kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of production of electricity in central cogeneration
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	Consumption of electric energy per consumer							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2006

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2006

III.7.2	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tração	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Unidade: milhares de kWh									
Portugal	48 545 706	13 406 259	964 839	18 427 044	11 114 035	507 638	8 995	2 605 718	1 511 178
Continente	46 987 485	12 899 322	947 441	18 204 230	10 551 325	507 638	7 311	2 459 260	1 410 958
Algarve	2 183 084	838 940	76 444	238 943	813 273	3 316	82	135 151	76 935
Albufeira	332 797	101 836	4 350	19 208	184 337	0	0	14 183	8 883
Alcoutim	7 947	3 547	207	325	1 557	0	0	1 441	870
Aljezur	16 561	8 721	840	456	3 823	0	0	1 545	1 176
Castro Marim	38 548	12 932	1 777	13 442	6 605	0	0	1 855	1 937
Faro	272 814	91 323	11 162	14 792	115 134	0	2	32 566	7 835
Lagoa	135 388	63 638	2 594	10 226	47 736	0	64	5 797	5 333
Lagos	138 781	66 861	3 967	5 458	48 034	0	15	9 363	5 083
Loulé	488 079	185 065	13 191	100 890	156 841	79	1	16 781	15 231
Monchique	21 746	8 894	791	1 880	6 474	0	0	2 734	973
Olhão	119 838	51 029	6 161	12 931	38 823	0	0	5 798	5 096
Portimão	233 075	88 004	3 065	22 352	93 205	0	0	19 425	7 024
São Brás de Alportel	29 797	16 565	760	1 777	7 364	0	0	1 695	1 636
Silves	152 609	58 421	18 931	20 824	36 595	3 237	0	9 449	5 152
Tavira	96 161	39 763	7 340	7 802	27 648	0	0	7 259	6 349
Vila do Bispo	28 093	13 975	658	1 078	9 838	0	0	1 046	1 498
Vila Real de Santo António	70 850	28 366	650	5 502	29 259	0	0	4 214	2 859
Unit: thousands kWh									
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	State / public utility buildings	Public way
								Electric lighting	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2006

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2006

III.7.3	Unidade: N.º					
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	6 259 673	5 270 194	170 854	128 094	690 493	38
Continente	6 016 979	5 065 507	169 334	124 627	657 473	38
Algarve	388 685	323 275	11 496	6 009	47 905	0
Albufeira	45 743	37 368	609	583	7 183	0
Alcoutim	3 649	2 919	167	50	513	0
Aljezur	5 400	4 553	130	81	636	0
Castro Marim	8 390	7 149	263	174	804	0
Faro	41 653	33 967	1 642	598	5 446	0
Lagoa	21 702	18 400	344	366	2 592	0
Lagos	29 299	24 276	488	377	4 158	0
Loulé	67 738	56 046	2 329	1 246	8 117	0
Monchique	4 507	3 647	232	49	579	0
Olhão	25 982	21 881	890	385	2 826	0
Portimão	46 697	39 976	332	707	5 682	0
São Brás de Alportel	6 930	5 724	265	127	814	0
Silves	31 451	25 741	2 116	506	3 088	0
Tavira	24 046	19 708	1 332	392	2 614	0
Vila do Bispo	5 554	4 635	106	100	713	0
Vila Real de Santo António	19 944	17 285	251	268	2 140	0
Unit: No.						
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration. The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2006

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2006

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
Continente	311 911	484 174	20 155	4 496	1 341 154	254 220	2 201	4 550 647	300 817	213 293	1 468 368
Algarve	16 905	34 369	1 007	107	79 485	14 262	13	213 715	9 711	2 752	5 940
Albufeira	719	7 899	155	0	9 129	1 277	1	21 706	101	219	814
Alcoutim	85	180	0	0	163	26	1	989	101	0	0
Aljezur	0	66	0	0	1 039	295	0	3 052	146	0	0
Castro Marim	0	110	59	6	71	13	0	734	60	0	0
Faro	6 831	6 552	76	0	15 263	2 202	8	49 933	4 720	2 165	325
Lagoa	228	1 131	0	26	4 489	835	0	9 125	78	50	125
Lagos	1 330	2 973	0	0	5 745	1 382	0	16 188	344	192	284
Loulé	900	5 384	237	0	14 658	2 497	0	39 985	546	8	1 655
Monchique	144	216	0	0	616	284	0	2 110	272	0	0
Olhão	843	849	78	0	5 029	945	0	9 234	750	32	689
Portimão	3 094	4 594	277	0	9 781	1 817	0	23 008	1 143	77	240
São Brás de Alportel	256	310	0	14	1 441	282	0	3 477	83	0	0
Silves	1 223	1 437	0	24	6 155	1 223	1	17 147	715	0	1 767
Tavira	698	1 205	0	6	3 039	568	0	8 750	414	8	40
Vila do Bispo	144	496	0	30	750	225	0	1 318	32	0	0
Vila Real de Santo António	412	966	126	0	2 116	392	1	6 961	208	0	0

Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo. Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários. O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.
Note: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol. Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption. Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2004–2006

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2004–2006

III.7.5	2004	2005	2006
Unidade: 10 ³ Nm ³			
Portugal	3 542 518	4 014 832	3 856 270
Continente	3 542 518	4 014 832	3 856 270
Algarve	1 054	1 733	4 304
Albufeira	0	0	0
Alcoutim	0	0	0
Aljezur	0	0	0
Castro Marim	0	0	0
Faro	0	0	0
Lagoa	0	0	0
Lagos	0	0	0
Loulé	0	0	0
Monchique	0	0	0
Olhão	1 054	1 133	2 278
Portimão	0	600	2 026
São Brás de Alportel	0	0	0
Silves	0	0	0
Tavira	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0
Unit: 10 ³ Nm ³			
	2004	2005	2006

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELECTRICIDADE POR NUTS III, 2006

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2006

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Térmica	
					Total	em centrais de cogeração
Unidade: milhares Kwh						
Portugal	49 036 926	2 925 202	85 223	11 467 177	34 559 324	5 958 425
Continente	47 304 779	2 891 608	0	11 324 399	33 088 772	5 762 597
Norte	15 839 395	1 178 717	0	8 518 150	6 142 528	1 793 755
Minho-Lima	1 560 950	154 106	0	982 120	424 724	424 724
Cávado	612 302	0	0	516 441	95 861	95 858
Ave	1 672 069	192 480	0	720 977	758 612	754 857
Grande Porto	5 083 158	0	0	334 698	4 748 460	416 465
Tâmega	1 468 464	294 218	0	1 139 388	34 858	21 851
Entre Douro e Vouga	141 384	49 280	0	12 164	79 940	79 932
Douro	2 023 482	228 388	0	1 795 026	68	68
Alto Trás-os-Montes	3 277 586	260 245	0	3 017 336	5	0
Centro	16 667 225	1 291 714	0	2 337 459	13 038 052	2 049 878
Baixo Vouga	448 138	1 042	0	30 332	416 764	409 106
Baixo Mondego	1 497 928	51 244	0	520 847	925 837	925 806
Pinhal Litoral	386 437	72 065	0	0	314 372	312 755
Pinhal Interior Norte	659 654	403 725	0	231 546	24 383	24 382
Dão-Lafões	494 690	188 069	0	141 267	165 354	102 022
Pinhal Interior Sul	817 874	242 542	0	575 332	0	0
Serra da Estrela	221 566	0	0	221 566	0	0
Beira Interior Norte	185 563	55 187	0	130 372	4	0
Beira Interior Sul	117 556	16 334	0	1 194	100 028	83 940
Cova da Beira	28 635	0	0	28 633	2	0
Oeste	6 466 359	261 506	0	0	6 204 853	68 321
Médio Tejo	5 342 825	0	0	456 370	4 886 455	123 546
Lisboa	3 077 432	109 630	0	0	2 967 802	1 251 793
Grande Lisboa	1 012 305	109 630	0	0	902 675	539 133
Península de Setúbal	2 065 127	0	0	0	2 065 127	712 660
Alentejo	11 670 644	265 790	0	468 714	10 936 140	667 171
Alentejo Litoral	10 871 347	27 913	0	4 596	10 838 838	569 875
Alto Alentejo	343 140	0	0	293 902	49 238	49 237
Alentejo Central	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	170 217	0	0	170 216	1	0
Lezíria do Tejo	285 940	237 877	0	0	48 063	48 059
Algarve	50 083	45 757	0	76	4 250	0
R. A. Açores	785 217	16 397	85 223	29 922	653 675	3 477
R. A. Madeira	946 930	17 197	0	112 856	816 877	192 351

Unit: thousands kWh	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Thermal power	
					Total	in central cogeneration

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2007				2005-2007	2007				2005-2007
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,8	3,7	2,5	1,0	4,8	19,2	4,2
Continente	2,5	0,9	4,8	20,1	3,9	2,5	0,9	4,8	19,4	4,3
Algarve	2,8	1,5	4,2	17,8	1,3	2,7	1,5	4,1	17,8	1,2
Albufeira	2,9	1,5	4,1	17,9	1,1	2,9	2,2	3,8	19,8	0,7
Alcoutim	1,8	0,6	4,5	16,9	0,0	1,7	0,6	4,1	16,4	0,0
Aljezur	1,8	1,0	4,6	17,1	0,0	1,4	0,9	4,7	19,8	0,0
Castro Marim	2,4	0,8	4,5	17,7	11,7	2,3	1,0	4,4	15,9	12,0
Faro	3,8	1,2	4,7	17,9	0,0	3,4	1,5	4,6	16,7	1,4
Lagoa	2,6	1,1	4,5	19,2	0,0	2,7	1,1	4,4	17,5	0,0
Lagos	2,9	2,0	4,0	18,5	0,1	2,7	1,3	4,5	18,1	0,3
Loulé	2,9	1,3	4,7	18,7	0,0	3,1	1,9	4,4	17,6	0,0
Monchique	2,0	0,7	4,7	23,8	2,0	1,8	0,9	5,1	20,9	1,9
Olhão	3,1	1,3	4,6	18,9	0,9	2,9	1,4	4,2	17,9	0,4
Portimão	3,7	2,5	3,7	15,9	0,0	3,7	2,3	3,9	16,1	0,0
São Brás de Alportel	2,3	0,7	5,2	19,2	0,0	2,1	0,9	5,1	18,0	0,0
Silves	2,4	1,1	4,1	19,8	5,1	2,7	1,4	3,7	17,8	4,0
Tavira	2,8	1,5	4,2	17,9	2,7	2,8	1,3	4,5	17,7	1,6
Vila do Bispo	1,7	1,4	4,6	18,6	0,0	1,8	0,7	5,0	19,2	0,0
Vila Real de Santo António	3,0	1,8	4,1	15,8	1,3	2,7	1,4	3,6	18,0	0,7
	2007			2005-2007		2007			2005-2007	
	No.			m²		No.			m²	
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. INE, Statistics on construction works completed.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

► continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante		
	Transaccionados				Hipotecados						
	Total	dos quais			Total	dos quais					
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos			
Unidade: €	Total	Em propriedade horizontal			Total	Total	Em propriedade horizontal				
Portugal	105 308	124 405	115 036		35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067	
Continente	106 756	124 665	114 419		36 327	124 780	121 075	101 683	149 028	2 054	
Algarve	172 601	166 497	128 491		164 878	208 770	173 403	113 928	816 537	2 545	
Albufeira	207 909	199 582	140 745		181 369	273 824	244 755	137 049	1 226 806	3 390	
Alcoutim	24 669	33 475	69 222		16 197	89 072	90 393	73 750	67 500	543	
Aljezur	108 841	105 814	73 315		53 307	316 842	281 303	75 918	1 916 133	872	
Castro Marim	156 634	170 390	118 853		73 481	219 824	181 033	136 329	260 740	1 903	
Faro	150 977	152 098	127 786		35 551	137 163	134 017	107 648	163 624	2 322	
Lagoa	186 152	170 280	141 463		336 655	216 856	198 941	123 370	1 745 625	2 362	
Lagos	210 864	198 729	139 266		189 297	308 185	248 829	113 214	1 189 468	2 648	
Loulé	291 121	279 519	201 774		357 366	213 079	211 025	152 618	183 466	2 596	
Monchique	79 357	88 716	98 084		27 569	110 699	96 257	85 545	81 458	890	
Olhão	126 862	119 499	91 320		97 105	125 648	112 289	84 589	592 582	2 198	
Portimão	114 774	110 657	92 630		155 281	214 465	121 284	90 072	16 351 936	4 190	
São Brás de Alportel	120 589	134 733	117 438		37 488	117 146	112 375	92 099	159 320	1 818	
Silves	100 753	108 121	107 655		29 678	138 875	137 821	106 709	153 968	1 746	
Tavira	165 076	140 312	128 972		243 643	278 341	174 447	119 969	5 799 118	2 447	
Vila do Bispo	168 728	177 412	167 518		116 458	365 041	339 599	140 919	460 000	1 611	
Vila Real de Santo António	123 912	122 296	93 991		70 846	134 719	134 771	104 851	101 083	1 933	
Unit: €	Total	Total	Split property regime		Rural	Total	Total	Split property regime		Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Urban		Urban							
		of which					of which				
		Traded					Mortgaged				
	Mean value of real estates										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: Portugal's value for "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2007

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2007

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções		
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar	
					Edifícios de apartamentos	Moradias				
Unidade: N.º										
Portugal	45 369	34 643	33 993	28 132	3 478	24 650	64 798	8 867	6 511	
Continente	42 522	32 342	31 779	26 275	3 321	22 952	60 590	8 294	6 067	
Algarve	3 165	2 757	2 483	2 308	582	1 726	9 539	524	449	
Albufeira	403	300	266	241	65	176	1 080	96	59	
Alcoutim	18	12	18	12	1	11	13	0	0	
Aljezur	202	192	179	173	23	150	303	23	19	
Castro Marim	120	97	89	82	15	67	148	17	15	
Faro	142	124	85	76	30	46	357	56	48	
Lagoa	187	170	140	131	22	109	370	41	39	
Lagos	283	236	187	155	50	105	902	93	81	
Loulé	476	452	405	385	73	312	1 414	71	67	
Monchique	29	23	11	11	1	10	15	13	12	
Olhão	235	198	180	161	50	111	644	38	37	
Portimão	217	203	210	199	87	112	1 811	4	4	
São Brás de Alportel	89	86	79	76	6	70	115	10	10	
Silves	246	208	187	170	30	140	450	42	38	
Tavira	238	184	187	180	56	124	776	4	4	
Vila do Bispo	87	83	87	83	3	80	207	0	0	
Vila Real de Santo António	193	189	173	173	70	103	934	16	16	
Unit: No.	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing	
of wich										
Buildings					Buildings					
Buildings					New constructions					
								Enlargements, alterations and reconstructions		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2007

LICENSED DWELLINGS FOR FAMILY HOUSING IN NEW BUILDINGS GRANTED BY LOCAL ADMINISTRATION,
BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTOR AND TYPOLOGY, 2007

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	64 798	26 733	35 781	2 284	6 654	17 846	29 049	11 249
Continente	60 590	25 209	33 414	1 967	6 130	16 306	27 393	10 761
Algarve	9 539	2 272	7 085	182	2 253	3 723	2 810	753
Albufeira	1 080	381	699	0	324	335	299	122
Alcoutim	13	13	0	0	2	4	4	3
Aljezur	303	107	196	0	16	175	92	20
Castro Marim	148	50	98	0	22	48	73	5
Faro	357	38	319	0	29	113	156	59
Lagoa	370	60	306	4	25	194	126	25
Lagos	902	101	801	0	277	454	138	33
Loulé	1 414	369	930	115	93	604	506	211
Monchique	15	15	0	0	1	5	9	0
Olhão	644	111	523	10	44	244	258	98
Portimão	1 811	198	1 613	0	915	502	356	38
São Brás de Alportel	115	70	45	0	3	19	69	24
Silves	450	184	266	0	102	223	104	21
Tavira	776	101	622	53	180	331	215	50
Vila do Bispo	207	45	162	0	12	89	97	9
Vila Real de Santo António	934	429	505	0	208	383	308	35
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over
		Investing entity			Typology			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2007

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2007

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções			
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios			
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar		
					Edifícios de apartamentos	Moradias					
Unidade: N.º											
Portugal	37 383	30 847	30 106	25 351	3 185	22 143	59 834	7 277	5 496		
Continente	34 977	28 860	28 206	23 764	3 023	20 718	55 193	6 771	5 096		
Algarve	2 412	2 231	1 983	1 847	457	1 388	7 696	429	384		
Albufeira	249	216	187	173	54	119	1 128	62	43		
Alcoutim	31	21	30	20	0	20	21	1	1		
Aljezur	155	150	137	133	4	129	169	18	17		
Castro Marim	99	89	83	74	17	57	176	16	15		
Faro	106	96	56	50	23	27	257	50	46		
Lagoa	165	151	136	124	33	91	381	29	27		
Lagos	252	230	190	173	34	139	585	62	57		
Loulé	260	241	203	191	52	138	1 114	57	50		
Monchique	22	19	10	9	1	8	14	12	10		
Olhão	230	213	180	163	39	123	650	50	50		
Portimão	170	163	167	160	79	81	1 372	3	3		
São Brás de Alportel	48	47	45	44	6	38	78	3	3		
Silves	178	168	144	138	30	108	519	34	30		
Tavira	200	189	182	171	47	124	627	18	18		
Vila do Bispo	100	92	100	92	4	88	113	0	0		
Vila Real de Santo António	147	146	133	132	34	98	492	14	14		
Unit: No.											
	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing		
					of wich						
	Buildings		Buildings			Buildings					
			New constructions			Enlargements, alterations and reconstructions					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2007

DWELLINGS FOR FAMILY HOUSING COMPLETED IN NEW BUILDINGS, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTOR AND TYPOLOGY, 2007

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	59 834	24 675	33 487	1 672	6 361	16 815	26 947	9 710
Continente	55 193	23 097	30 700	1 396	5 726	15 018	25 085	9 363
Algarve	7 696	1 573	5 920	203	2 027	2 856	2 197	616
Albufeira	1 128	149	979	0	429	439	184	76
Alcoutim	21	21	0	0	6	7	6	2
Aljezur	169	108	61	0	16	48	89	16
Castro Marim	176	47	129	0	52	41	77	6
Faro	257	44	213	0	36	90	97	34
Lagoa	381	69	270	42	81	130	139	31
Lagos	585	138	445	2	80	274	190	41
Loulé	1 114	212	901	1	178	573	262	101
Monchique	14	14	0	0	1	0	9	4
Olhão	650	112	390	148	85	225	266	74
Portimão	1 372	146	1 226	0	506	402	370	94
São Brás de Alportel	78	57	21	0	0	17	55	6
Silves	519	145	364	10	241	176	89	13
Tavira	627	138	489	0	100	249	196	82
Vila do Bispo	113	51	62	0	8	34	49	22
Vila Real de Santo António	492	122	370	0	208	151	119	14
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over
		Investing entity			Typology			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2002–2007

HOUSING STOCK ESTIMATES BY MUNICIPALITY, 2002–2007

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Unidade: N.º												
Portugal	3 237 875	3 276 789	3 307 963	3 340 094	3 367 998	3 392 548	5 231 539	5 322 627	5 395 457	5 469 678	5 532 754	5 590 370
Continente	3 071 753	3 108 485	3 137 883	3 167 934	3 193 935	3 216 911	5 033 427	5 120 095	5 188 974	5 258 532	5 316 671	5 369 636
Algarve	165 624	168 235	170 394	173 183	175 347	177 140	293 496	302 557	309 746	318 780	326 320	333 834
Albufeira	14 500	14 708	14 860	15 074	15 212	15 372	31 157	31 926	32 542	33 347	34 375	35 407
Alcoutim	2 928	2 945	2 963	2 981	3 008	3 027	2 970	2 989	3 007	3 041	3 070	3 090
Aljezur	4 415	4 505	4 610	4 727	4 843	4 976	4 805	4 911	5 034	5 153	5 284	5 453
Castro Marim	5 600	5 716	5 805	5 915	5 999	6 067	7 238	7 413	7 557	7 698	7 804	7 962
Faro	15 250	15 387	15 512	15 619	15 682	15 732	31 608	32 140	32 730	33 372	33 736	33 993
Lagoa	11 283	11 595	11 759	12 051	12 200	12 322	16 769	17 330	17 755	18 294	18 788	19 167
Lagos	10 584	10 919	11 164	11 474	11 725	11 892	20 606	21 589	22 351	23 283	24 048	24 595
Loulé	27 675	28 105	28 394	28 716	28 970	29 160	50 692	52 255	53 109	54 640	55 546	56 660
Monchique	3 981	4 004	4 021	4 042	4 058	4 067	4 408	4 435	4 454	4 494	4 523	4 537
Olhão	13 693	13 800	13 923	14 099	14 287	14 444	21 320	21 730	22 059	22 545	23 121	23 765
Portimão	12 308	12 497	12 669	12 834	13 009	13 166	32 895	34 641	35 923	36 978	38 084	39 453
São Brás de Alportel	4 356	4 399	4 428	4 486	4 548	4 591	5 615	5 664	5 756	5 871	6 013	6 090
Silves	15 735	15 929	16 082	16 313	16 491	16 627	25 763	26 439	27 013	27 930	28 471	28 988
Tavira	12 332	12 523	12 716	12 963	13 150	13 313	17 612	18 327	18 882	19 708	20 392	21 011
Vila do Bispo	4 073	4 144	4 265	4 426	4 546	4 637	4 736	4 827	4 965	5 145	5 298	5 410
Vila Real de Santo António	6 911	7 059	7 223	7 463	7 619	7 747	15 302	15 941	16 609	17 281	17 767	18 253
Unit: No.	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Buildings of classic family housing						Classic family dwellings					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2002 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2002-2005 foram revistos.

Note: From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2002-2005 period were revised.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2007

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2007

III.8.7	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	281 365	29 630 074	210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
Continente	265 314	28 323 769	201 736	25 149 445	139 904	16 007 698	59 619	2 165 760	3 959	1 008 564
Algarve	24 078	4 155 879	21 414	3 565 371	15 400	1 978 756	1 925	317 390	739	273 117
Albufeira	3 316	689 427	3 113	621 297	2 639	371 427	156	28 294	47	39 836
Alcoutim	147	3 626	43	1 439	9	623	101	1 636	3	551
Aljezur	453	49 305	356	37 670	46	3 372	54	2 879	43	8 757
Castro Marim	444	69 546	361	61 511	211	25 078	73	5 364	10	2 671
Faro	1 370	206 838	1 171	178 107	895	114 369	128	4 551	71	24 181
Lagoa	1 553	289 094	1 447	246 395	923	130 571	55	18 516	51	24 183
Lagos	1 932	407 389	1 835	364 669	1 252	174 361	55	10 411	42	32 309
Loulé	3 589	1 044 834	3 078	860 361	2 044	412 425	455	162 601	56	21 872
Monchique	149	11 824	58	5 146	16	1 569	45	1 241	46	5 438
Olhão	1 342	170 249	1 161	138 738	763	69 677	108	10 487	73	21 024
Portimão	4 395	504 430	4 302	476 046	3 604	333 838	62	9 627	31	18 757
São Brás de Alportel	307	37 021	203	27 351	134	15 737	77	2 887	27	6 784
Silves	1 847	186 090	1 463	158 181	910	97 966	271	8 043	113	19 867
Tavira	1 556	256 858	1 316	184 651	987	127 295	150	36 546	90	35 661
Vila do Bispo	478	80 652	354	62 804	130	21 777	104	12 112	20	5 737
Vila Real de Santo António	1 200	148 695	1 153	141 007	837	78 670	31	2 196	16	5 492

	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Total	Split property regime		Rural estates		Mixed estates		
			Urban estates							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.
Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: Values are given according to the location of the real estate.
Values for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2007

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2007

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
Continente	287 405	35 862 261	272 233	32 960 487	193 071	19 632 093	9 775	1 456 752	5 397	1 445 023
Algarve	17 878	3 732 383	16 841	2 920 278	12 710	1 448 019	512	418 067	525	394 037
Albufeira	2 403	658 000	2 342	573 216	2 003	274 510	27	33 124	34	51 660
Alcoutim	29	2 583	27	2 441	10	738	1	68	1	75
Aljezur	144	45 625	128	36 007	19	1 442	3	5 748	13	3 870
Castro Marim	511	112 330	255	46 163	123	16 768	252	65 706	4	460
Faro	1 737	238 252	1 661	222 603	1 317	141 772	18	2 945	58	12 704
Lagoa	1 062	230 301	1 012	201 328	701	86 482	8	13 965	42	15 008
Lagos	1 366	420 981	1 321	328 703	903	102 232	11	13 084	34	79 193
Loulé	2 265	482 623	2 163	456 447	1 552	236 863	59	10 824	43	15 352
Monchique	76	8 413	48	4 620	16	1 369	12	978	16	2 815
Olhão	1 687	211 969	1 595	179 100	1 159	98 038	17	10 074	75	22 795
Portimão	3 051	654 333	3 024	366 762	2 600	234 187	9	147 167	18	140 404
São Brás de Alportel	319	37 370	276	31 015	177	16 302	14	2 230	29	4 124
Silves	1 233	171 233	1 121	154 497	783	83 553	46	7 083	66	9 653
Tavira	1 070	297 825	988	172 354	719	86 258	17	98 585	65	26 886
Vila do Bispo	156	56 946	129	43 808	46	6 482	13	5 980	14	7 158
Vila Real de Santo António	769	103 599	751	101 213	582	61 023	5	505	13	1 880
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.
O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: Values are given according to the location of the real estate.
Values for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2007

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2007

III.8.9	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
Continente	26 726 108	114 397	25 742 447	869 264	25 997 163	20 786 852	5 210 311
Algarve	128 039	3 193	124 095	750	1 689 220	1 078 965	610 255
Albufeira	15 522	447	14 911	165	192 214	127 835	64 379
Alcoutim	0	0	0	0	1 836	1 752	84
Aljezur	75	0	75	0	6 406	4 656	1 750
Castro Marim	179	0	179	0	18 749	12 362	6 388
Faro	59 587	384	59 168	35	185 647	136 306	49 341
Lagoa	1 355	38	1 318	0	107 684	56 964	50 720
Lagos	3 672	1 033	2 638	0	148 861	74 848	74 012
Loulé	4 987	213	4 774	0	349 504	167 037	182 467
Monchique	67	0	67	0	5 912	5 512	400
Olhão	1 124	461	663	0	118 863	95 806	23 057
Portimão	2 161	281	1 880	0	256 981	205 184	51 797
São Brás de Alportel	171	0	171	0	25 377	21 912	3 465
Silves	18 550	322	18 228	0	89 466	62 455	27 010
Tavira	20 235	0	19 685	550	103 049	62 022	41 027
Vila do Bispo	67	0	67	0	17 066	8 756	8 310
Vila Real de Santo António	288	15	273	0	61 604	35 557	26 048
Unit: thousands euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.
O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.
Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2007

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.9.1	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,76	x	x
Continente	24,68	2,42	6,39
Algarve	32,56	3,19	4,96
Albufeira	60,33	0,85	5,98
Alcoutim	14,12	0,00	0,00
Aljezur	23,24	7,14	0,00
Castro Marim	26,63	10,00	4,00
Faro	37,20	2,13	3,20
Lagoa	30,75	0,98	4,90
Lagos	37,72	2,56	6,84
Loulé	38,06	4,01	5,26
Monchique	14,33	0,00	0,00
Olhão	19,64	3,03	5,56
Portimão	26,92	0,87	4,35
São Brás de Alportel	34,01	2,63	0,00
Silves	23,38	7,65	9,69
Tavira	27,12	2,94	6,62
Vila do Bispo	22,95	17,24	0,00
Vila Real de Santo António	22,61	1,30	1,30

	No.		%
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.
Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS VENDIDOS POR MUNICÍPIO, 2007

VEHICLE SALES BY MUNICIPALITY, 2007

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Portugal	262 848	185 446	65 430	613	2 408	3 274	5 677
Continente	249 895	175 512	62 792	572	2 241	3 267	5 511
Algarve	13 885	10 128	3 302	28	228	31	168
Albufeira	2 303	1 820	460	3	7	0	13
Alcoutim	45	25	18	0	1	0	1
Aljezur	124	68	53	1	0	1	1
Castro Marim	173	123	40	0	3	1	6
Faro	2 185	1 669	452	7	25	18	14
Lagoa	750	527	205	1	9	0	8
Lagos	1 075	820	239	3	9	0	4
Loulé	2 466	1 660	613	1	143	5	44
Monchique	88	42	42	0	2	0	2
Olhão	861	631	221	0	3	1	5
Portimão	1 328	990	313	11	6	2	6
São Brás de Alportel	416	334	76	1	1	0	4
Silves	840	536	263	0	8	2	31
Tavira	689	475	185	0	7	0	22
Vila do Bispo	125	74	48	0	1	1	1
Vila Real de Santo António	417	334	74	0	3	0	6
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2007

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2007

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Unidade: N.º												
Continente	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
Algarve	2 256	112	710	67	5	37	2 899	171	964	72	277	2 550
Albufeira	234	14	54	2	0	1	314	19	76	2	28	284
Alcoutim	6	0	4	0	0	0	6	0	4	0	0	6
Aljezur	42	0	25	3	0	3	48	0	31	3	10	35
Castro Marim	50	2	23	4	0	1	85	2	41	5	4	76
Faro	375	12	105	8	2	2	454	15	126	8	31	415
Lagoa	102	5	24	1	0	1	118	6	32	1	10	107
Lagos	117	8	36	3	1	1	146	14	47	3	14	129
Loulé	399	21	127	15	2	9	529	39	172	16	72	441
Monchique	27	0	18	0	0	0	37	0	25	0	1	36
Olhão	198	11	86	5	0	3	249	16	114	6	23	220
Portimão	230	10	27	2	0	0	288	18	49	2	27	259
São Brás de Alportel	38	0	11	1	0	0	46	0	15	1	3	42
Silves	196	19	74	15	0	9	256	25	94	15	32	209
Tavira	136	9	60	4	0	3	180	16	81	4	14	162
Vila do Bispo	29	0	18	3	0	3	45	0	32	5	5	35
Vila Real de Santo António	77	1	18	1	0	1	98	1	25	1	3	94
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deads	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
Source: National Authority for Road Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2007

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2007

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)	2 838,4	516,7	1 024,3	241,2	835,6	220,6	Lenght of current lines (Km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,3	116,4	214,5	189,2	87,2	0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 435,6	174,1	588,0	213,1	341,6	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (milhares)							By region of origin (thousands)
Total	130 092	22 114	5 491	100 136	723	1 628	Total
intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	intraregional
inter-regional	6 041	1 034	1 637	2 538	521	311	interregional
Por região de destino (N.º)							By region of destination (No.)
Total	130 092	22 113	5 540	100 077	729	1 633	Total
intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	intraregional
inter-regional	6 041	1 033	1 686	2 479	527	316	interregional
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)	9 653 530	570 579	2 029 137	3 380 508	3 659 880	13 426	By region of origin (t)
intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	intraregional (t)
inter-regional (t)	7 998 133	547 744	1 682 151	2 613 548	3 141 264	13 426	interregional (t)
Por região de destino (t)	9 653 530	2 186 760	1 428 729	4 105 510	1 268 264	664 267	By region of destination (t)
intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	intraregional (t)
inter-regional (t)	7 998 133	2 163 925	1 081 743	3 338 550	749 648	664 267	interregional (t)

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Rede Ferroviária Nacional (REFER), E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.
Source: National Railway Network (REFER), E.P. and Portuguese Railways.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.
A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).
Note: Data on passengers carried by region of origin/destination refers only to tickets sold in automated systems; information does not contemplate tickets sold manually nor combined tickets. It includes the values of suburban units.
Data on passengers and goods carried excludes with origin or destination abroad.
Data on goods carried includes, besides full wagon service, private wagon transport service (tow service).

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2007

PORT TRAFFIC, 2007

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	15 226	151 815 519	367 391	368 095	x	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
Continente	10 478	128 889 155	16 134	15 829	x	382 732	387 186	20 348 748	43 588 146
Aveiro	971	4 313 425	0	0	x	2	1	1 367 775	1 909 445
Faro	23	79 783	0	0	x	0	0	17 532	33 719
Figueira da Foz	363	1 335 398	0	0	x	4 642	699	724 492	475 262
Leixões	2 676	28 205 424	122	131	x	134 636	147 787	4 073 614	9 979 285
Lisboa	3 281	35 160 744	16 012	15 698	x	186 754	185 722	4 102 871	7 855 453
Portimão	39	138 004	0	0	x	0	2	18 440	12 575
Setúbal	1 421	12 302 435	0	0	x	3 836	3 671	3 127 513	3 676 482
Sines	1 411	45 935 297	0	0	x	52 851	49 267	6 814 554	19 155 092
Viana do Castelo	228	1 299 087	0	0	x	11	37	101 957	490 833
Outros portos do Continente	65	119 558	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	3 263	13 405 949	x	x	x	59 779	51 254	680 959	2 006 499
Angra do Heroísmo	108	211 176	x	x	x	0	0	0	73 666
Cais do Pico	316	354 861	x	x	x	3 835	4 157	28 070	88 390
Horta	328	1 891 553	x	x	x	3 773	3 830	9 802	107 830
Lajes das Flores	56	111 907	x	x	x	1 048	1 695	1 996	29 345
Ponta Delgada	1 078	8 517 902	x	x	x	33 949	24 159	478 708	1 122 051
Praia da Graciosa	218	294 167	x	x	x	589	608	2 528	26 530
Praia da Vitória	684	1 679 336	x	x	x	13 461	13 716	151 232	446 577
Velas	241	78 320	x	x	x	2 107	2 019	5 015	66 655
Vila do Porto	234	266 727	x	x	x	1 017	1 070	3 608	45 455
R. A. Madeira	1 485	9 520 415	351 257	352 266	x	39 304	38 469	144 155	1 460 106
Funchal	686	6 017 866	178 062	178 800	x	557	576	11 993	339 846
Porto Santo	403	989 795	173 195	173 466	x	1 624	1 614	4 180	75 791
Canical	396	2 512 754	0	0	x	37 123	36 279	127 982	1 044 469

	No.	DWT	No.					t	
	Incoming vessels		Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers			Containers		Goods	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2007

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2007

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais												
			Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia					
							UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África						
Portugal	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 032	6 206	2 282	4 274	1 772	1 709	26						
Continente	114 020	16 791	8 947	7 844	97 229	82 076	5 923	1 850	3 959	1 761	1 643	17						
Norte	24 969	4 349	3 142	1 207	20 620	18 506	1 143	280	597	24	68	2						
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Lisboa	69 188	12 076	5 450	6 626	57 112	44 499	4 489	1 562	3 289	1 704	1 554	15						
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Algarve	19 863	366	355	11	19 497	19 071	291	8	73	33	21	0						
R. A. Açores	17 319	15 747	12 822	2 925	1 572	774	91	432	196	7	63	9						
Santa Maria	1 272	644	566	78	628	285	50	74	155	1	56	7						
São Miguel	5 741	4 989	3 386	1 603	752	419	34	276	18	3	1	1						
Terceira	4 967	4 778	4 016	762	189	69	6	82	23	3	5	1						
Graciosa	520	520	520	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
São Jorge	811	811	811	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Pico	857	857	793	64	0	0	0	0	0	0	0	0						
Faial	2 174	2 171	1 753	418	3	1	1	0	0	0	1	0						
Flores	619	619	619	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Corvo	358	358	358	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
R. A. Madeira	11 886	5 386	2 135	3 251	6 500	6 182	192	0	119	4	3	0						
Madeira	10 478	4 102	1 071	3 031	6 376	6 063	191	0	118	1	3	0						
Porto Santo	1 408	1 284	1 064	220	124	119	1	0	1	3	0	0						
Unit: No.		Total	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	EU25	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	Asia					
							Europe		America		Africa							
							International traffic											
							National traffic											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.
Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.
Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.

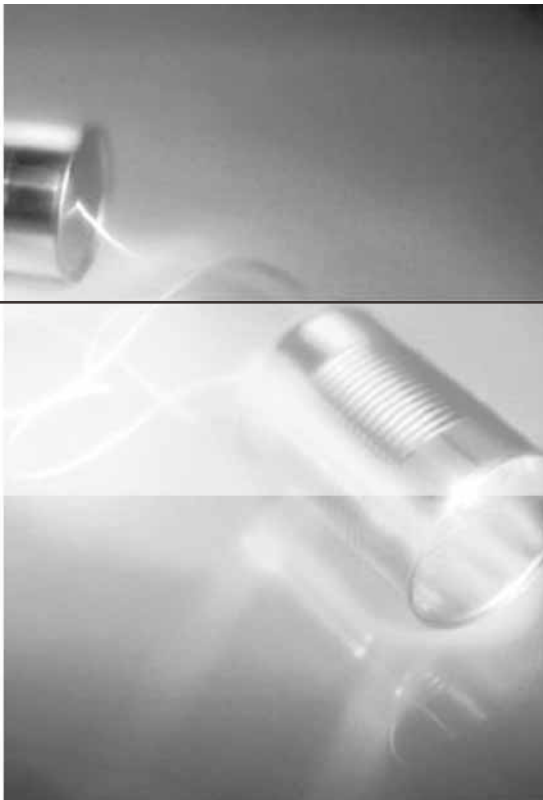
TRÁFEGO COMERCIAL NOS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2007

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC, BY AIRPORTS, 2007

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						
Aeronaves (aterradas)	143 225	105 301	37 924	14 020	23 904	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 532 615	10 576 041	2 956 574	1 721 676	1 234 898	Embarked
Desembarcados	13 433 529	10 549 165	2 884 364	1 691 792	1 192 572	Disembarked
Em trânsito directo	420 313	246 140	174 173	51 956	122 217	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	72 969	54 966	18 003	14 118	3 885	Loaded
Desembarcada	61 850	45 013	16 837	12 838	3 998	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 138	5 126	5 012	4 111	901	Loaded
Desembarcado	8 015	3 498	4 517	3 800	717	Unloaded
Faro						
Aeronaves (aterradas)	19 863	19 497	366	11	355	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 729 934	2 631 032	98 902	296	98 606	Embarked
Desembarcados	2 677 209	2 583 070	94 139	193	93 946	Disembarked
Em trânsito directo	63 569	61 341	2 228	584	1 644	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	393	288	105	0	105	Loaded
Desembarcada	312	227	85	0	85	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.
Source: INE, Transport Statistics.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2007

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	28,3	16,7	3,9	8,7	18,2	36,9
Continente	28,1	16,5	3,9	8,5	18,7	35,3
Algarve	39,1	22,9	6,4	12,2	13,8	27,4
Albufeira	47,2	25,0	7,9	15,7	2,6	x
Alcoutim	36,0	24,1	16,3	31,4	125,5	x
Aljezur	42,6	29,9	6,0	18,7	37,5	x
Castro Marim	36,9	26,1	8,0	15,4	46,2	x
Faro	43,3	22,7	5,3	11,9	17,0	x
Lagoa	30,4	17,5	4,5	12,3	12,3	x
Lagos	39,1	23,1	4,6	14,0	10,5	x
Loulé	51,0	27,3	11,7	12,3	12,3	x
Monchique	38,7	27,6	5,0	16,3	48,9	x
Olhão	25,9	18,0	2,8	9,1	11,4	x
Portimão	38,9	21,1	6,6	10,1	6,1	x
São Brás de Alportel	26,8	19,0	2,0	8,2	0	x
Silves	34,3	23,7	6,4	13,9	11,1	x
Tavira	35,0	22,2	4,9	3,9	31,5	x
Vila do Bispo	39,9	25,5	8,6	36,7	18,4	x
Vila Real de Santo António	35,1	22,8	4,4	10,8	5,4	x
	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2007

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2007

III.10.2	Total	Analogicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Unidade: N.º						
Portugal	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
Continente	2 845 168	2 178 646	39 969	1 671 600	467 077	666 522
Algarve	166 913	133 111	2 730	97 667	32 714	33 802
Albufeira	18 019	14 085	303	9 552	4 230	3 934
Alcoutim	1 148	1 014	52	767	195	134
Aljezur	2 273	2 027	32	1 598	397	246
Castro Marim	2 400	2 124	52	1 696	376	276
Faro	25 427	18 433	309	13 352	4 772	6 994
Lagoa	7 412	5 908	109	4 278	1 521	1 504
Lagos	11 158	9 114	131	6 590	2 393	2 044
Loulé	33 070	25 120	758	17 715	6 647	7 950
Monchique	2 374	2 088	31	1 697	360	286
Olhão	11 333	9 817	121	7 905	1 791	1 516
Portimão	19 174	14 986	326	10 432	4 228	4 188
São Brás de Alportel	3 274	2 846	25	2 320	501	428
Silves	12 308	10 808	229	8 521	2 058	1 500
Tavira	8 890	7 266	124	5 653	1 489	1 624
Vila do Bispo	2 171	1 873	47	1 387	439	298
Vila Real de Santo António	6 482	5 602	81	4 204	1 317	880
Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital
		Main lines				
		Analogue				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações.

Source: INE, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2007

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2007

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	924	912	12	1929
Continente	861	851	10	1892
Algarve	52	51	1	59
Albufeira	6	6	0	1
Alcoutim	1	1	0	4
Aljezur	1	1	0	2
Castro Marim	1	1	0	3
Faro	7	7	0	10
Lagoa	3	3	0	3
Lagos	4	3	1	3
Loulé	8	8	0	8
Monchique	1	1	0	3
Olhão	4	4	0	5
Portimão	5	5	0	3
São Brás de Alportel	1	1	0	0
Silves	5	5	0	4
Tavira	1	1	0	8
Vila do Bispo	2	2	0	1
Vila Real de Santo António	2	2	0	1
Unit: No.	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos serviços postais.

Source: INE; Statistics on postal services.

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2007

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2007

III.10.4	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Unidade: Milhares			
Portugal	4 039,8	1 489,9	483,5
Continente	3 893,3	1 373,9	419,6
Norte	1 208,4	368,5	156,7
Minho-Lima	23,8	6,5	16,4
Cávado	140,7	32,1	18,5
Ave	75,9	18,8	27,6
Grande Porto	796,6	262,9	23,9
Tâmega	29,4	6,0	32,4
Entre Douro e Vouga	119,1	38,5	8,2
Douro	12,8	3,3	15,2
Alto Trás-os-Montes	10,1	0,4	14,6
Centro	568,0	180,3	146,6
Baixo Vouga	125,6	47,6	16,0
Baixo Mondego	110,7	32,6	19,9
Pinhal Litoral	71,6	17,2	14,9
Pinhal Interior Norte	4,6	1,2	10,5
Dão-Lafões	52,6	14,4	20,9
Pinhal Interior Sul	0	0	3,4
Serra da Estrela	7,1	2,5	3,1
Beira Interior Norte	10,7	5,0	5,7
Beira Interior Sul	18,7	8,0	2,8
Cova da Beira	22,8	8,9	3,7
Oeste	102,5	32,0	32,2
Médio Tejo	40,9	11,1	13,5
Lisboa	1 764,4	722,1	42,0
Grande Lisboa	1 108,0	519,1	28,6
Península de Setúbal	656,5	203,0	13,4
Alentejo	147,7	47,0	52,1
Alentejo Litoral	16,1	7,8	7,4
Alto Alentejo	13,4	3,8	11,1
Alentejo Central	39,7	14,5	11,6
Baixo Alentejo	15,7	6,3	8,3
Lezíria do Tejo	62,8	14,6	13,8
Algarve	204,8	56,1	22,2
R. A. Açores	55,9	45,7	44,6
R. A. Madeira	90,6	70,3	19,3

Unit: Thousands	Cabled households	Subscribers	Subscribers
	Cable television		Satellite (DTH) television

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de 2007 e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH (direct-to-home).



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2007

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
Continente	3,5	22,6	1,2	50,9	38,0	321,5	4,76
Algarve	5,7	225,6	6,9	67,0	42,8	3 448,6	4,18
Albufeira	6,2	1 040,3	29,9	75,0	42,5	16 781,5	x
Alcoutim	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Aljezur	2,0	28,3	0,5	33,2	64,3	99,6	x
Castro Marim	7,1	84,5	2,5	50,6	39,9	1 316,8	x
Faro	1,7	27,6	2,3	44,7	37,1	353,9	x
Lagoa	5,9	313,9	8,1	67,5	46,0	4 247,6	x
Lagos	5,2	210,3	5,6	78,6	49,8	2 631,7	x
Loulé	5,2	205,3	7,0	62,3	39,7	3 105,6	x
Monchique	2,0	38,6	1,4	33,6	37,8	332,0	x
Olhão	4,4	3,3	0,1	56,8	35,5	19,2	x
Portimão	6,1	285,0	8,2	65,9	45,1	4 246,6	x
São Brás de Alportel	1,7	5,4	0,5	59,3	45,8	89,4	x
Silves	6,2	52,4	1,8	55,4	40,7	832,5	x
Tavira	4,6	200,1	6,4	56,9	45,4	2 841,5	x
Vila do Bispo	2,7	114,7	5,9	60,4	49,0	1 592,1	x
Vila Real de Santo António	7,2	276,1	8,9	53,7	37,0	5 196,3	x

	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2007

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

► continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
Continente	2,7	2,4	2,0	4,4	41,0	46,1	25,8	37,7
Algarve	5,0	4,1	2,4	5,9	46,0	56,9	27,1	38,3
Albufeira	5,6	4,7	3,7	6,1	49,7	61,7	43,8	41,9
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	2,1	1,8	1,6	6,5	14,1	21,0	4,7	17,7
Castro Marim	5,3	3,6	//	5,5	40,9	28,6	//	44,4
Faro	1,5	1,4	1,7	3,5	36,3	48,6	23,7	24,5
Lagoa	5,2	4,8	2,0	5,6	40,5	55,4	8,0	31,1
Lagos	4,7	4,6	2,1	6,0	41,4	57,4	41,2	28,9
Loulé	4,4	3,9	1,9	5,6	44,6	54,3	24,7	33,9
Monchique	2,3	2,3	2,6	2,0	25,2	36,1	7,6	22,5
Olhão	3,6	//	2,6	4,7	17,9	//	18,1	14,9
Portimão	5,2	4,4	2,0	6,1	43,2	58,2	14,7	37,5
São Brás de Alportel	1,9	//	//	1,9	45,3	//	//	45,4
Silves	4,7	4,6	3,4	4,9	45,3	60,2	18,9	25,8
Tavira	4,4	3,3	3,4	5,7	42,6	63,9	16,0	33,1
Vila do Bispo	2,7	1,8	2,2	2,9	42,3	63,7	21,8	41,0
Vila Real de Santo António	5,8	5,1	2,0	7,4	52,4	50,4	22,3	55,6

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2007 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2007

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2007 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2007

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
Continente	1 763	547	798	418	229 053	109 095	38 890	81 068	1 090 662	736 311	82 750	271 601
Algarve	415	91	90	234	96 180	26 540	4 419	65 221	401 788	203 153	9 166	189 469
Albufeira	140	23	20	97	39 712	7 422	1 164	31 126	x	x	x	x
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Aljezur	4	1	2	1	151	41	90	20	x	x	x	x
Castro Marim	3	1	0	2	549	61	0	488	x	x	x	x
Faro	22	5	12	5	1 624	778	683	163	x	x	x	x
Lagoa	31	7	2	22	7 655	2 164	114	5 377	x	x	x	x
Lagos	39	8	10	21	5 994	1 316	620	4 058	x	x	x	x
Loulé	59	16	12	31	13 302	5 171	534	7 597	x	x	x	x
Monchique	7	2	3	2	237	109	74	54	x	x	x	x
Olhão	4	0	3	1	146	0	50	96	x	x	x	x
Portimão	51	13	12	26	14 059	4 226	531	9 302	x	x	x	x
São Brás de Alportel	1	0	0	1	66	0	0	66	x	x	x	x
Silves	10	3	1	6	1 882	1 005	60	817	x	x	x	x
Tavira	16	3	6	7	5 085	1 178	275	3 632	x	x	x	x
Vila do Bispo	10	1	3	6	625	40	103	482	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	18	8	4	6	5 093	3 029	121	1 943	x	x	x	x

	No.								thousands euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2007

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2007

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
Continente	32 562 193	18 013 326	3 400 229	11 148 638	11 886 758	7 647 185	1 682 146	2 557 427
Algarve	14 704 384	5 222 596	365 489	9 116 299	2 948 627	1 259 241	151 221	1 538 165
Albufeira	6 406 324	1 512 443	128 001	4 765 880	1 140 078	322 230	34 299	783 549
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	5 317	...	...	...	2 502	...	...	...
Castro Marim	85 550	...	0	...	16 191	...	0	...
Faro	207 882	137 340	55 941	14 601	135 205	98 690	32 387	4 128
Lagoa	1 035 986	...	...	609 401	198 041	...	...	108 668
Lagos	750 079	256 822	65 163	428 094	158 540	56 094	30 797	71 649
Loulé	2 012 364	1 023 913	47 736	940 715	454 439	261 720	24 632	168 087
Monchique	20 388	...	1 647	...	8 903	...	629	...
Olhão	...	0	3 203	...	...	0	1 211	...
Portimão	2 094 840	794 568	26 104	1 274 168	402 738	181 802	12 744	208 192
São Brás de Alportel	...	0	0	...	...	0	0	...
Silves	299 140	...	...	76 964	63 756	...	...	15 556
Tavira	722 017	267 271	15 954	438 792	163 451	81 625	4 747	77 079
Vila do Bispo	86 721	...	...	72 135	32 058	...	...	24 703
Vila Real de Santo António	958 401	558 106	5 657	394 638	164 690	108 833	2 861	52 996
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other
	Nights				Guests			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2007

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2007

III.11.4	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679
Continente	32 562 193	29 622 200	29 522 594	29 101 209	11 624 516	2 325 697	3 100 606	1 114 102	880 476	1 579 363	6 208 968	589 052
Algarve	14 704 384	14 097 223	14 089 385	13 944 724	3 348 339	1 526 198	712 107	261 828	84 433	1 255 480	5 398 998	80 071
Albufeira	6 406 324	6 139 304	6 137 013	6 097 653	1 102 505	654 974	232 405	178 023	36 886	603 620	2 682 634	23 135
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	5 317	5 153	5 140	5 101	3 621	239	313	105	127	93	381	24
Castro Marim	85 550	84 795	84 781	82 111	27 468	13 469	2 593	358	285	9 355	27 069	153
Faro	207 882	190 975	190 396	187 789	107 535	7 095	25 070	6 530	5 789	3 655	23 608	3 165
Lagoa	1 035 986	970 689	969 797	956 569	243 356	233 244	58 233	16 436	5 338	83 372	253 845	6 804
Lagos	750 079	719 425	718 779	715 247	102 494	163 780	51 154	7 033	6 668	31 643	297 392	9 214
Loulé	2 012 364	1 958 392	1 957 621	1 923 221	540 551	67 941	77 648	17 937	12 841	41 643	965 651	14 358
Monchique	20 388	19 802	19 752	19 647	14 262	366	2 864	522	332	143	725	121
Olhão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portimão	2 094 840	2 015 614	2 014 204	1 991 510	475 443	208 453	96 838	10 152	6 539	138 722	781 735	9 823
São Brás de Alportel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Silves	299 140	291 876	291 709	288 731	79 659	45 043	21 252	4 053	1 465	29 780	92 968	935
Tavira	722 017	696 137	695 853	689 555	289 354	68 637	74 126	13 076	3 599	58 698	130 219	8 202
Vila do Bispo	86 721	79 380	79 338	78 743	34 029	12 371	14 021	1 982	2 608	1 517	8 800	3 330
Vila Real de Santo António	958 401	907 465	906 829	890 721	320 361	49 086	54 154	4 906	1 545	251 373	131 033	531
Unit: No.	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				European Union (15)								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2007

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2007

III.11.5	Unidade: N.º	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)							E.U.A.				
					Total	dos quais										
						Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos		Reino Unido			
Portugal		13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275			
Continente		11 886 758	10 731 953	10 704 771	10 563 084	5 841 028	547 802	1 332 377	433 973	380 962	291 809	1 183 786	257 036			
Algarve		2 948 627	2 815 525	2 813 132	2 786 281	972 790	232 961	240 130	49 070	23 927	166 172	876 817	29 139			
Albufeira		1 140 078	1 091 722	1 091 090	1 083 720	284 529	98 285	74 987	26 480	7 992	83 044	411 360	7 122			
Alcoutim		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Aljezur		2 502	2 409	2 400	2 370	1 672	129	184	66	57	43	109	15			
Castro Marim		16 191	15 942	15 940	15 518	7 995	1 644	1 164	90	61	950	3 377	61			
Faro		135 205	124 423	124 076	122 809	74 820	4 934	14 569	4 257	3 579	2 316	13 460	1 976			
Lagoa		198 041	186 174	186 037	183 580	64 342	34 229	15 703	3 313	1 125	11 523	42 864	1 905			
Lagos		158 540	147 560	147 246	146 152	33 912	24 927	19 716	2 380	2 605	5 829	47 045	4 341			
Loulé		454 439	439 110	438 904	433 417	171 128	11 762	24 788	4 064	3 153	7 304	176 317	5 761			
Monchique		8 903	8 587	8 573	8 538	5 912	197	1 365	221	125	93	392	78			
Olhão		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...			
Portimão		402 738	388 398	387 967	383 512	137 377	30 376	29 580	2 639	1 877	18 444	121 675	2 998			
São Brás de Alportel		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...			
Silves		63 756	61 614	61 561	61 098	28 452	6 693	5 102	865	381	3 650	13 369	324			
Tavira		163 451	156 613	156 471	155 352	70 373	10 177	29 563	2 548	1 177	7 043	25 556	2 280			
Vila do Bispo		32 058	28 027	28 005	27 733	12 685	2 912	5 570	942	1 133	740	2 375	1 922			
Vila Real de Santo António		164 690	157 540	157 470	155 114	76 263	6 137	17 162	865	469	24 715	17 853	199			
Unit: No.		Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA			
						of which										
						European Union (15)										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, 31.12.2007

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II, 31.12.2007

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
Continente	892	364	210	131	158	6	23	5 112	10 046
Norte	448	200	113	50	73	3	9	2 444	4 741
Centro	224	87	57	29	45	1	5	1 262	2 501
Lisboa	27	12	13	0	0	0	2	169	335
Alentejo	162	48	23	49	34	2	6	1 051	2 102
Algarve	31	17	4	3	6	0	1	186	367
R. A. Açores	82	19	14	3	45	1	0	348	682
R. A. Madeira	51	7	9	2	32	0	1	280	577
Unit: No.									
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

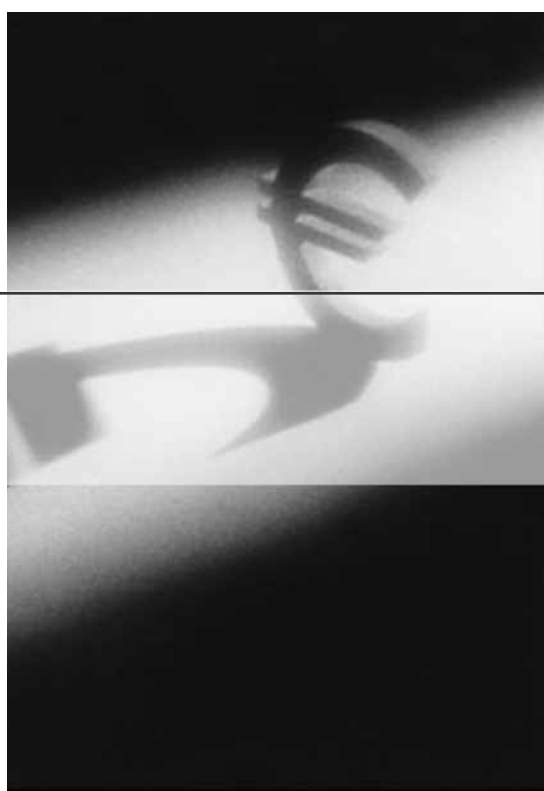
Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Source: Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Sector Monetário e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, 2006 AND 2007

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
N.º	%	€			N.º		€		
2006						2007			
Portugal	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262	11,8	75	2 249	2 268
Continente	5,3	3,3	37,2	7 925	1 309	11,7	75	2 258	2 261
Algarve	7,1	3,4	46,4	7 583	351	15,9	100	3 062	4 039
Albufeira	9,0	2,6	57,3	11 726	0	25,9	160	4 352	9 673
Alcoutim	12,1	3,5	71,2	4 495	0	12,6	31	1 009	300
Aljezur	7,5	1,1	72,7	4 189	0	20,6	83	3 102	1 204
Castro Marim	6,2	1,6	76,4	2 780	0	12,3	66	2 496	1 451
Faro	8,0	2,5	31,8	10 264	1 378	18,7	129	3 641	6 121
Lagoa	8,1	1,2	62,2	8 695	0	17,2	79	2 332	2 878
Lagos	6,5	1,6	58,1	10 524	0	15,4	97	2 989	4 188
Loulé	8,8	6,4	48,8	7 880	273	16,2	102	3 424	4 232
Monchique	6,4	0,8	76,9	3 090	0	6,5	28	983	732
Olhão	4,2	3,7	49,1	4 260	...	10,0	73	2 185	1 354
Portimão	6,4	2,1	43,4	7 458	706	17,2	118	3 483	5 607
São Brás de Alportel	5,1	7,1	52,5	3 964	0	11,4	54	1 862	947
Silves	5,1	2,2	56,8	4 469	...	10,6	70	2 257	1 524
Tavira	5,9	4,2	44,3	5 988	...	13,8	77	2 466	1 916
Vila do Bispo	7,4	0,5	67,7	3 992	0	14,7	76	2 390	2 466
Vila Real de Santo António	9,3	3,9	50,3	8 309	...	15,2	112	3 964	2 464
	2006					2007			
	No.	%		€		No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2006

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2006

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros
Portugal	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
Continente	4 733	49 454	2 802 993	657	3 967	132 964	830	10 829	483 372
Algarve	237	1 368	46 504	61	357	11663	42	192	6917
Albufeira	28	159	5 484	5	40	1359	0	0	0
Alcoutim	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Aljezur	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Castro Marim	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Faro	42	293	10 286	5	18	560	20	112	4278
Lagoa	15	64	2 089	4	13	388	0	0	0
Lagos	14	93	3 062	4	17	601	0	0	0
Loulé	50	272	8 646	6	21	598	4	13	354
Monchique	1	...	...	3	13	278	0	0	0
Olhão	12	74	2 610	6	78	2834	2	...	...
Portimão	28	168	5 705	3	15	433	12	43	1539
São Brás de Alportel	5	26	921	1	...	...	0	0	0
Silves	11	60	2 106	7	51	1901	1	...	...
Tavira	9	58	1 898	6	48	1466	2	...	...
Vila do Bispo	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Vila Real de Santo António	14	66	2 331	3	12	332	1	...	...

	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2006

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2006

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
Continente	9 860 595	15 432 890	2 489 220	130 902 725	4 267 849	2 102 122	269 181 320	215 023 913	80 016 302	13 219 879
Algarve	69 843	297 174	51 611	5 197 836	177 007	66 539	7 205 172	6 848 680	3 178 666	147 335
Albufeira	6 274	30 642	6 079	482 955	12 460	5 749	791 527	753 278	431 370	0
Alcoutim	553	990	189	47 699	1 675	553	20 898	20 898	14 876	0
Aljezur	995	2 544	278	74 136	796	940	30 781	30 781	22 381	0
Castro Marim	539	1 096	204	42 960	677	538	23 591	23 591	18 034	0
Faro	11 420	80 480	11 937	899 177	22 776	11 027	2 075 129	1 890 358	601 544	80 752
Lagoa	2 333	11 763	2 390	218 320	2 546	2 296	329 083	329 083	204 761	0
Lagos	4 591	20 720	3 741	380 484	6 048	4 355	502 885	502 857	292 400	0
Loulé	15 483	47 977	8 101	1 058 236	67 883	14 927	1 026 612	1 026 440	500 530	17 355
Monchique	1 357	1 277	241	84 743	693	1 233	25 304	25 304	19 447	0
Olhão	3 808	17 060	3 299	283 617	10 622	3 550	373 474	373 474	183 536	...
Portimão	7 379	31 954	6 014	553 401	11 531	7 141	829 409	829 390	359 988	34 064
São Brás de Alportel	1 994	2 972	757	130 568	9 247	1 874	88 527	88 527	46 436	0
Silves	4 839	15 133	2 768	342 994	7 550	4 475	348 493	279 257	158 520	...
Tavira	4 190	17 355	3 029	294 783	12 310	3 891	405 381	341 380	151 269	...
Vila do Bispo	467	1 534	310	44 830	206	447	31 930	31 930	21 607	0
Vila Real de Santo António	3 619	13 675	2 274	258 934	9 987	3 543	302 146	302 131	151 967	...

Unit: thousands euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Total	of emigrants	Deposit interests	Total	Total	for housing	Gross premiums issued
				Deposits				to customers		
				Deposits of clients				Credit conceded		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2007

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2007

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864	
Continente	11 861	758 986	243 267	364 927	22 847 125	9 709	1 238 270	122 109	5 706 272	520 772	22 879 771	
Algarve	679	42 508	12 839	19 682	1 298 349	2 519	369 195	6 603	313 952	31 666	1 712 355	
Albufeira	99	6 025	1 893	2 484	164 121	648	92 478	870	39 442	6 269	364 773	
Alcoutim	4	101	27	50	3 259	2	300	20	702	17	968	
Aljezur	11	445	104	226	16 570	30	4 626	78	2 842	151	6 431	
Castro Marim	8	432	121	220	16 212	14	1 988	70	2 989	159	9 424	
Faro	110	7 581	2 360	3 658	213 750	202	25 938	1 189	56 476	7 179	359 299	
Lagoa	42	1 893	558	839	56 220	153	24 088	304	14 982	1 203	69 389	
Lagos	44	2 750	758	1 205	84 481	286	43 480	450	23 062	2 230	118 364	
Loulé	105	6 577	1 902	3 070	220 321	432	67 012	1 026	58 264	3 960	272 324	
Monchique	4	172	38	88	6 087	9	1 507	35	1 196	99	4 533	
Olhão	44	3 163	1 035	1 481	95 215	83	11 333	509	20 489	1 688	59 034	
Portimão	85	5 801	1 854	2 686	170 549	284	41 545	861	39 027	4 701	274 593	
São Brás de Alportel	14	653	187	318	22 440	22	3 385	109	6 416	295	11 418	
Silves	38	2 487	770	1 195	80 742	91	13 588	388	17 105	1 415	54 536	
Tavira	35	1 949	540	938	62 493	106	15 360	329	14 252	1 027	48 560	
Vila do Bispo	8	412	96	187	12 987	55	8 377	69	2 616	234	13 400	
Vila Real de Santo António	28	2 066	595	1 038	72 902	103	14 190	295	14 092	1 039	45 310	

	No.	thousands		thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments	Purchases through automatic payment terminals	
			Withdrawals							
			of which							
			Operations							
			Automatic Teller Machines (ATM) network							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Data on ATM corresponds to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS POR NUTS II, 2006

INDICATORS OF SOME SERVICE ACTIVITIES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2006

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
Continente	50,9	15,9	13,5	45,4
Norte	39,9	12,8	16,7	38,9
Centro	35,9	11,0	18,5	39,6
Lisboa	57,2	17,7	11,9	47,7
Alentejo	36,9	12,2	12,6	48,6
Algarve	29,8	10,9	14,7	46,7

	thousands euros		%	
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os indicadores para 2004 e 2005 (publicados em edições anteriores) dizem respeito às seguintes actividades de serviços prestados às empresas: actividades informáticas e conexas, actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião, actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins e serviços de publicidade. Em 2006, para além das actividades referidas, são incluídas também as actividades de ensaios e análises técnicas, as actividades jurídicas e as actividades de selecção e colocação de pessoal. Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exhaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: These 2004 and 2005 indicators (published in previous editions) relate to the following service activities provided to enterprises: computing and related activities, accounting activities, auditing and consultancy, market survey and opinion poll activities, architecture activities, engineering and similar techniques and advertising services. In 2006, besides the mentioned activities, are also considered: technical testing and analysis activities, legal activities and labour recruitment and provision of personnel activities. The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2006

TURNOVER OF SOME SERVICE ACTIVITIES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2006

III.13.2	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
Unidade: milhares de euros					
Continente	12 528 334	2 792 428	3 665 358	211 065	1 949 069
Norte	1 832 457	289 771	737 945	15 459	381 007
Centro	782 113	101 041	260 481	30 178	238 791
Lisboa	9 491 502	2 371 213	2 428 082	163 670	1 252 712
Alentejo	275 290	16 840	188 922	1 058	26 005
Algarve	146 972	13 564	49 929	700	50 555

Unit: thousands euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy
-----------------------	-------	----------------------------------	---	---	--

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2006

TURNOVER OF SOME SERVICE ACTIVITIES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2006

► continuação continued

III.13.2	Serviços de publicidade	Actividades de selecção e colocação de pessoal	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Unidade: milhares de euros				
Continente	2 261 572	1 029 245	232 773	386 824
Norte	172 802	126 582	65 115	43 777
Centro	52 921	32 895	51 095	14 711
Lisboa	2 009 667	840 889	103 750	321 520
Alentejo	10 080	21 197	9 931	1 256
Algarve	16 102	7 681	2 882	5 559

Unit: thousands euros	Advertising services	Labour recruitment and provision of personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities
-----------------------	----------------------	--	---	------------------

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2006

NUMBER OF PEOPLE EMPLOYED IN SOME SERVICE ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE ACTIVITY AND SEX, 2006

III.13.3	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º														
Continente	245 998	134 437	111 560	33 126	23 143	9 983	70 756	32 800	37 956	4 504	2 075	2 429	29 242	20 417	8 825
Norte	45 959	28 079	17 880	6 073	4 149	1 924	17 211	8 327	8 884	763	338	425	7 716	5 605	2 111
Centro	21 789	13 153	8 636	3 016	2 410	606	9 865	4 362	5 503	310	237	73	3 637	2 754	883
Lisboa	165 846	86 734	79 112	22 976	15 773	7 203	37 678	17 710	19 967	3 293	1 498	1 795	15 942	10 659	5 283
Alentejo	7 468	3 839	3 629	570	406	163	3 862	1 663	2 199	89	2	87	857	634	223
Algarve	4 937	2 632	2 304	492	406	86	2 140	736	1 404	49	0	49	1 090	765	325
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2006

NUMBER OF PEOPLE EMPLOYED IN SOME SERVICE ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE ACTIVITY AND SEX, 2006

► continuação continued

III.13.3												
Serviços de publicidade			Actividades de selecção e colocação de pessoal			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas			
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
Unidade: N.º												
Continente	15 580	9 133	6 447	85 271	42 853	42 418	4 020	2 587	1 432	3 499	1 429	2 070
Norte	3 096	1 781	1 315	9 189	6 818	2 371	1 089	688	401	822	374	448
Centro	1 238	928	310	2 439	1 676	763	885	596	289	399	190	209
Lisboa	10 411	5 860	4 551	71 705	33 330	38 375	1 748	1 088	660	2 093	816	1 277
Alentejo	372	218	154	1 444	733	711	215	169	46	59	13	46
Algarve	463	345	118	494	297	197	83	47	36	126	37	89
Unit: No.												
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	
Advertising services			Labour recruitment and provision of personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.4	Total	Serviços de programação informática			Consultoria em tecnologias de informação			Gestão de equipamentos informáticos	Outros serviços de tecnologias de informação	Processamento de dados, de servidores e afins	Streaming de conteúdos áudio e vídeo	Tempo ou espaço publicitário na internet	Conteúdos de portais web
		Desenvolvimento de aplicações informáticas	Desenvolvimento de redes e sistemas	Produção de software original	Consultoria em hardware	Consultoria de sistemas e software	Apoio técnico em tecnologias de informação						
Unidade: milhares de euros													
Continente	2 374 107	375 096	51 243	162 173	54 979	419 946	125 398	429 071	320 624	73 290	7 527	6 182	6 266
Norte	200 770	34 565	12 561	17 455	4 867	50 963	12 634	14 290	5 927	8 516	6	2 643	1 493
Centro	67 273	14 907	1 129	7 010	1 721	14 582	2 847	6 189	1 767	1 944	462	2 141	475
Lisboa	2 089 123	323 232	37 129	136 934	47 942	351 373	108 414	407 636	312 017	60 645	6 931	1 262	4 089
Alentejo	8 206	1 165	219	357	94	1 375	987	155	856	1 181	76	58	158
Algarve	8 735	1 227	205	417	354	1 652	515	801	56	1 004	53	78	50
Unit: thousands euros	Total	Development of computer applications	Development of networks and systems	Production of original software	Hardware consultancy	Systems and software consulting services	IT technical support	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Streaming audio and video content	Advertising space or time on the Internet	Web portals contents
		Computer programming services			Computer consultancy services								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008. continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

▶ continuação continued

III.13.4	Edição de jogos de computador	Outro software editado								Reparação e manutenção de equipamento informático	Serviços de aluguer de equipamento informático	Outros serviços
		Sistemas operativos em pacote	Software de rede em pacote	Software de gestão de bases de dados em pacote	Ferramentas de linguagens de programação informática em pacote	Outro software em pacote	Downloads de software	Disponibilização de software online	Licenças para direitos de utilização de software			
Unidade: milhares de euros												
Continente	159	1 418	35 015	2 605	3 183	11 648	357	3 404	28 713	110 135	45 767	99 909
Norte	0	491	144	142	1 066	381	75	248	2 824	19 943	720	8 812
Centro	0	83	25	21	0	455	0	52	353	4 828	631	5 651
Lisboa	146	825	34 842	2 418	2 114	10 746	279	3 103	25 442	82 929	44 186	84 490
Alentejo	13	16	0	9	0	62	0	0	91	697	1	637
Algarve	0	2	4	14	3	4	3	0	4	1 739	230	320
Unit: thousands euros												
Publishing of computer games	Systems software, packaged	Network software, packaged	Software management of datasets in package	Tools of programming computer languages, packaged	Other software, packaged	Software downloads	Online software	Licensing services for the right to use computer software	Maintenance and repair of office, accounting and computing machinery	Resale	Other services	
	Other software publishing											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.5	Total	Consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria de negócios e de gestão							Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria empresarial	Gestão de marcas registadas e franquias
Unidade: milhares de euros			Gestão estratégica	Gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Marketing e gestão comercial	Gestão de recursos humanos	Gestão da produção	Gestão em matéria de cadeias de fornecimento	Gestão dos processos empresariais			
Continente	3 528 579	15 551	351 020	199 761	96 057	91 612	67 505	288 900	267 603	73 698	550 023	35 653
Norte	728 954	1 455	37 507	60 233	16 671	8 359	5 479	12 130	16 751	3 175	232 270	8 556
Centro	248 374	2 158	20 618	5 997	4 487	579	5 910	2 196	4 437	3 574	14 732	66
Lisboa	2 314 663	11 938	290 187	129 383	72 870	80 975	55 024	164 934	245 464	66 676	288 859	26 672
Alentejo	188 240	0	812	953	1 060	1 555	169	109 608	49	0	12 683	0
Algarve	48 348	0	1 896	3 195	969	144	922	32	902	273	1 479	358

Unit: thousands euros												
Total	Public relation and communication services	Strategic management consulting services	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chain and other management consulting services	Business process management services	Other projects management services, excluding construction	Other business consulting services	Trademark and franchises	
												Business management consulting services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

► continuação continued

continuação continuada

III.13.5	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade e auditoria					Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Outros serviços
		Revisão de contas	Compilação de balanços	Escrituração	Processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Unidade: milhares de euros									
Continente	129 377	192 192	39 483	305 812	94 629	347 352	111 883	294	270 177
Norte	34 492	28 741	10 396	98 207	25 978	64 224	18 684	0	45 645
Centro	4 138	28 800	4 282	51 715	18 138	50 580	10 502	255	15 210
Lisboa	90 472	133 028	22 736	119 785	39 148	205 096	78 767	39	192 612
Alentejo	0	905	1 292	19 665	5 627	17 261	896	0	15 705
Algarve	275	718	777	16 441	5 737	10 191	3 034	0	1 006

Unit: thousands euros									
Financial auditing services	Accounting review services	Compilation services of financial statements	Bookkeeping services	Payroll services	Other accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Other services	
	Accounting and auditing services								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAGENS DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Inquéritos qualitativos (regulares e não regulares)	Inquéritos quantitativos permanentes e regulares	Inquéritos quantitativos ad-hoc	Estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros								
Continente	209 742	26 968	34 237	27 989	32 425	21 822	40 228	26 074
Norte	15 413	2 539	939	1 029	7 009	277	2 727	892
Centro	30 020	159	0	103	475	2 323	25 929	1 030
Lisboa	162 552	23 570	33 299	26 858	24 440	18 664	11 571	24 152
Alentejo	1 058	0	0	0	501	558	0	0
Algarve	700	700	0	0	0	0	0	0
Unit: thousands euros	Total	Quality surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Market research services other than surveys	Other market research services	Public opinion polling services	Other services
		Accounting and auditing services						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING ACTIVITIES AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.7	Total	Preparação de planos e desenhos técnicos	Serviços de arquitectura para edifícios				Planeamento urbanístico e ordenamento do território			Arquitectura paisagística	Outros serviços de arquitectura
			Residenciais	Não residenciais	Restauro de edifícios históricos	Consultoria em arquitectura	Planeamento urbanístico	Planeamento rural	Projectos arquitectónicos completos		
Unidade: milhares de euros											
Continente	1 598 104	23 656	144 627	124 927	9 099	42 520	24 356	2 640	9 728	14 860	19 174
Norte	355 603	7 021	32 442	44 791	2 096	15 142	5 852	0	1 269	227	5 187
Centro	117 036	1 819	22 401	8 136	645	2 439	3 126	271	565	62	4 048
Lisboa	1 063 820	12 604	79 379	69 070	6 172	22 164	14 656	2 351	7 164	13 835	9 912
Alentejo	21 538	916	1 762	711	69	1 912	222	0	604	549	11
Algarve	40 108	1 296	8 643	2 219	117	863	500	18	126	187	15

Unit: thousands euros	Total	Plans and drawings for architectural purposes	Architectural services for residential building projects	Architectural services for non-residential building projects	Historical restoration architectural services	Architectural advisory services	Urban planning services	Land planning services	Projects site master planning services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Architectural services for buildings				Urban and land planning services				

Unit: thousands euros

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING ACTIVITIES AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

► continuação continued

III.13.7	Serviços de engenharia e técnicas afins									Gestão de projectos de construção	Consultoria e prospecção geológica e geofísica	Outros serviços de engenharia	Outros serviços
	Consultoria	Projectos de construção	Projectos de energia	Projectos de transporte	Tratamento e gestão de resíduos	Projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Projectos industriais	Projectos de telecomunicações	Engenharia para outros projectos				
Unidade: milhares de euros													
Continente	129 269	201 886	58 704	47 610	19 822	58 440	51 650	17 002	121 238	135 429	59 436	72 827	209 203
Norte	22 657	48 977	20 937	1 374	1 462	13 366	4 664	2 950	28 045	34 721	3 694	40 163	18 564
Centro	4 836	10 912	4 686	3 668	1 994	2 216	8 568	982	4 355	14 475	4 222	1 639	10 972
Lisboa	98 628	133 278	29 501	42 530	16 145	41 695	38 058	12 693	84 104	83 527	48 745	27 406	170 205
Alentejo	1 085	2 720	813	0	188	227	350	45	2 348	885	2 360	1 780	1 981
Algarve	2 064	5 999	2 768	38	34	937	10	331	2 386	1 822	415	1 839	7 482

Unit: thousands euros													
Engineering advisory services	Engineering services for building projects	Engineering services for power projects	Engineering services for transportation projects	Waste management projects	Engineering services for water, sewerage and drainage projects	Engineering services for industrial and manufacturing projects	Engineering services for telecommunication and broadcasting projects	Engineering services for other projects	Project management services related to construction and civil engineering works	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other engineering services	Other services	
Engineering services													

Unit: thousands euros

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.8	Total	Serviços prestados por agências de publicidade				Actividades produtivas de apoio à comunicação			
		Serviços publicitários completos	Marketing directo e relacional	Concepção publicitária e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de agências de publicidade	Produção gráfica	Produção de brindes	Produção de audiovisuais e multimédia	Outras actividades de apoio à comunicação
Unidade: milhares de euros									
Continente	2 106 279	512 578	66 591	82 709	213 854	80 675	15 000	18 632	34 063
Norte	132 927	43 856	17 081	12 074	20 827	6 972	316	1 051	907
Centro	34 167	6 632	147	2 113	7 310	6 161	808	137	3 168
Lisboa	1 917 186	458 115	48 959	67 657	179 336	65 898	13 426	17 205	28 039
Alentejo	6 878	846	329	184	3 986	601	157	0	330
Algarve	15 121	3 130	75	681	2 395	1 044	293	239	1 619
Unit: thousands euros	Total	Full service advertising	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development	Other advertising services	Graphic production	Free gifts production	Audiovisuals and multimedia production	Communication support other production activities
		Services by advertising agencies					Production activities of communication support		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008. continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

▶ continuação continued

III.13.8	Gestão de suportes publicitários							Outros serviços
	Televisão	Rádio	Imprensa	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros								
Continente	354 900	79 989	179 982	28 032	44 666	236 783	121 199	36 626
Norte	475	1 708	8 411	699	854	8 882	8 815	0
Centro	20	492	587	688	789	2 786	1 938	394
Lisboa	354 349	77 728	169 919	26 557	42 803	221 552	109 474	36 168
Alentejo	51	0	303	0	0	11	73	7
Algarve	5	61	763	87	220	3 553	899	58
Unit: thousands euros	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Others	Other services
	Sale of advertising time or space on a fee or contract							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF LABOUR RECRUITMENT AND PROVISION OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.9	Total	Serviços fornecidos por agências de emprego		Serviços de empresas de trabalho temporário						
Unidade: milhares de euros		Recrutamento e selecção de quadros	Trabalho não temporário, excepto recrutamento e selecção de quadros	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal
Continente	1 025 253	23 894	14 110	97 171	109 112	23 563	250 299	82 390	546	224 660
Norte	122 617	1 334	3 624	8	3 110	229	47 949	4 405	0	45 129
Centro	32 895	100	0	0	380	31	11 483	255	0	12 598
Lisboa	840 862	22 108	4 841	97 163	105 622	23 303	186 116	71 025	546	157 958
Alentejo	21 197	352	5 645	0	0	0	4 750	553	0	8 304
Algarve	7 681	0	0	0	0	0	0	6 152	0	672
Unit: thousands euros	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel
		Services provided by placement agencies			Temporary employment agency services					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF LABOUR RECRUITMENT AND PROVISION OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

► continuação continued

III.13.9		Outros serviços de fornecimento de recursos humanos (trabalho permanente)						Outros serviços
	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal	
Unidade: milhares de euros								
Continente	75 333	18 198	15 605	16 741	947	665	66 600	5 420
Norte	316	1 227	1 433	3 797	0	665	8 532	859
Centro	0	416	0	0	0	0	7 335	298
Lisboa	75 017	16 065	14 080	12 943	947	0	48 865	4 263
Alentejo	0	0	0	0	0	0	1 593	0
Algarve	0	490	92	0	0	0	276	0

Unit: thousands euros	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel	Other services
Other human resources provision services (permanent employment)								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.10	Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Certificações	Outros serviços de ensaios e análises técnicas	Outros serviços
Unidade: milhares de euros								
Continente	222 041	32 974	6 427	3 251	109 949	26 271	38 623	4 547
Norte	56 983	7 940	1 529	981	35 385	1 684	8 530	935
Centro	50 178	5 559	477	1 177	33 183	576	8 972	234
Lisboa	102 336	15 767	3 984	1 006	34 634	23 876	20 493	2 576
Alentejo	9 661	2 804	436	87	5 030	1	502	802
Algarve	2 882	904	0	0	1 718	135	126	0
Unit: thousands euros								
	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Testing inspection services for road transport vehicles	Certification	Other technical testing and analysis services	Other services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

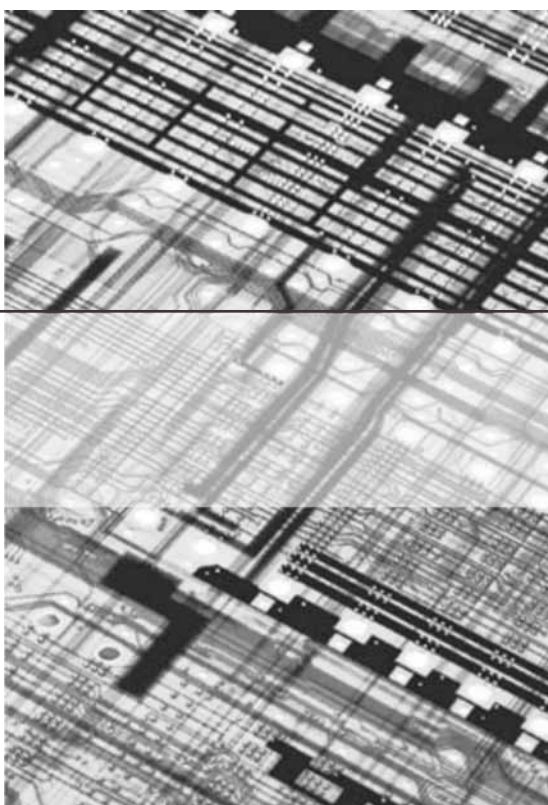
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.11	Total	Serviços jurídicos em direito criminal	Serviços jurídicos em direito comercial	Serviços jurídicos em direito do trabalho	Serviços jurídicos em direito civil	Serviços jurídicos em direito das patentes e da propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Serviços jurídicos em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
Unidade: milhares de euros											
Continente	386 641	22 078	119 215	37 312	76 276	30 994	8 153	6 258	372	79 851	6 133
Norte	43 777	4 716	10 370	5 164	12 338	3 140	3 851	584	0	2 706	909
Centro	14 711	1 244	3 536	1 875	4 203	412	953	359	0	2 047	83
Lisboa	321 391	15 523	104 126	29 754	58 523	27 153	2 281	5 273	372	73 438	4 948
Alentejo	1 203	155	271	94	328	22	95	3	0	182	53
Algarve	5 559	439	912	425	884	268	974	39	0	1 478	140
Unit: thousands euros											
	Total	Legal advisory and representation services concerning criminal law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning business and commercial law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning labour law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2005 E 2007

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2005 AND 2007

III.14.1	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Diplomados do ensino superior em C&T por mil habitantes (20-29 anos)	Doutorados em C&T por mil habitantes (25-34 anos)
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%								milhares de euros	N.º
2005									2007	
Portugal	0,81	38,5	14,6	35,4	11,5	0,46	0,38	551,2	14,2	0,42
Continente	0,83	39,1	14,1	35,3	11,5	0,47	0,39	554,6	15,0	0,44
Norte	0,69	39,8	4,9	40,4	14,9	0,33	0,26	472,8	12,4	0,32
Minho-Lima	0,20	57,1	0,0	42,9	0,0	x	x	296,0	5,5	0,00
Cávado	0,90	10,3	6,9	78,8	4,1	x	x	527,8	24,2	0,94
Ave	0,93	73,1	0,2	25,3	1,3	x	x	761,2	1,2	0,00
Grande Porto	0,87	33,0	6,0	35,1	25,9	x	x	454,9	23,3	0,57
Tâmega	0,05	38,5	19,9	41,6	0,0	x	x	113,7	0,8	0,00
Entre Douro e Vouga	0,55	99,4	0,2	0,0	0,4	x	x	398,8	0,9	0,00
Douro	0,62	0,6	6,9	91,4	1,1	x	x	404,7	6,1	0,39
Alto Trás-os-Montes	0,18	9,4	12,6	78,0	0,0	x	x	287,9	17,9	0,00
Centro	0,66	37,5	5,0	48,0	9,5	0,35	0,29	373,6	15,3	0,44
Baixo Vouga	1,27	57,6	1,3	41,1	0,0	x	x	583,4	14,3	1,03
Baixo Mondego	1,66	15,8	6,2	56,2	21,8	x	x	393,5	32,7	1,36
Pinhal Litoral	0,18	55,2	1,2	43,6	0,0	x	x	163,3	27,0	0,00
Pinhal Interior Norte	0,07	96,2	0,0	3,8	0,0	x	x	110,5	1,6	0,00
Dão-Lafões	0,16	64,5	17,3	17,9	0,4	x	x	183,4	11,9	0,00
Pinhal Interior Sul	0,03	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	60,5	0,0	0,00
Serra da Estrela	0,02	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	43,0	0,0	0,00
Beira Interior Norte	0,21	25,0	0,0	75,0	0,0	x	x	334,2	10,1	0,00
Beira Interior Sul	0,19	23,9	20,2	55,9	0,0	x	x	217,9	28,7	0,00
Cova da Beira	1,07	9,4	1,3	89,3	0,0	x	x	266,0	28,6	2,03
Oeste	0,26	76,7	17,4	5,9	0,0	x	x	315,2	3,3	0,00
Médio Tejo	0,13	47,2	3,2	49,6	0,0	x	x	174,3	9,5	0,00
Lisboa	1,17	39,7	21,1	27,6	11,6	0,89	0,75	741,0	20,7	0,67
Grande Lisboa	1,27	40,7	22,3	25,2	11,8	x	x	760,1	23,9	0,83
Península de Setúbal	0,53	26,1	2,3	63,2	8,4	x	x	541,4	12,7	0,27
Alentejo	0,47	41,5	12,8	44,3	1,4	0,25	0,19	418,5	9,7	0,11
Alentejo Litoral	0,04	67,3	0,0	32,7	0,0	x	x	62,1	0,0	0,00
Alto Alentejo	0,25	14,1	64,9	21,0	0,0	x	x	306,3	7,6	0,00
Alentejo Central	1,10	29,2	0,6	70,2	0,0	x	x	432,2	20,0	0,50
Baixo Alentejo	0,36	26,4	14,4	47,1	12,1	x	x	359,2	15,1	0,00
Lezíria do Tejo	0,48	71,4	18,7	9,9	0,0	x	x	695,0	4,8	0,00
Algarve	0,21	4,0	9,6	85,4	0,9	0,21	0,20	366,5	10,5	0,40
R. A. Açores	0,37	1,4	21,5	59,3	17,8	0,32	0,26	377,2	1,1	0,12
R. A. Madeira	0,28	13,5	55,8	27,6	3,1	0,24	0,14	473,5	2,3	0,19

	2005							2007		
	%						thousands euros	No.		
	GERD as percentage of GDP	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in the active population	Researchers (FTE) in R&D in the workforce	Average expenditure on R&D per unit	Tertiary graduates in Science and Technology per 1000 of population aged 20-29 years	PhD in Science and Technology per 1000 of population aged 25-34 years
		R&D expenditure								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARl – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico nacional. INE.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. INE.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2004–2006

III.14.2	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %												
Portugal	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
Continente	40,8	40,8	36,3	41,0	11,6	11,0	20,6	12,1	18,1	17,2	18,3	19,4
Norte	36,1	34,8	43,4	39,2	12,7	12,1	20,4	13,1	17,1	15,5	21,3	20,5
Centro	47,2	51,4	40,8	39,2	14,2	9,6	47,5	23,8	15,2	16,5	2,5	12,6
Lisboa	44,1	47,4	28,7	43,4	8,1	10,3	7,4	7,0	21,9	22,9	29,6	21,2
Alentejo	38,5	37,2	41,4	39,8	12,2	12,1	0,0	13,3	20,3	19,5	0,0	22,9
Algarve	34,5	36,7	10,8	36,0	9,6	4,5	0,0	11,9	18,1	21,2	0,0	16,1
R. A. Açores	42,2	47,2	30,4	40,5	25,2	18,6	85,7	24,7	8,2	8,5	0,0	8,6
R. A. Madeira	29,6	28,0	60,9	27,7	21,4	39,1	0,0	13,6	17,5	13,0	35,7	18,2

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008. continua to be continued ▶

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).
Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to entreprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2004–2006

▶ continuação continued

III.14.2	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %								
Portugal	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
Continente	2,0	2,7	1,1	1,7	27,3	36,2	22,4	21,2
Norte	2,3	2,8	0,6	2,0	33,1	42,6	26,5	17,2
Centro	2,3	2,6	1,3	1,7	40,2	40,5	17,5	41,4
Lisboa	1,7	2,4	1,3	1,6	21,8	25,0	17,6	21,0
Alentejo	3,6	4,6	5,2	1,7	25,7	33,1	35,0	11,6
Algarve	1,6	1,8	0,2	1,6	36,2	39,2	0,0	36,2
R. A. Açores	1,4	5,5	ø	1,2	15,0	20,7	20,8	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,5	0,5	7,9	46,3	49,7	90,0	37,1

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).
Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to entreprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2004–2006

III.14.3	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalação de pessoal			Total	Escalação de pessoal			Total	Escalação de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Unidade: %												
Portugal	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
Continente	40,8	37,1	51,6	62,8	11,6	9,7	15,0	21,6	18,1	14,3	23,2	44,8
Norte	36,1	32,1	50,6	61,0	12,7	10,1	16,9	31,0	17,1	14,5	19,3	47,7
Centro	47,2	44,8	55,4	69,7	14,2	12,2	19,8	26,5	15,2	12,0	22,5	43,4
Lisboa	44,1	40,4	50,9	62,4	8,1	6,1	10,4	15,1	21,9	15,8	29,7	43,4
Alentejo	38,5	32,9	57,1	66,7	12,2	13,6	8,3	15,0	20,3	17,4	24,1	40,0
Algarve	34,5	34,6	33,7	36,4	9,6	9,8	6,5	25,0	18,1	18,3	12,9	50,0
R. A. Açores	42,2	39,7	45,2	62,5	25,2	19,4	36,8	40,0	8,2	3,1	13,2	30,0
R. A. Madeira	29,6	24,4	55,7	25,0	21,4	19,0	20,5	66,7	17,5	10,7	28,2	66,7

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2004–2006

► continuação continued

continuação continuado

III.14.3	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Unidade: %								
Portugal	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
Continente	2,0	1,8	2,2	2,1	27,3	32,0	27,0	24,3
Norte	2,3	1,7	3,0	2,3	33,1	44,4	32,4	20,9
Centro	2,3	3,9	1,8	1,6	40,2	47,2	23,3	51,2
Lisboa	1,7	1,3	1,6	2,0	21,8	18,8	25,2	21,5
Alentejo	3,6	2,2	5,5	3,1	25,7	27,6	28,6	19,7
Algarve	1,6	2,3	1,1	0,4	36,2	46,0	19,4	98,0
R. A. Açores	1,4	6,5	0,5	1,2	15,0	17,0	21,0	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,7	1,3	12,6	46,3	40,8	51,5	41,8

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping		
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2005

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2005

III.14.4

Unidade: N.º

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were accounted according with the location of the head office of the enterprise.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2005

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2005

► continuação continued

III.14.4	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	Nº.	milhares de euros									
Portugal	2 179	1 201 112	462 015	175 552	425 187	138 357	435 612	663 000	12 091	33 960	56 448
Continente	2 123	1 177 484	460 188	166 249	415 078	135 968	434 696	644 213	12 047	32 555	53 973
Norte	608	287 452	114 461	14 060	116 033	42 897	106 359	155 966	5 867	9 524	9 736
Minho-Lima	15	4 439	2 535	0	1 905	0	2 456	1 497	275	0	211
Cávado	75	39 585	4 071	2 713	31 179	1 622	3 958	33 316	199	1 037	1 076
Ave	67	51 003	37 308	111	12 905	679	31 438	17 598	254	326	1 386
Grande Porto	343	156 030	51 442	9 438	54 762	40 389	50 443	86 533	4 722	8 099	6 234
Tâmega	19	2 160	832	431	898	0	827	988	341	0	5
Entre Douro e Vouga	45	17 946	17 844	30	0	73	16 911	638	0	3	394
Douro	31	12 546	79	866	11 466	135	238	12 004	8	60	236
Alto Trás-os-Montes	13	3 743	352	472	2 919	0	87	3 393	69	0	193
Centro	499	186 420	69 937	9 280	89 524	17 678	58 778	113 483	2 989	2 486	8 685
Baixo Vouga	112	65 345	37 639	881	26 825	0	30 312	28 121	408	128	6 375
Baixo Mondego	206	81 068	12 801	5 025	45 580	17 662	10 750	64 383	2 046	2 261	1 628
Pinhal Litoral	40	6 530	3 608	75	2 847	0	2 688	3 170	236	20	417
Pinhal Interior Norte	7	774	744	0	29	0	744	16	0	0	13
Dão-Lafões	25	4 585	2 958	792	818	17	2 757	1 780	4	22	21
Pinhal Interior Sul	2	121	121	0	0	0	78	43	0	0	0
Serra da Estrela	2	86	86	0	0	0	77	0	0	0	9
Beira Interior Norte	7	2 339	584	0	1 756	0	561	1 719	40	0	19
Beira Interior Sul	8	1 744	417	352	974	0	400	1 230	113	0	0
Cova da Beira	35	9 310	873	124	8 313	0	630	8 400	100	51	129
Oeste	35	11 032	8 460	1 919	652	0	8 420	2 555	0	4	53
Médio Tejo	20	3 486	1 645	112	1 729	0	1 359	2 066	40	0	21
Lisboa	869	643 908	255 836	135 667	177 782	74 623	253 411	340 143	2 466	19 470	28 417
Grande Lisboa	793	602 763	245 102	134 709	151 797	71 156	242 936	311 768	2 330	18 787	26 944
Península de Setúbal	76	41 145	10 734	958	25 985	3 467	10 476	28 375	137	683	1 473
Alentejo	112	46 877	19 434	6 013	20 780	650	15 647	24 890	551	1 059	4 730
Alentejo Litoral	12	745	502	0	244	0	456	269	0	0	20
Alto Alentejo	12	3 676	519	2 384	772	0	409	3 144	11	0	112
Alentejo Central	52	22 473	6 565	128	15 781	0	4 090	15 387	59	35	2 902
Baixo Alentejo	15	5 387	1 425	774	2 539	650	1 151	2 914	143	999	180
Lezíria do Tejo	21	14 595	10 423	2 727	1 445	0	9 541	3 175	338	25	1 516
Algarve	35	12 827	519	1 229	10 958	121	501	9 731	174	15	2 406
R. A. Açores	30	11 317	164	2 436	6 705	2 012	343	8 868	44	1 219	842
R. A. Madeira	26	12 311	1 663	6 867	3 404	377	573	9 919	0	186	1 633

	No.	thousands euros									
	R&D units	Total	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
			Sector of performance					Financing source			
		R&D expenditure									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: No número de unidades de investigação por região (NUTS II), para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

Note: For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2005

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2005

III.14.5						
	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
Portugal	86 811	98 462	207 158	86 822	88 636	171 207
Continente	84 609	92 674	204 518	86 379	80 910	168 207
Norte	15 500	19 388	52 126	29 206	14 946	41 825
Minho-Lima	137	61	456	79	344	828
Cávado	4 056	3 545	8 034	2 566	3 043	14 271
Ave	957	0	11 966	111	0	660
Grande Porto	8 975	14 293	28 478	25 652	2 702	24 490
Tâmega	2	211	166	678	192	78
Entre Douro e Vouga	0	0	73	30	0	0
Douro	1 310	1 235	2 147	91	6 359	1 324
Alto Trás-os-Montes	62	44	805	0	2 306	174
Centro	19 324	12 642	27 773	16 564	6 397	33 782
Baixo Vouga	6 542	4 351	8 431	956	488	6 939
Baixo Mondego	9 379	7 962	12 488	14 180	3 128	21 128
Pinhal Litoral	438	0	1 844	75	0	565
Pinhal Interior Norte	0	20	0	0	6	3
Dão-Lafões	0	17	0	27	1 078	505
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	204	69	1 039	23	0	420
Beira Interior Sul	42	127	0	0	794	364
Cova da Beira	2 478	0	2 477	1 162	0	2 320
Oeste	50	97	660	117	903	743
Médio Tejo	190	0	832	23	0	795
Lisboa	45 887	51 859	119 947	40 158	48 083	82 138
Grande Lisboa	36 389	48 657	106 323	38 459	47 791	80 044
Península de Setúbal	9 498	3 203	13 624	1 699	292	2 095
Alentejo	2 928	4 184	2 962	223	9 261	7 885
Alentejo Litoral	0	231	0	0	12	0
Alto Alentejo	221	0	254	47	2 324	311
Alentejo Central	2 538	3 529	1 321	94	2 621	5 805
Baixo Alentejo	100	305	1 162	33	1 172	1 191
Lezíria do Tejo	69	120	224	50	3 132	578
Algarve	971	4 600	1 712	227	2 222	2 576
R. A. Açores	980	4 255	1 513	99	1 881	2 425
R. A. Madeira	1 222	1 533	1 126	345	5 845	576

Unit: thousands euros						
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.
Note: Values presented only include figures for Government sector, Higher Education sector and Private Non-Profit Institutions sector.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, POR NUTS II, 2006 E 2007

INFORMATION SOCIETY INDICATORS BY NUTS II, 2006 AND 2007

III.15.1	Agregados domésticos					Indivíduos											
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de telemóvel	Posse de telefone da rede fixa	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas multibanco		
						Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
							Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços
	2007																
Unidade: N.º																	
Portugal	48,3	39,6	30,4	87,2	70,5	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	56,6
Continente	48,3	39,6	30,3	87,3	70,5	46,1	79,4	48,3	19,8	39,9	68,4	43,1	21,0	82,8	67,1	76,1	57,0
Norte	45,1	32,7	22,9	88,3	65,4	41,1	77,1	47,8	22,9	34,2	60,7	43,5	25,5	79,9	60,3	77,3	49,3
Centro	46,7	41,8	26,9	81,3	72,6	44,8	77,9	48,0	23,1	38,5	68,4	41,6	24,5	79,7	64,8	71,6	54,5
Lisboa	55,8	46,4	41,8	92,3	74,8	55,5	82,3	51,1	14,0	49,7	74,9	44,9	14,3	89,5	78,4	78,0	67,9
Alentejo	38,6	37,1	28,3	79,5	69,8	40,6	80,2	41,6	21,9	36,7	66,9	38,5	22,5	80,1	65,0	78,8	50,9
Algarve	47,7	42,0	34,1	89,0	73,1	45,4	81,5	40,9	19,6	38,6	75,5	39,5	20,3	85,2	68,5	72,1	58,8
R. A. Açores	50,0	39,9	32,5	85,5	77,6	37,4	84,1	45,6	19,1	30,5	70,9	41,9	20,7	77,3	62,0	78,8	44,8
R. A. Madeira	48,9	40,9	33,5	86,9	63,6	41,7	76,5	45,4	22,1	37,1	70,0	41,3	23,2	80,8	50,4	76,3	47,7

Unit: No.	2007																
	Com-puter access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed tele-phone line access	Total	At home	At place of work	At school or University	Total	At home	At place of work	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill a mobile phone card	To Payment of services
							from witch:				from witch:					from witch:	
							Computer usage				Internet usage					ATM usage	
						Households					Individuals						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias**Source:** INE, Survey on ICT usage in households and by individuals**Nota:** Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.Os indicadores *Utilização de computador em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.Os indicadores *Utilização de Internet em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.Os indicadores *Utilização de Caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; para pagamentos de serviços* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Caixas Multibanco.**Note:** Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.*Computer Usage at home; at place of work; at school or University* are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.*Internet Usage at home; at place of work; at school or University* are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.*Usage of ATM Machines to refill a mobile phone card; to payment of services* are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM Machines.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, POR NUTS II, 2006 E 2007

INFORMATION SOCIETY INDICATORS BY NUTS II, 2006 AND 2007

► continuação continued

III.15.1	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
	2006					
Unidade: N.º						
Portugal	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	90,0	90,0	90,0	70,0	...	55,6
Algarve	100,0	100,0	71,4	85,7	...	...
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	62,5	...	...
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	...	...	...

Unit: No.	2006					
	Hospitals					
	Computer access	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Hospitais**Source:** INE, Survey on ICT usage in hospitals.**Nota:** O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.**Note:** Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.



O Estado

The State



Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2006

INDICATORS OF LOCAL ADMINISTRATION BY MUNICIPALITY, 2006

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	101,57	633	- 1	117,49	28,57	0	34,18	30,71	30,16
Continente	101,78	629	- 1	117,91	29,37	- 3	33,67	30,90	29,46
Algarve	101,48	1 145	- 1	122,32	41,08	- 309	20,48	27,06	30,33
Albufeira	105,56	1 688	- 3	124,75	43,97	- 588	12,39	28,93	19,07
Alcoutim	120,86	2 803	- 6	101,45	2,92	73	62,94	31,52	39,95
Aljezur	96,66	1 920	- 4	114,77	21,99	- 268	50,31	26,97	39,06
Castro Marim	108,04	2 016	1	119,31	23,66	- 323	36,85	20,71	41,16
Faro	99,11	577	- 2	101,43	43,29	- 61	21,66	33,98	25,25
Lagoa	98,88	1 286	ə	124,85	47,08	- 451	17,02	25,34	24,83
Lagos	98,63	1 613	3	125,51	50,07	- 618	11,33	27,28	29,29
Loulé	97,70	1 408	ə	132,05	55,57	- 628	12,40	23,45	31,83
Monchique	97,57	1 707	5	122,87	7,43	28	57,60	25,50	49,63
Olhão	101,61	582	- 2	110,23	29,98	- 20	26,03	31,08	24,64
Portimão	99,87	860	ə	117,69	53,02	- 301	16,63	27,25	30,34
São Brás de Alportel	107,27	763	- 1	117,67	23,68	- 26	39,24	32,88	29,47
Silves	97,95	948	2	124,02	29,57	- 126	24,60	25,66	42,72
Tavira	106,11	1 186	- 5	154,27	35,72	- 263	23,78	25,26	40,92
Vila do Bispo	93,93	1 950	- 3	110,47	32,24	- 474	35,62	27,56	37,13
Vila Real de Santo António	117,23	1 445	2	107,91	24,65	- 202	15,16	28,21	19,76
	%	€		%		€ per hab.		%	
	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relationship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2006

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2006

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Portugal	6 712 383	4 962 155	1 750 228	6 608 644	4 223 433	2 385 211	-24 669	-63 613	345 923	280 175
Continente	6 357 013	4 751 493	1 605 520	6 245 897	4 029 854	2 216 043	-23 916	-65 489	329 719	262 960
Algarve	482 637	388 445	94 192	475 603	317 566	158 037	-1 495	-1 910	12 243	9 757
Albufeira	62 854	59 259	3 595	59 542	47 502	12 041	0	-1 146	1 245	99
Alcoutim	9 170	4 273	4 897	7 587	4 212	3 376	- 1	- 198	198	0
Aljezur	10 271	6 866	3 405	10 625	5 983	4 642	0	346	229	0
Castro Marim	13 090	8 247	4 843	12 116	6 912	5 204	0	74	137	211
Faro	33 877	24 335	9 542	34 183	23 991	10 192	- 474	- 964	2 178	1 214
Lagoa	30 643	27 177	3 466	30 991	21 768	9 223	- 386	- 84	489	405
Lagos	45 192	40 104	5 088	45 819	31 954	13 866	- 100	862	741	1 603
Loulé	89 985	76 203	13 782	92 108	57 709	34 398	- 80	- 98	988	890
Monchique	10 661	5 601	5 060	10 927	4 558	6 369	0	333	1 270	1 603
Olhão	25 239	20 137	5 102	24 840	18 268	6 572	0	- 728	909	181
Portimão	41 781	33 528	8 254	41 834	28 488	13 345	45	- 67	1 683	1 616
São Brás de Alportel	9 064	6 900	2 164	8 450	5 864	2 586	0	- 126	219	93
Silves	33 766	24 354	9 412	34 473	19 637	14 836	0	860	378	1 238
Tavira	29 970	24 435	5 535	28 245	15 839	12 405	- 315	-1 165	1 165	0
Vila do Bispo	10 577	7 592	2 985	11 260	6 872	4 388	- 55	- 158	158	0
Vila Real de Santo António	26 496	19 434	7 062	22 602	18 009	4 593	- 130	348	256	604

Unit: thousands euros	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Assets	Passivo		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortization	Loans
	Receipts			Expenditure				Liabilities		
	Non financial transactions						Financial transactions			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows na accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2006

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2006

IV.1.3	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais					Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros										
Portugal	4 962 155	132 606	647 492	856 096	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
Continente	4 751 493	127 096	625 864	834 680	1 285 564	619 886	1 605 520	209 422	854 534	512 785
Algarve	388 445	6 858	97 604	90 651	59 294	59 878	94 192	11 002	39 530	43 511
Albufeira	59 259	818	12 703	14 115	4 673	15 423	3 595	141	3 115	339
Alcoutim	4 273	21	45	202	3 463	356	4 897	591	2 309	1 997
Aljezur	6 866	59	1 444	755	3 100	691	3 405	306	2 067	1 031
Castro Marim	8 247	88	1 289	1 721	2 894	1 561	4 843	453	1 930	2 461
Faro	24 335	1 096	5 086	6 446	4 403	1 301	9 542	3 353	2 935	3 254
Lagoa	27 177	397	7 397	6 633	3 129	6 264	3 466	18	2 086	1 363
Lagos	40 104	491	12 982	8 180	3 073	8 428	5 088	11	2 048	3 027
Loulé	76 203	1 242	27 566	21 194	6 697	6 265	13 782	7	4 465	9 226
Monchique	5 601	53	213	526	3 685	319	5 060	631	2 456	1 966
Olhão	20 137	547	3 462	3 557	3 942	4 129	5 102	473	2 628	1 945
Portimão	33 528	804	8 450	12 899	4 170	1 190	8 254	503	2 780	4 971
São Brás de Alportel	6 900	153	1 021	972	2 134	1 158	2 164	28	1 423	714
Silves	24 354	444	4 340	5 201	4 985	3 797	9 412	155	3 323	5 934
Tavira	24 435	327	5 918	4 315	4 276	2 235	5 535	217	2 851	2 467
Vila do Bispo	7 592	71	2 332	1 008	2 260	1 309	2 985	0	1 507	1 478
Vila Real de Santo António	19 434	246	3 356	2 930	2 410	5 451	7 062	4 117	1 607	1 338
Unit: thousands euros	Total	Local tax on vehicles	Municipal tax for onerous transfer of real estate	Municipal real estate tax	Local funds	Current goods and services sales	Total	Investment goods sales	Local funds	Other
									Capital transfers	
		of which							of which	
	Current receipts						Capital receipts			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

O IMT (Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis) veio substituir o imposto municipal de sisa e o IMI (Imposto municipal sobre imóveis) substituiu a contribuição autárquica.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

The Municipal tax for onerous transfer of real estate replaced the previous Real estate transfer tax; the current Municipal real estate tax replaced the former Real estate tax.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2006

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2006

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
Continente	4 029 854	1 930 100	1 356 850	122 518	100 576	2 216 043	1 839 908	113 690	227 045
Algarve	317 566	128 698	138 242	6 134	4 954	158 037	144 241	4 576	8 616
Albufeira	47 502	17 226	24 881	637	501	12 041	11 352	205	484
Alcoutim	4 212	2 392	1 441	74	0	3 376	3 031	45	300
Aljezur	5 983	2 865	1 806	63	231	4 642	4 150	255	237
Castro Marim	6 912	2 510	3 674	91	10	5 204	4 988	0	217
Faro	23 991	11 615	6 579	1 354	233	10 192	8 630	648	913
Lagoa	21 768	7 853	11 100	137	309	9 223	7 695	195	1 302
Lagos	31 954	12 501	15 313	343	464	13 866	13 419	25	333
Loulé	57 709	21 595	27 317	816	1 081	34 398	29 320	2 018	3 058
Monchique	4 558	2 787	1 509	134	0	6 369	5 423	97	416
Olhão	18 268	7 719	8 147	545	0	6 572	6 120	282	125
Portimão	28 488	11 399	10 380	472	480	13 345	12 691	225	424
São Brás de Alportel	5 864	2 778	2 465	58	0	2 586	2 490	0	95
Silves	19 637	8 845	7 311	327	983	14 836	14 727	5	104
Tavira	15 839	7 133	5 390	863	329	12 405	11 556	501	348
Vila do Bispo	6 872	3 103	2 935	24	49	4 388	4 181	76	131
Vila Real de Santo António	18 009	6 375	7 993	196	285	4 593	4 467	0	127
Unit: thousands euros	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes	Total	Capital goods acquisition	To parishes	Other
Capital transfers									
of which					of which				
Current expenditure					Capital expenditure				

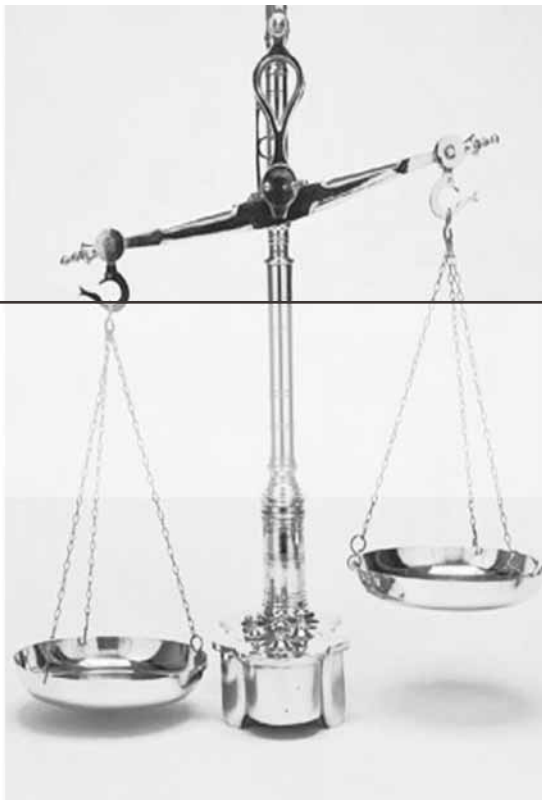
Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2006

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

IV.2.1	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Meses				%			‰						
Portugal	30	12	12	10	- 0,4	65,5	56,1	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
Continente	31	11	12	10	- 0,9	65,2	56,0	36,9	5,6	1,7	6,4	1,8	1,9
Algarve	22	11	12	9	11,0	73,0	45,7	65,1	6,7	1,9	11,8	3,6	3,4
Albufeira	22	9	0	0	6,4	75,2	47,7	160,6	8,0	4,3	20,1	19,6	21,3
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	12,5	2,1	0,0	0,9	1,2	0,9
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	54,0	6,5	0,0	12,7	4,3	1,1
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	61,9	4,9	0,0	5,7	2,3	2,3
Faro	22	16	15	8	13,7	72,4	32,2	54,1	7,4	2,4	11,7	2,7	1,8
Lagoa	//	//	//	//	//	//	//	64,4	6,1	0,8	15,2	1,8	1,0
Lagos	21	12	0	...	16,5	73,4	42,5	58,7	7,9	2,0	8,2	2,2	3,0
Loulé	25	14	0	0	7,8	74,7	38,1	77,6	6,7	2,3	18,7	2,1	1,8
Monchique	20	6	0	0	- 27,4	69,4	54,5	16,5	2,9	0,0	1,6	2,7	0,2
Olhão	24	8	0	0	15,5	66,8	58,6	46,2	6,4	2,1	9,5	1,2	1,3
Portimão	15	13	10	11	8,1	72,2	38,1	64,9	8,0	3,4	13,1	1,9	2,1
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	0,0	24,1	1,9	0,2	5,6	1,1	0,6
Silves	20	5	0	...	16,6	75,0	62,9	47,6	6,0	0,5	7,5	2,0	1,2
Tavira	32	13	0	0	18,0	74,8	54,7	46,6	5,6	0,7	5,4	2,1	1,6
Vila do Bispo	//	//	//	//	//	//	//	41,3	4,2	0,0	9,2	1,1	1,1
Vila Real de Santo António	29	7	0	0	13,1	69,7	64,9	41,1	8,2	0,3	3,4	1,5	1,3
	Months				%			‰					
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile	Annual flow of cases at 1st Instance judicial courts	Proportion of defendants convicted at 1st Instance courts	Proportion of non condemnations on account of unsentences	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation
	Average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts												

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crime e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRIBUNAL, E PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS,
EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2006

JUDICIAL COURTS BY MUNICIPALITY WHERE ARE LOCATED, ACCORDING TO TYPE OF COURT AND JUDICIAL COURT PERSONNEL AS AT 31 DECEMBER,
ACCORDING TO TYPE OF PERSONNEL, 2006

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Unidade: N.º											
Portugal	335	329	229	100	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
Continente	312	306	211	95	6	11 366	1 603	1 196	13	8 512	42
Algarve	14	14	10	4	0	457	56	71	0	330	0
Albufeira	1	1	1	0	0	48	3	8	0	37	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	3	1	2	0	102	14	16	0	72	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1	1	1	0	0	27	...	...	0	20	0
Loulé	1	1	1	0	0	74	12	12	0	50	0
Monchique	1	1	1	0	0	9	...	...	0	4	0
Olhão	1	1	1	0	0	36	3	4	0	29	0
Portimão	3	3	1	2	0	99	13	13	0	73	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	1	1	0	0	24	3	4	0	17	0
Tavira	1	1	1	0	0	18	...	...	0	13	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	1	1	0	0	20	...	...	0	15	0
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecutor office	Assessors	Court personnel	Other staff
		First instance					Judges				
	Courts					Personnel at 31 December					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.
Note: Court personnel includes court clerks.

MOVIMENTO DE PROCESSOS CÍVEIS, PENAIS E TUTELARES NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2006

CIVIL, PENAL AND JUVENILE CASES FLOW IN THE FIRST INSTANCE COURTS, BY MUNICIPALITY WHERE ARE LOCATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2006

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Portugal	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
Continente	1 205 735	445 162	470 626	214 958	181 039	165 855	14 209	16 282	15 407
Algarve	22 204	11 482	9 187	13 980	8 982	7 619	20	3	14
Albufeira	2 697	1 579	1 361	2 128	1 513	1 439	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	4 766	2 048	1 623	2 915	1 628	1 131	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1 651	933	693	560	489	414	14	0	0
Loulé	3 681	1 934	1 733	3 662	1 589	1 259	0	0	0
Monchique	135	57	95	21	56	77	0	0	0
Olhão	1 697	1 037	749	543	817	805	0	0	0
Portimão	2 919	2 076	1 711	2 089	1 300	1 209	...	...	...
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1 295	776	631	394	674	579	...	...	...
Tavira	1 405	498	155	683	325	349	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 958	544	436	985	591	357	0	0	0
Unit: No.	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). A partir de 2004, o apuramento do número global de processos pendentes em 1 de Janeiro, entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente, revistos de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual outros processos/procedimentos de natureza penal. Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of pending at 1st January, incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Nota: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira. O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto. Devido a alteração legislativa a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005. Na rubrica "Mútuos" estão incluídos o "Mútuos com abertura de crédito e outros" e o "Mútuos com hipoteca voluntária".

Note: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira. The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004. Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2006

CRIMES RECORDED BY THE POLICE FORCES, BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2006

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Unidade: N.º											
Portugal	400 610	96 493	60 512	213 797	17 235	66 292	41 794	20 135	5 896	42 618	20 420
Continente	372 603	89 846	56 520	204 946	16 902	64 466	38 569	18 413	5 487	33 743	19 167
Algarve	27 422	4 620	2 833	17 396	820	4 970	2 715	1 505	409	2 280	1 423
Albufeira	5 983	525	299	3 362	159	750	1 016	731	166	914	793
Alcoutim	41	11	7	16	0	3	9	4	0	...	...
Aljezur	289	58	35	171	0	68	34	23	...	25	6
Castro Marim	402	63	32	277	0	37	31	15	9	22	15
Faro	3 174	647	432	1 952	138	686	311	161	41	222	104
Lagoa	1 536	253	145	1 122	18	362	87	42	17	57	24
Lagos	1 646	378	221	1 005	55	229	123	61	12	128	83
Loulé	4 958	683	429	3 684	150	1 194	323	136	27	241	118
Monchique	103	26	18	49	0	10	21	17	5	...	...
Olhão	2 001	483	277	1 248	93	410	110	52	23	137	55
Portimão	3 153	582	387	2 092	164	638	206	91	38	234	101
São Brás de Alportel	286	45	23	200	...	67	30	13	...	7	7
Silves	1 695	367	214	1 051	18	266	152	71	28	97	44
Tavira	1 177	223	141	670	17	137	169	54	13	102	40
Vila do Bispo	224	31	23	151	0	50	23	6	8	11	6
Vila Real de Santo António	754	245	150	346	...	63	70	28	17	76	23

Unit: No.	Total	Total	Crimes of assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal documentation
					Of wich						
		Against persons		Against patrimony		Against life in society				Sundry legislation	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the summ of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

ARGUIDOS E CONDENADOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDOS, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A DECISÃO FINAL E O MOTIVO DA NÃO CONDENAÇÃO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA, 2006

DEFENDANTS AND OFFENDERS CONVICTED, AT THE TRIAL STAGE, IN COMPLETED CASES AT THE FIRST INSTANCE COURTS, BY MUNICIPALITY WHERE ARE LOCATED, FINAL DECISION AND MOTIVES FOR ACQUITTAL, 2006

IV.2.6	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Unidade: N.º								
Portugal	107 267	70 259	37 008	16 237	17 635	14	312	2 810
Continente	101 418	66 114	35 304	15 551	16 722	14	303	2 714
Algarve	6 188	4 518	1 670	907	671	...	...	76
Albufeira	1 203	905	298	156	123	0	5	14
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	947	686	261	177	73	0	...	...
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	327	240	87	50	...	0	...	22
Loulé	1 026	766	260	161	87	...	...	6
Monchique	72	50	22	...	...	0	0	0
Olhão	545	364	181	75	99	0	0	7
Portimão	954	689	265	164	93	0	...	...
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	496	372	124	46	71	0	...	...
Tavira	298	223	75	...	40	0	0	...
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	320	223	97	34	59	0	0	4

Unit: No.	Defendants	Offenders convicted	Total	Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives
				Motives				
				Non-convicted				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.
Note: The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2005, 2006 E 2007

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2005, 2006 AND 2007

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
Unidade: %								
Portugal	35,0	45,0	39,0	35,8	37,4	49,7	56,4	59,2
Continente	34,5	45,2	39,0	35,9	36,8	49,4	55,9	60,3
Algarve	38,4	49,3	42,4	40,5	40,1	47,6	61,2	73,6
Albufeira	39,8	45,2	44,3	62,5	40,9	56,1	61,6	76,5
Alcoutim	38,4	49,6	27,4	49,3	43,0	49,5	72,7	73,8
Aljezur	38,1	56,4	33,8	61,9	41,8	33,0	61,6	80,5
Castro Marim	35,2	55,6	27,2	50,1	39,9	47,4	66,5	74,0
Faro	36,4	47,5	45,6	41,1	38,3	45,2	55,4	75,7
Lagoa	36,6	49,8	42,3	44,5	38,0	47,5	60,2	70,0
Lagos	35,8	54,5	37,3	49,5	38,2	38,2	56,7	75,5
Loulé	41,0	45,2	42,0	51,4	40,6	60,1	63,8	73,8
Monchique	31,5	51,2	26,4	51,6	31,9	43,5	60,5	51,3
Olhão	42,8	50,0	52,8	52,1	44,9	46,0	65,4	69,8
Portimão	36,4	49,0	48,9	42,5	38,5	43,6	58,1	72,0
São Brás de Alportel	37,7	50,2	40,0	68,3	38,4	48,7	62,9	72,5
Silves	38,2	51,4	40,6	44,2	39,6	46,1	63,3	76,8
Tavira	38,6	51,1	34,8	53,8	40,3	49,8	64,3	72,4
Vila do Bispo	34,5	58,3	27,1	44,7	39,7	36,3	59,7	81,0
Vila Real de Santo António	41,0	51,9	37,1	44,1	45,3	36,4	64,2	75,0
Unit: %	2005				2006		2007	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy"	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005, das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005, das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005, of the local government elections that took place on October 9, 2005, of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

PARTICIPAÇÃO NO REFERENDO NACIONAL À “INTERRUPÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ” POR MUNICÍPIO, 2007

PARTICIPATION IN THE REFERENDUM “VOLUNTARY INTERRUPTION OF PREGNANCY” BY MUNICIPALITY, 2007

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Branco	Nulos
				Total	Votos SIM	Votos NÃO		
Unidade: N.º								
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
Algarve	327 099	200 162	126 937	124 368	91 585	32 783	1 734	835
Albufeira	24 794	15 268	9 526	9 367	7 164	2 203	99	60
Alcoutim	3 356	2 439	917	901	665	236	11	5
Aljezur	4 371	2 692	1 679	1 628	1 311	317	31	20
Castro Marim	5 940	3 950	1 990	1 956	1 447	509	26	8
Faro	49 839	27 608	22 231	21 805	16 509	5 296	293	133
Lagoa	15 965	9 607	6 358	6 218	4 351	1 867	83	57
Lagos	20 573	11 674	8 899	8 719	6 582	2 137	126	54
Loulé	48 240	30 775	17 465	17 132	12 640	4 492	213	120
Monchique	5 838	3 533	2 305	2 203	1 131	1 072	67	35
Olhão	32 512	21 251	11 261	11 042	7 707	3 335	156	63
Portimão	39 500	22 956	16 544	16 230	11 691	4 539	215	99
São Brás de Alportel	7 847	4 939	2 908	2 837	2 058	779	52	19
Silves	27 727	17 562	10 165	9 937	7 629	2 308	153	75
Tavira	21 434	13 785	7 649	7 454	5 399	2 055	135	60
Vila do Bispo	4 113	2 454	1 659	1 635	1 324	311	21	3
Vila Real de Santo António	15 050	9 669	5 381	5 304	3 977	1 327	53	24
Unit: No.	Registered	Abstention	Total	Total	YES Votes	NO Votes	Blank	Invalid
				Valid				
			Votes					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" realizado a 11 de Fevereiro de 2007.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Director Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo

de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População Residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado deve ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (etar)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casamentos católicos (%)

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10^2) mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Vide "Taxa Bruta de Divorcialidade".

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional

Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação**Aluno**

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de

conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho.

Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de Ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de Escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada Escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos

Taxa de pré-Escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as

disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectáculos de dança

Representação de bailado, dança clássica, contemporânea, entre outras.

Espectáculos musicais

Execução instrumental e/ou vocal, singular ou em conjunto, em todas as combinações possíveis, em que a vertente cénica não é primordial (recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos).

Espectáculos musico-teatrais

Espectáculo de canto e teatro com vertente orquestral, coral e cénica.

Espectáculos teatrais

Representações perante o público de uma obra escrita ou falada composta por uma combinação de palavras, contendo acções e discurso ligados de uma ou, normalmente, de mais pessoas, ou uma combinação de movimentos e/ou gestos e/ou posturas e/ou música, com ou sem música.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação

escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas)/Total de exemplares (publicações periódicas) x 100

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade .

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10³) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10³) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho**Actividade principal do indivíduo**

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito

ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de sobrevivência

Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se : - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio familiar a crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentemente estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentemente cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 - Rendimento e condições de vida**Agregado doméstico privado**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroactivo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA**Subcapítulo 1 - Contas Regionais****Emprego**

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de

processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

$\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal} \times 100$.

PIB em % do total de Portugal

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100$.

PIB per capita (em valor)

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000$.

Produtividade (VAB/emprego total)

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}$.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB per capita

$\text{RDB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000$.

Remuneração média

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{Emprego remunerado da região ou do ramo}$.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{VAB da região ou do ramo} \times 100$.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

$\text{VAB do ramo da região} / \text{VAB da região} \times 100$.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Custos com o Pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²)

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Proporção de micro-empresas

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100

Proporção de pequenas e médias empresas

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100

Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)

VAB das CAE 30,01+30,02+31,30+32,10+32,20+32,30+33,20+33,30+51,43+51,84+51,85+51,86+51,87+64,20+71,33+72,10+72,21+72,22+72,30+72,40+72,50+72,60 / VAB das empresas x 100

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-2 sobreviveram 2 anos, e o número de nascimentos em n-2.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm)

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional**Bens de alta tecnologia**

Ver “Produtos de alta tecnologia”

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

$\text{Soma das entradas dos 4 principais mercados} / \text{Total de entradas} \times 100$.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

$\text{Entradas intracomunitárias} / \text{Total de entradas} \times 100$.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

$\text{Entradas provenientes de Espanha} / \text{Total de entradas} \times 100$.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

$\text{Saídas intracomunitárias} / \text{Total de saídas} \times 100$.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

$\text{Saídas para Espanha} / \text{Total de saídas} \times 100$.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

$\text{Soma das saídas para os 4 principais mercados} / \text{Total de saídas} \times 100$.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

$\text{Saídas} / \text{Entradas} \times 100$.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta**Azeite (composto por azeite refinado e virgem)**

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bois

Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refúgio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

$\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

$\text{Número de explorações com contabilidade organizada} / \text{número total de explorações} \times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{número total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Resina

Ver “Gema”

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{número total de UTA}$.

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{número total de explorações}$.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

$\text{Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total}$.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

$\text{Total de cabeças normais} / \text{total de SAU (ha)}$.

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados- membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Subcapítulo 6 - Pescas**Água dessalinizada**

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Motor de combustão interna das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver “Zona de Descarga de Pesca”.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia**Consumo de combustível automóvel por habitante**

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação**Alojamento familiar clássico**

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Apartamento

Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente com mais de um fogo cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área bruta do fogo (Ab)

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo (ah)

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo (Au)

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo (ou alojamento familiar clássico)

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional

Vide “Edifício Principalmente Residencial”.

Edifício principalmente residencial

Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo

Ver “Alojamento Familiar Clássico”.

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação

Moradia independente

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas uma unidade de alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição

Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (código da contribuição autárquica)

Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano (código da contribuição autárquica)

É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Superfície habitável média das divisões (m2)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo

O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 - Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desenganagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes

Veículos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações**Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)**

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo**Agro-turismo**

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento

Proveitos totais dos meios de alojamento turístico

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

Taxa bruta de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro**Bancos**

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos

e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Auditoria às contas

Exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites; auditoria às contas decorrente de disposição estatutária ou contratual.

Consultoria em configuração informática (hardware)

Serviços de consultoria em questões relacionadas com a gestão dos recursos informáticos das empresas e das instituições.

Consultoria em configuração informática (software)

Desenvolvimento e venda de software em packages ou personalizado, e outros serviços de consultoria em matéria de software.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Estudos técnicos especializados de engenharia

Compreende: Estudos Técnicos para a Construção de Fundações e de Estruturas de Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para Instalações Mecânicas e Eléctricas em Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para a Construção de Obras de Engenharia Civil; Estudos Técnicos Especializados para Projectos Industriais; Estudos Técnicos Especializados de Engenharia, n.e.

Estudos técnicos especializados para a construção de obras de engenharia civil

Estudos técnicos para a construção de pontes e viadutos, barragens, bacias hidrográficas, muros de suporte, sistemas de irrigação, obras para controlo de cheias; túneis, auto-estradas e artérias urbanas; obras em comportas, canais, desembarcadouros e portos; obras de abastecimento de água e de higienização; estações de tratamento de resíduos sólidos e industriais.

Estudos técnicos especializados para instalações mecânicas e eléctricas em edifícios

Estudos técnicos de engenharia mecânica e eléctrica tais como: (1) sistemas de electricidade, iluminação, alarme contra incêndio, comunicação e outras instalações eléctricas para todos os tipos de edifícios; (2) aquecimento, ventilação, ar condicionado, refrigeração e outras instalações mecânicas para todos os tipos de edifícios.

Estudos técnicos especializados para projectos industriais

Estudos técnicos de engenharia para processos de produção, métodos e recursos; elaboração de estudos preliminares, desenvolvimento de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante da construção do processo ou produção industrial.

Estudos técnicos para a construção de fundações e de estruturas de edifícios

Serviços de elaboração de projectos de engenharia para a estrutura de suportes de edifícios residenciais e comerciais, industriais e institucionais; esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos; especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante, para a construção de edifícios.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)

Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos não regulares

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Marketing Relacional

Toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o seu consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção de marcas.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Proporção de emprego feminino

$\text{Número de pessoas ao serviço do sexo feminino} / \text{Número de pessoas ao serviço} \times 100$

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

$\text{Número de pessoas ao serviço a tempo parcial} / \text{Número de pessoas ao serviço} \times 100$

Revisão legal de contas

Revê e analisa as demonstrações financeiras com vista à elaboração de um parecer dotado de fé pública com vista a garantir a adequidade destes com as normas legais em vigor. Este serviço é restrito aos revisores oficiais de contas.

Serviço

Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviços de arquitectura

Serviços de consultoria relativos a arquitectura e questões conexas; realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros, calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura (outros)

Serviços de arquitectura não compreendidos no âmbito dos serviços de consultoria em arquitectura, nem nos serviços de projecto de arquitectura para edifícios e outras estruturas, tais como, preparação de material promocional, apresentações e desenhos de edifícios.

Serviços de arquitectura e engenharia (outros)

Serviços de preparação de planos e desenhos técnicos; Serviços de consultoria em estudos e projectos de engenharia (assistência, pareceres especializados, estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de um projecto, serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas); Planeamento urbanístico e arquitectura paisagística; Serviços de assistência técnica a obras de construção e de engenharia civil; Serviços de engenharia geotécnica; Serviços de engenharia de águas subterrâneas, incluindo avaliação dos recursos do lençol freático; Estudos de contaminação e gestão de qualidade; Outros serviços que exigem o conhecimento especializado de engenheiros; Serviços de consultoria técnica e científica (no âmbito da geofísica, geologia e meteorologia, prospecção subterrânea e de superfície, cartografia).

Serviços de consultoria de gestão geral

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional relativos a planeamento, estruturação e controlo global de uma organização: determinação da estrutura organizacional, organização jurídica, definição de um sistema de gestão da informação, realização de controlos e relatórios de gestão, planos de reconversão empresarial, auditorias de gestão, desenvolvimento de programas de melhoria de lucros.

Serviços de consultoria de negócios e gestão

Serviços de consultoria em gestão financeira (excepto consultoria fiscal); serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão de recursos humanos; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de consultoria em relações públicas.

Serviços de consultoria de negócios e gestão (outros)

Serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de relações públicas; serviços de consultoria sobre desenvolvimento industrial, turístico e regional.

Serviços de consultoria de recursos humanos

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional sobre gestão e organização de recursos humanos. As atribuições da consultoria em recursos humanos poderão incluir auditoria relativa ao pessoal e desenvolvimento de um recurso humano.

Serviços de consultoria em arquitectura

Serviços de assistência; pareceres especializados; estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental; avaliação económica de um projecto; serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de consultoria em gestão financeira

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira, como gestão de capital circulante e tesouraria, determinação de uma estrutura de capital adequada, análise de propostas de investimento de capitais, desenvolvimento de sistemas contabilísticos e controlos orçamentais, avaliações do valor de empresas antecedendo fusões e/ou aquisições, etc.

Serviços de consultoria estratégica

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de política e estratégica empresarial, fusões e aquisições.

Serviços de consultoria fiscal

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Inclui ainda a redacção e defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Serviços de contabilidade e escrituração

Serviços de escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida, nos livros de contabilidade.

Serviços de estudos de mercado

Estudos da concorrência e do comportamento dos consumidores; utilização de monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos, inquéritos, etc..

Serviços de gestão de projectos

Serviços de gestão para todos os tipos de projectos de engenharia de modo a assegurar que o trabalho está em conformidade com o desenho final. Serviços desenvolvidos no escritório ou no terreno, incluindo: aprovação e inspecções (incluindo a inspecção final); preparação de relatórios de acompanhamento dos progressos; planeamento e calendarizarão; estimativas de custos para as várias fases do projecto; divulgação e análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); acompanhamento da preparação dos documentos; controle de custos; assistência e aconselhamento em matéria de gestão; procura de material e equipamento em nome do cliente ou do proprietário.

Serviços de informática (outros)

Gestão de equipamento informático e processamento de dados, serviço de banco de dados, serviço de manutenção de sistemas, reparação e manutenção de material e equipamento informático.

Serviços de projectos de arquitectura para edifícios e outras estruturas

Serviço de desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos.

Serviços de publicidade

Inclui: Serviços de representação de meios publicitários; Serviços de venda de espaço publicitário próprio; Serviços das agências de publicidade; Design para publicidade; Marketing directo; Promoção de vendas.

Serviços de sondagens de opinião

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre opinião relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de urbanismo

Estudos, planos e projectos que visam promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços relacionados com revisão / auditoria de contas

São os serviços que tenham como uma finalidade e/ou um âmbito específicos ou limitados, como por exemplo, a elaboração de relatórios relativos à verificação de entradas em espécie, a projectos de fusão ,...etc..

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia**Actividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D no Pib

Total das despesas em I&D / PIB x 100

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1000

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1000

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação (%)

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação**Agregado doméstico privado**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto municipal sobre veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa + Derramas) / Receitas totais x 100.

Índice de carência fiscal

[(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) de Portugal / População residente de Portugal] - [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) do concelho / População residente do concelho] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça**Absolvição**

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento

Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrém o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denúncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença

Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política**Abstenção**

Não exercício do direito de voto.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Autarquias locais

Pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

$\text{Votos brancos} / \text{total de votos} \times 100$

Proporção de votos no candidato mais votado

$\text{Votos no candidato mais votado} / \text{total de votos} \times 100$

Proporção de votos nulos

$\text{Votos nulos} / \text{total de votos} \times 100$

Taxa de abstenção

$\text{Abstenção} / \text{inscritos} \times 100$

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura

B Pesca

C Indústrias extractivas

D Indústrias transformadoras

DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco

15 Indústrias alimentares e das bebidas

16 Indústria do tabaco

DB Indústria têxtil

17 Fabricação de têxteis

18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo

DC Indústria do couro e dos produtos do couro

19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado

DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras

20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão

21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear

23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear

DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

24 Fabricação de produtos químicos

DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos

27 Indústrias metalúrgicas de base

28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica

30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria

DM Fabricação de material de transporte

34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques

35 Fabricação de outro material de transporte

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

DN Indústrias transformadoras, n.e.
36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.
37 Reciclagem
E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
41 Captação, tratamento e distribuição de água
F Construção
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
H Alojamento e restauração
I Transportes, armazenagem e comunicações
60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
61 Transportes por água
62 Transportes aéreos
63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
64 Correios e telecomunicações
J Actividades financeiras
K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
70 Actividades imobiliárias
71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
72 Actividades informáticas e conexas
73 Investigação e desenvolvimento
74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
L Administração pública, defesa e segurança social
M Educação
N Saúde e acção social
O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
91 Actividades associativas diversas, n.e.
92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
93 Outras actividades de serviços
P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) (Versão nacional provisória com base na CTCl rev.4)

Aeroespacial	Armamento	Produtos químicos	Computadores e equipamento de escritório	Máquinas eléctricas	Produtos electrónicos Telecomunicações	Máquinas não eléctricas	Produtos farmacêuticos	Instrumentos científicos
714.41	891.11	522.22	751.1	778.62	763.31	714.89	541.31	774.11
714.49	891.12	522.23	751.94	778.63	763.39	714.99	541.32	774.12
714.81	891.13	522.29	751.95	778.64	898.42	718.71	541.33	774.13
714.91	891.14	522.69	751.96	778.65	763.81	718.77	541.39	774.21
792.11	891.22	525.11	751.97	778.67	763.84	718.78	541.53	774.22
792.15	891.23	525.13	752.2	778.68	764.11	728.21	541.54	774.23
792.2	891.24	525.15	752.3	778.71	764.12	728.47	541.55	774.29
792.3	891.29	525.17	752.6	778.78	764.18	731.11	541.56	871.11
792.4	891.31	525.19	752.7	778.79	764.21	731.12	541.59	871.15
792.5	891.39	525.91	752.8	778.84	764.22	731.13	541.61	871.19
792.91	891.91	525.95	752.9		764.23	731.14	541.62	871.31
792.93	891.93	531.11	759.8		764.24	731.31	541.63	871.39
874.11	891.95	531.12	759.97		764.25	731.35	541.64	871.41
	891.99	531.13	761.3		764.26	731.42	542.11	871.43
		531.14	761.4		764.31	731.44	542.12	871.45
		531.15	761.5		764.32	731.51	542.13	871.49
		531.16			764.83	731.53	542.19	871.91
		531.17			764.84	731.61	542.21	871.92
		531.19			764.92	731.63	542.22	871.93
		531.21			772.2	731.64	542.23	871.99
		531.22			772.61	731.65	542.24	872.11
		574.33			773.18	733.12	542.29	874.12
		591.1			776.25	733.14		874.13
		591.2			776.27	733.16		874.14
		591.3			776.31	735.91		874.31
		591.4			776.32	735.95		874.35
		591.9			776.33	737.33		874.37
					776.35	737.35		874.39
					776.37			874.41
					776.39			874.42
					776.42			874.43
					776.44			874.45
					776.46			874.46
					776.49			874.49
					776.81			874.51
					776.88			874.52
					776.89			874.53
					898.44			874.54
					898.46			874.55
					898.49			874.56
								874.61
								874.63
								874.65
								874.69
								874.71
								874.73
								874.75
								874.77
								874.78
								874.79
								874.9
								881.11
								881.21
								884.11
								884.19
								899.61
								899.63
								899.66
								899.67

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

30.01	Fabricação de máquinas de escritório;
30.02	Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
31.03	Fabricação de fios e cabos isolados;
32.10	Fabricação de componentes electrónicos;
32.20	Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
32.30	Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
33.20	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
33.30	Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
51.43	Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
51.84	Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
51.85	Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
51.86	Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
51.87	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
64.20	Telecomunicações;
71.33	Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
72.10	Consultoria em equipamento informático;
72.21	Edição de programas informáticos;
72.22	Outras actividades de consultoria em programação informática;
72.30	Processamento de dados;
72.40	Actividades de banco de dados;
72.50	Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
72.60	Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

24	Fabricação de produtos químicos;
29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
35.20	Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
35.30	Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
35.40	Fabricação de motociclos e bicicletas;
35.50	Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)	
64	Correios e telecomunicações;
72	Actividades informáticas e conexas;
73	Investigação e desenvolvimento.

